ANNO XXXII. N. 97.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 22 DE ABRIL DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias.
Caruaru, Bonito e Garanhuns: nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury: a 13 e 28.
Goianna e Parahiba: segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal: nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartas e sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
5 Lua nova as 4 horas, 26 minutos, 48 segundos da manhãa.
13 Quarto crescente as 3 horas, 27 minutos e 48 segundos da m.
20 Lua cheia as 6 horas, 5 minutos e 48 segundos da manhãa.
27 Quarto minguante as 9 horas, 7 minutos e 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Anselmo arc.: Ss. Abdecalas e Silvio mm.
22 Terça. Ss. Soter e Caio pp. mm.: S. Leonides m.
23 Quarta. S. Fiel de Segmaringa m. f.: S. Honorio b.
24 Quinta. Ss. Honoro e Mileto bb.: S. Leoncio m.
25 Sexta. S. Marcos Evangelista: S. Hermino m.
26 Sabbado. S. Pedro de Ratis b.: S. Cleto p. m.
27 Domingo. S. S. Tertuliano b.: S. Tiburcio arc.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de abril.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, transmittindo por copia o aviso de 5 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra determina que sigam para os seus destinos, logo que estejam desembaraçados, o capitão Antonio Manoel de Oliveira Bastos e o alferes Ataliba Duarte Godinho.

Dito — Ao mesmo, enviando por copia o aviso do ministerio da guerra de 31 de março ultimo, no qual se determina que nos assentamentos do major do 4.º batalhão de artilharia a pé Antonio Elias Praxedes e Silva, se averbe o elogio que lhe dirigio na ordem do dia que tambem remette o brigadeiro commandante da divisão de observação na fronteira da provincia de S. Pedro do Sul.

Dito — Ao mesmo, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, concedendo passagem para o corpo de artifices da côrte ao artifice de fogo João de Paula, pertencente a companhia de artifices desta provincia.

Dito — Ao mesmo, declarando que segundo consta do aviso que remette por copia expedido pelo ministerio da guerra em o primeiro do corrente, se concedeu passagem para o 4.º batalhão de artilharia a pé, ao soldado do 1.º da mesma arma Epiphanio de Souza e Almeida.

Dito — Ao mesmo, dizendo que pode mandar remetter para o hospital de caridade, não só as praças doentes que convem remover do hospital da rua dos Pires, mas tambem as que forem sendo accommettidas da epidemia, ficando porem os corpos a que taes praças pertencerem obrigados a dar pelo tratamento dellas o mesmo que paga o corpo de policia pelas que são alli recolhidas. — Communicou-se a administração dos estabelecimentos de caridade.

Dito — Ao Exm. director geral interino da instrucção publica, inteirando-o de haver concedido 3 mezes de licença com vencimentos, a Martinho da Silva Costa, professor publico de instrucção elementar da cadeira de Nazareth. — Igual communicação se fez a thesouraria provincial.

Dito — Ao Exm. conselheiro presidente da relação, transmittindo por copia o aviso do ministerio da justiça de 29 de março ultimo, explicando a duvida em que está o promotor publico desta capital acerca da genuina interpretação do artigo 29 da lei de 3 de dezembro de 1841. — Igual copia remetteu-se ao referido promotor.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que nomeou uma pessoa de sua confiança para examinar com urgencia os utencilios que serviramnos hospitaes estabelecidos por occasiãoda epidemia a vista das relações existentes nos mesmos hospitaes, afim de se poder saber o que se deve recolher por pertencer a fazenda nacional.

Dito — Ao mesmo, para mandar pôr a disposição do Exm. conselheiro presidente da relação a quantia de 1:200$ rs. que pela ordem do thesouro nacional sob n. 20 se mandou dar para as despezas com diversos reparos do edificio e moveis daquelle tribunal. — Participou-se ao referido presidente.

Dito — Ao mesmo, recommendando que em vista das tres folhas que remette, mande ajustar as contas do subdelegado da freguezia da Boa-vista, fazendo recolher ao cofre daquella thesouraria o saldo que houver a favor da fazenda nacional.

Dito — Ao chefe de policia, dizendo que convem que S. S. renove as suas recommendações afim de que não se deem guias para enterramentos de cadaveres, sem attestados medicos dos respectivos districtos.

Dito — Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, recommendando que de uma vez ou parcialmente, dispense os medicos que alli se acham em commissão logo que entender não serem mais necessarios os serviços delles, visto constar que tem melhorado muito o estado sanitario daquella comarca. — Neste sentido officiou-se aos juizes de direito de Nazareth e Goianna.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, para que em vista da conta que remette das despezas feitas pelo regedor do Gymnasio Provincial com a compra de varios objectos precisos aquelle estabelecimento, mande Smc. pagar-lhe o saldo a que tem direito. — Communicou-se ao referido regedor.

Dito — Ao doutor Pio Aducci, inteirando-o de haver dispensado á vista do estado sanitario desta cidade, da commissão em que se acha, e convidando-o a ir prestar os seus serviços na provincia do Rio Grande do Norte se assim lhe convier.

Dito — Ao thesoureiro das loterias, declarando haver approvado o plano que Smc. remetteu para a extracção das loterias da provincia, do que lhe envia uma copia para ter a devida execução — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito — A commissão central de beneficencia, recommendando que envie com brevidade uma conta demonstrativa das quantias arrecadadas até esta data dos particulares em beneficio das pessoas indigentes acommettidas da epidemia nesta cidade, com declaração de quanto se despendeu em soccorros, tanto daquellas quantias como das que forneceu o governo. — Iguaes as commissões beneficentes das freguezias do Recife, Santo Antonio, São José e Boa-vista.

Portaria — Ao agente da companhia dos paquetes a vapor, mandando dar transporte para a côrte como passageiro de estado no vapor que se espera do Norte, a José Joaquim de Figueiredo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 21 de abril de 1856.

ORDEM DO DIA N. 244.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem por aviso expedido pelo ministerio dos negocios da guerra de 28 do mez de março ultimo, conceder que trocassem entre si de corpos os Srs. tenentes José Anselmo Valejo e José Hermenegildo Leal Ferreira, este do 8.º batalhão de infantaria, e aquelle do 10.º da mesma arma, segundo consta de officio da presidencia datado de 19 do corrente.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 19 de abril de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

Julgamentos.

Embargantes e embargados reciprocamente: Luiz Antonio Vieira e os administradores da massa fallida de Ricardo Royle.

Foram desprezados os embargados.

Embargante, Manoel Francisco Angeiras, embargado, Antonio Soares Londres.

Foram desprezados os embargos.

Diligencia.

Embargante Manoel Pereira Magalhães, embargada D. Marianna Dorothea Joaquina.

Adiado o julgamento a pedido dos senhores deputados.

Mandou-se juntar o original de um termo de penhora.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

3 de abril.

Parece que voltamos aos tempestuosos dias de dezembro; tem chovido estes dias copiosamente e quasi sem interrupção, soprando um vento violentissimo, com algumas intermitencias, pode-se dizer que o mez de março assim correu todo; interromperam-se em varias localidades os trabalhos de lavoura, ficando muitas terras debaixo d'agua. Nas lesirias do Ribatejo perderam-se as segundas sementeiras, e as correntes das ribeiras e rios tornaram a engrossar quasi como da primeira vez. Na capital tem abatido alguns muros em diversos sitios na rua do Limoeiro, para a Penha de França, para a rua da Rosa etc. etc. O estado sanitario do reino he satisfactorio, a não ser uma terrivel epidemia de bexigas confluentes que se desenvolveu estes ultimos dias no Sarzedo, povoação ao norte da villa de Arganil, e que terá de sessenta a setenta fogos; he tão intensa que em poucos dias falleceram cincoenta e quatro pessoas, entrando neste numero, extraordinario em relação a pequenez do povoado, muitos homens casados, e algumas mulheres gravidas.

Hoje faz um verdadeiro dia de primavera.

— Foi agraciado pelo governo portuguez com a Gran-Cruz de N. Senhora de Villa Viçosa, o Sr. marquez de Paraná, chefe do gabinete brasileiro. He grato ver estreitar cada vez mais as boas relações entre os dous paizes.

Acha-se já em Lisboa, o novo embaixador hespanhol, na côrte de Portugal, o Sr. Corradi; foi elle o portador do Touzão d'Ouro com que S. M. Catholica se dignou condecorar o marechal duque de Saldanha. O Sr. Corradi he um homem politico mui conhecido, e de uma inteireza de caracter e moralidade a toda a prova. Em 1840 foi secretario da junta de governo de Madrid, por occasião do levantamento nacional do 1 de setembro; depois governador civil na cidade de Corunha, havendo tambem exercido por algum tempo os empregos de official da secretaria do reino, e de sub-secretario da dos negocios estrangeiros.

Foi perseguido pelo partido a que ultimamente designavam polaco, e até mesmo deportado. A revolução de 1854 restituio a seus lares o Sr. Corradi, e seus companheiros de desterro. Nomeado deputado pela provincia de Burgos, exerceu este lugar com toda a dignidade. Ao mesmo tempo que foi nomeado ministro plenipotenciario de S. M. Catholica nesta côrte, foi novamente reeleito deputado; consta que os seus constituintes muito sentiram que por algum tempo tenha de deixar a sua cadeira no parlamento hespanhol.

Hoje entregou o Sr. Corradi a el-rei o Sr. D. Pedro V. as suas credenciaes de ministro de Hespanha, apresentando tambem a S. M. uma carta da rainha de Hespanha, na qual rogava ao rei de Portugal houvesse de a representar no acto de condecorar o marechal Saldanha com o collar do Tozão de Ouro, que se dignou conferir-lhe.

— Na mesma occasião entregou o ministro de França, junto a nossa côrte, marquez de Lisle, ao Sr. D. Pedro V. uma carta do imperador Napoleão, participando-lhe o nascimento do principe imperial, o que teve lugar no dia 16 de março. O duque de Saldanha e o visconde de Attoguia, ministro dos negocios estrangeiros, foram hoje mesmo a casa da legação franceza cumprimentar o embaixador pelo mesmo motivo.

— No domingo 30 celebrou-se na igreja franceza de S. Luiz, um solemne *Te-Deum* pelo feliz successo da imperatriz Eugenia. Entre os membros do corpo diplomatico, que assistiram, estava o embaixador da Russia.

El-rei o Sr. D. Pedro V. e SS. AA. os Srs. II. D. Luiz e D. João, acompanhados do ajudante de ordens o brigadeiro José Jorge Loureiro, visitaram no sabbado passado a imprensa nacional. Dirijiram-se primeiro a livraria daquelle estabelecimento, onde o administrador geral, o conselheiro Firmo Augusto Pereira Marecos, foi ao encontro dos augustos visitantes, dalli passaram a contadoria, onde S. M. examinou a escripturação, e o processo da correspondencia daquella repartição com os ministerios e autoridades subalternas, passaram depois a escola normal typographica, e as diversas officinas de que se compõe aquella casa,—a typographia—a lytographia—a fundição de typos—a casa de gravura e estamparia, e officina aonde está a prensa hydraulica, e as demais machinas de assetinar o papel, examinando tudo com a maior attenção.

S. M. elogiou o chefe daquelle estabelecimento, promettendo lá voltar, demorou-se mais de duas horas.

— El-rei usando da sua clemencia, e da bella prerogativa do poder moderador por accasião da semana santa, perdoou e commutou as penas em que se achavão condemnados vinte e um reos militares e quatro civis.

— Acha-se em perigo de vida em Lisboa, o visconde de Lazarino, vice-almirante da nossa armada.

Foi nomeado arcebispo de Braga, o bispo de Vizeu, D. José de Moura Cabral. O digno successor de Fr. Bartholomeu dos Martyres quer assignalar a sua despedida da diocese que pastoreava, mandando vestir certo numero de pobres.

— Não se verificou a viagem de El-Rei D. Fernando a Sevilha.

— Segundo dizem os jornaes de Leipsik deve vir a Lisboa madame Ida Pfeiffer, viajante celebre que ha tempos está em Berlim, onde ultimamente foi apresentada na côrte, sendo recebida com grande distincção. Madame Pfeiffer assistio a uma sessão da sociedade real de geographia na qual estava tambem presente o principe Adalberto da Prussia. Dizem que o principe conduzira a celebre viajante ao lugar de honra que lhe fôra preparado, e que depois o illustre geographo Mr. Ritter, recitou um discurso no qual poz patentes os proficuos resultados obtidos com as viagens desta intelligente e corajosa senhora para a sciencia geographica. Madame Pfeiffer vai em breve partir para a ilha de Madagascar, que tenciona explorar sem embargo do clima que como he sabido tão desfavoravel he para os Europeos. Antes de partir para esta longinqua viagem, a illustre viajante passará por Lisboa, para ver dous filhos seus que residem nesta capital.

Espera-se ainda outra visita de uma alta personagem; pelo menos todos os jornaes estrangeiros o asseveram, he a rainha Victoria, que segundo se diz virá a Portugal este verão.

— Entremos nos salões legislativos de S. Bento, e passemos uma rapida revista retrospectiva aos seus ultimos trabalhos. Avulta a aprovação de uma proposta apresentada pelo presidente do conselho de ministros abolindo no exercito os castigos de varadas, e os de pancada de prancha. As unicas penas correccionaes que podem ser impostas aos militares das differentes classes, constão de um regulamento provisorio disciplinar que faz parte da mesma lei. A camara dos deputados, legislando a lei do recrutamento fez um grande serviço, e abolindo as varadas completou a obra. Tirou-se o maior ferrete que ainda manchava a fronte do soldado portuguez, absolvendo-se assim o paiz de um verdadeiro attentado de lesa civilisação. Este castigo devia cessar apenas promulgada a carta, mas as garantias que o exercito defende são quasi sempre regatiadas para o soldado. He uma optima reformação que deve trazer com sigo muitas outras; nos estimulos do brio e da honra deverá consistir d'ora avante a força moral da disciplina. A appresentação desta proposta he um verdadeiro brasão para o duque de Saldanha.

Não me recordo se fallei no ultimo correio da interpellação dirigida em ambas as casas do parlamento, ao governo sobre o boato que se espalhou, e que os jornaes reproduziram com manifesta inquietação, de haver recebido a legação brasileira nesta côrte, uma nota official acerca de certas falsificações de papeis credito, onde se achavam incluidos varios nomes dos mais respeitaveis do corpo commercial portuguez, era um assumpto de bastante gravidade, mas felizmente não passou de rumor, pois em resposta as interpellações dirigidas, respondeu o governo não haver recebido nota alguma da embaixada brasileira a tal respeito. Antes assim.

O conde de Thomar propoz um voto de censura ao governo pelo modo inconveniente com que diz ter-se havido na reclamação apresentada pela legação brasileira n'esta côrte para a entrega do preto José, do brigue brasileiro *Iris*.

O ministro dos negocios do reino deu algumas explicações a camara, por que até certo ponto, convindo em que alguma imprudencia e menos reflexão tinha havido posto não fosse tanta quanta se julgava, todavia estava intimamente persuadido de que merecia ser relevado, visto que o seu intuito fora sempre e por todos os modos ver se o escravo ficava livre. O conde de Thomar pedio licença para retirar a sua proposta, terminando este incidente com algumas recommendações feitas pelo par do reino, Visconde de Sa.

— A commissão de fazenda apresentou na camara dos deputados o seu parecer sobre a proposta do governo, para a extincção do subsidio litterario addicionando-se a verba correspondente a decima predial, e distribuindo-se com ella.

O *Diario* publicou um decreto regulando a forma do juramento sem o qual nenhum funccionario poderá ser admittido á posse e exercicio de qualquer cargo publico; lavrando-se da recusa um termo regular para servir de fundamento a immediata demissão do recusante, no caso de não se achar ainda no exercicio do emprego, ou para se mandar formar o processo que deva proceder a distituição, se o emprego for inamovivel e delle houver já posse e exercicio, ficando assim modificado na parte regulamentar o disposto nas leis anteriores. Eis a formula geral do juramento decretado:—«Juro guardar e fazer guardar a carta constitucional da monarchia, ser fiel ao rei reinante, cumprir as leis, e bem desempenhar as funcções do meu cargo.»

Tem-se discutido na camara dos pares a questão do adiamento ao projecto de lei sobre a abolição dos vinculos. Por interesse mesmo dos morgados he necessario reformar a instituição; com tudo a camara acha-se dividida. Leu-se na mesa o parecer da commissão, e uma representação assignada por muitos administradores de bens vinculados, pedindo o adiamento desta questão por tanto tempo quanto seja bastante para que uma commissão de inquerito possa elaborar os competentes trabalhos e apresentara finalmente o seu parecer de maneira que não sejam lesados os direitos dos interessados. Tem-se feito magnificos discursos prò e contra o adiamento, afinal foi hontem rejeitado o adiamento por 42 votos, contra 19, e ficaram vencidos neste ponto os partidarios da vinculação, que tanto parecem receiar discuti-la. Esta questão julgada já hoje na Inglaterra, na França, na Hespanha e no Brasil, como bem disse um dos oradores abolicionistas, não precisava de ir explorar novos esclarecimentos para ser decisivamente debatida.

Passou-se á discussão da generalidade do parecer. O deputado Carlos Bento chamou n'uma das ultimas sessões a attenção da camara sobre a necessidade de dar cumprimento ao artigo da carta, que determina que a primeira legislatura de um reinado examine os actos do reinado passado; instou para que a respectiva commissão apresentasse quanto antes o parecer que habilite a camara a cumprir com aquelle artigo constitucional.

No dia 18 leu e mandou para a mesa o deputado Casal Ribeiro, o parecer sobre os projectos de lei apresentados pelo governo para ser approvado o contrato com os bond's-holders, e o do emprestimo contratado em Londes para ser applicado a obras publicas. Estes pareceres são assignados por todos so membros da commissão, declarando-se, porem, vencidos os Srs. Passos (Manoel) Antonio José de Avila, e Xavier da Silva. Tem produzido notavel sensação nas fileiras ministeriaes o desaccordo da commissão de fazenda; a questão dos projectos financeiros do Sr. Fontes, he uma questão ministerial.

A imprensa politica de todas as cores occupa-se da sua analyse. A *Revolução de Setembro* foi reforçada com um novo collaborador, o deputado Lobo de Avila que alli os defende. Tem havido varias reuniões dos deputados da maioria; he preparar a batalha, sem duvida muito renhida, que por toda esta semana se vai travar na camara electiva. Dizem os jornaes do Porto, que se anda assignando naquella cidade uma representação contra os projectos financeiros do ministro da fazenda.

Na sessão de 19, declarou o Sr. Casal Ribeiro o que já tambem havia declarado na commissão de fazenda, isto he, que quando se tratasse do projecto do caminho de ferro de leste, em que tinha interesses, não só se não consideraria membro da commissão, mas nem mesmo deputado para dar o seu voto. Os proximos debates parlamentares são a questão magna. Veremos.

O deputado, conselheiro do thesouro, José Paulo Pereira, acaba de resignar o seu lugar no parlamento, diz-se que em consequencia de algumas reflexões que lhe foram dirigidas na ultima reunião da maioria pelo ministro da sua repartição, em resposta á algumas observações que elle fizera na qualidade de deputado. O caracter de empregado subalterno, e a independencia de representante, custam a conciliar-se.

Quem tem presidido ás ultimas sessões desta camara, em consequencia de se achar incommodado o presidente Silva Sanches, he o seu vice-presidente Novaes.

Agora discute-se na casa electiva um adiamento do Sr. Miguel do Canto, para que se não discuta o accordo de Londres e o projecto do emprestimo em quanto se não apresentar o parecer da commissão de fazenda sobre todas as propostas do governo. Discute-se tambem outro adiamento do Sr. D. Rodrigo de Menezes para que se sobre esteja na discussão dos mesmos dous projectos, até que seja apresentado o parecer sobre o projecto do accordo a respeito do caminho de ferro de leste. Os adiamentos estão na ordem do dia. Opinam alguns oradores, que os projectos do governo formam um todo que precisa ser considerado conjunctamente, e depois de reconhecera necessidade de adoptar essas medidas, deve tratar-se em primeiro lugar dos meios que ha para se poder contrahir o emprestimo; partindo daqui, dizem que se deve discutir o accordo feito com Mr. Thornton e outros cavalleiros, por ser um meio de ir buscar ao estrangeiro os capitaes que não temos no paiz, e em segunda tratar dos impostos com que se deve fazer face ao emprestimo; e julgando ser esta a ordem logica votam pelo adiamento, para que se passa segair assim a discussão.

A opinião do Sr. José Estevão he que se discuta primeiramente o projectando do caminho de ferro, no qual observou terem-se gasto 2:200 contos de reis com 36 kilometros, que ainda não estão concluidas, não havendo ainda sequer uma estação, e que, se esta bem informado, faltavam ainda 1:300 contos para se concluir o caminho até Santarem. Que depois da discussão do projecto do caminho de ferro, se elle for approvado, se discuta então o emprestimo, e os outros projectos, declarando com tudo não poder votar pelo do augmento de impostos, e por alguns outros. Demittio-se da commissão das obras publicas, por varios motivos que allegou.

Hoje prosegue a discussão. He um horisonte sofrivelmente nublado, e uma prova das mais arduas porque esta passando a situação.

Hontem, nas galerias havia enchente. A sessão esteve das mais animada.

Foi apresentada na camara uma representação contra o governador-geral da provincia d'Angola José Rodrigues Coelho do Amaral, por haver degradado para Mossamedes, segundo diz aquelle documento, sem processo, a dous negociantes respeitaveis residentes em Cassange, Filippe Domingos da Cruz Mais Cabido e João Mendes Tourim de Aragão, em virtude de certas accusações do chefe de Tolamongongo. O signatario da representação he Manoel Mendes da Conceição Machado.

Acha-se aberta a communicação do thelegrapho electrico entre Lisboa e Santarem. O ministro das obras publicas o Sr. Fontes Pereira de Mello, ordenou ao commandante do mesmo telegrapho que confeccionasse quanto antes o respectivo regulamento, e indicasse os preços para pôr ao serviço do publico esta linha telegraphica.

Diz-se que Mr. Prost, abastado capitalista em Paris, e fundador das caixas de descontos em França, e do credito movel, ou mobiliario em Hespanha, acaba de propor ao governo portuguez uma igual fundação neste paiz, submettendo á consideração do mesmo governo uma proposta em termos muito rasoaveis e muito aceitaveis, e na qual se promptifica a depositar em qualquer estabelecimento que se lhe designar, uma somma avultadissima para servir de caução ao exacto cumprimento das obrigações a que se compromette.

Consta igualmente que Mr. Prost se liga a esta ampreza com a enorme quantia de 25 milhões de francos, ou quatro mil contos de reis. Mr. Prost tem já em Lisboa agentes para tratarem deste negocio com o governo. Quando o nome do preponente não fosse já garantia segura da realidade e boa fé das suas propostas, bastava o importantismo capital que offerece depositar em caução para dever dissipar todas as duvidas, ainda aos mais desconfiados.

Tambem se diz que se projecta em Lisboa a formação de uma poderosa sociedade em commandita cujo fundo será de 500 contos, dividido em acções de 500 mil reis.

Foi apresentado as cortes pelo ministro das obras publicas, um projecto de lei para cessão de 18,200 metros quadrados de terreno na praia de Pedrouços ao conde de Claranges Luccote, que se propõe levantar alli a sua custa um grandioso estabelecimento de banhos do mar. Alem dos banhos sera tambem uma parte do edificio destinada para escola de natação e de gymnastica.

Ja começaram as obras para a construcção das casas na villa de Cintra, emprehendidas por uma companhia fundada pelo conde de Claranges Luccote. Esta nova villa está-se levantando no sitio de S. Sebastião, proximo ao local onde ha de ser a estação do caminho de ferro. As obras deste progridem tambem com grande incremento.

O risco dos novos predios he muito elegante, e attende-se na sua divisão interior quanto he possivel a que reunam o maior numero de commodidades.

Sahio no vapor para o Algarve o engenheiro Julio Augusto Leiria, que vai dirigir provisoriamente as obras publicas em lugar do Sr. Hermenegildo Gomes da Palma, que vem tomar assento na camara.

O brigadeiro Cousseiro, que veio da ilha da Madeira com o fim de dar conta ao governo das ultimas calamidade que flagelaram aquelles insulanos, e propor os meios de lhes minorar os infortunios, regressa aquella ilha por este vapor, o *D. Pedro II*, que toca naquelle ponto.

Consta que o governo tomara em consideração os seus justos pedidos, e se compromettera a satisfazer-lh'os cabalmente.

O mesmo brigadeiro fez já embarcar no brigue *Galgo* alguns cavallos inglezes para o serviço de um caminho de ferro que tenciona construir para o desentulhamento da ribeira de João Gomes.

Na ilha da Madeira todos os generos alimenticios tem subido de preço, e com especialidade o trigo, que se acha a 1$ o alqueire.

O visconde da Luz está encarregado pelo governo de ir fazer uma visita de inspecção as obras das estradas do districto de Vizeu.

A camara do Porto dirigio ao parlamento algumas representações, nas quaes pede: a continuação e conclusão da estrada macadamisada de Coimbra ao Porto—melhoramentos promptos para a barra do Douro—continuação do caes marginal, e finalmente reitera o pedido já feito por mais vezes para que lhe seja concedido o edificio e cerca do extincto convento dos Carmelitas.

Pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria foi expedida uma portaria, para que o director das obras publicas do districto d'Aveiro, remetta quanto antes aquelle ministerio um relatorio dos trabalhos que for indispensavel effectuar para tornar facilmente viavel, na parte comprehendida dentro do seu districto á seu cargo, aproveitando a directriz actual e as pontes existentes, a estrada de Coimbra ao Porto.

Pelo mesmo ministerio, afim do governo se habilitar com os competentes trabalhos tenicos, para poder dar desenvolvimento as obras das estradas nos diversos districtos do reino, se determinou ao director das obras publicas de Castello-Branco, que trate de elaborar os projectos relativos aos lanços das estradas de Castello Branco a Abrantes, e de Castello-Branco a Villa Velha, que não tiverem sido estudados, enviando-os em seguida aquelle ministerio para serem examinados, e proceder-se depois aos respectivos orçamentos.

Expediram-se portarias semelhantes ao director das obras publicas de Villa-Real, em relação a estrada de Villa-Real a Mirandella—ao de Bragança, em relação a estrada de Bragança a Mirandella—ao das obras publicas de Beja, em relação a estrada de Beja a Alcacer—ao de Faro, em relação as estradas de Faro a S. Bartholomeu de Messines, e de Faro a Tavira e Villa-Real de Santo Antonio—e finalmente, ao director das obras publicas dos districtos de Vizeu e Guarda, em relação as estradas de Vizeu a Mealhada, e de Vizeu a Guarda.

Estes projectos devem ser apresentados e executados até ao dia 16 de junho do corrente anno.

Foi pelo ministro das obras publicas apresentada hontem a camara dos deputados, uma proposta de lei para o governo ser autorisado a contratar um emprestimo de 60 contos de reis ao par, para applicar o producto a construcção da estrada de Vianna do Castello a Caminha.

Pelo navio *Annah*, chegado de Ruão, vieram duas locomotivas e differentes machinas para o caminho de ferro de leste; este navio volta novamente a Ruão, donde transportara para Lisboa outras duas locomotivas e machinas para o mesmo caminho.

Esperam-se de Hamburgo cinco carruagens para passageiros, e dous Wagons para mercadorias.

O Sr. Hardy Hislop, diz o *Jornal do Commercio*, depositou no governo civil de Coimbra uma proposta de uma nova ponte sobre o Mondego. O proponente não pede subvenção alguma, nem tão pouco garantia que lhe assegure o juro dos capitaes empregados; quer só que lhe conceda o direito de portagem sobre as mesmas bases e com as mesmas condições com que se fez já, por uma semelhante concessão, aos emprezarios da ponte pensil do Porto.

A ponte deve estar concluida até ao fim do anno de 1857, e offerece-se a depositar no Banco de Londres, ou de Lisboa, qualquer somma razoavel que se lhe exija como garantia do acabamento da obra.

Para formar o plano definitivo da edificação, sera chamado um engenheiro inglez de primeira ordem, afim de que a ponte pensil de Coimbra seja um verdadeiro modelo no seu genero.

Esta proposta ja foi remettida ao competente ministerio.

A folha official publicou o decreto que approva os estatutos da companhia Esperança em Paradella, tendo por fim a lavra da mina de estanho nos sitios do Carqueijal, Carro Ladrão e Pombeiras, na freguezia de Paradella, Concelho de Miranda do Douro, com estabelecimento de officinas para o tratamento mechanico e metalurgico daquelle mineral.

A mesma folha publicou tambem a portaria que ordena ao brigadeiro Manoel José Julio Guerra, superintendente das obras do melhoramento do Tejo, que passe a inspeccionar as obras dos districtos de Faro e Beja.

Terminada a ponte do Caya, situada nos limites da fronteira portugueza e hespanhola, construida por ambas as nações, consta que se inaugurará com toda a solemnidade possivel. Diz-se que irá benze-la o cardeal patriarcha de Lisboa, em presença das autoridades principaes da provincia de Badajoz.

Em Nantes foi deitado ao mar, sahindo dos estaleiros de M. Jollet no dia 7 do corrente, o barco a vapor *Ville de Lisbonne*. He o primeiro barco de vapor novo destinado a abrir no dia 1.º de maio o serviço regular entre Nantes, Portugal e Brasil. Veremos o que se confirma.

Publicaram os jornaes aqui, que no Rio de Janeiro estavam tomadas 2,867 acções da nova emissão da companhia Luso-Brasileira, e que faltava ainda passar 1,133, para o que se trabalhava com grande actividade, devendo os novos accionistas entrar com a primeira prestação em fevereiro ultimo.

Sahio no *Diario do Governo* o decreto de expropriação de diversas porções de terreno comprehendidas no traçado do caminho de ferro de Lisboa a Cintra, sitas na freguezia de Oeiras, e indicadas em 38 plantas respectivas a quinta real de Caxias, outras cinco a propriedade do conde de Rio-Maior, e finalmente outras a varios proprietarios, visto que a directriz ja approvada tem de passar pelos referidos.

O rendimento da alfandega grande de Lisboa no mez de fevereiro oultimo foi de 200:725$198; rendeu a alfandega municipal 71:715$987. A alfandega do Porto rendeu no mesmo mez de fevereiro 130:221$421.

Segundo o resumo do activo e passivo do Banco de Portugal no mez de fevereiro, são os fundos do mesmo estabelecimento 12,633:772$072.

A amortisação das notas do Banco de Lisboa até 6 de fevereiro de 56 foi de 4,546:210$800;—desde 3 de março de 56 9:000$; total 4,555:210$800;—por amortisar 444:782$200.

A exportação de prata pela barra do Porto para o estrangeiro durante o anno findo, foi de tres milhões em cruzados novos.

Pelos documentos que foram presentes á commissão de fazenda na camara electiva, consta que toda a prata nova emittida em virtude da lei de 29 de julho de 1854, importa em rs. 996:444$100, sendo em moedas de 500 rs. 871:314$;—em moedas de 200 rs. 69:541$400;— em moedas de 100 rs. 53:516$100;—em moedas de 50 rs. 2:072$700.

Suspenderam-se as reuniões dos agricultores que tiveram lugar na sala da companhia Fidelidade em Lisboa.

O instituto agricola de Lisboa tem soffrido a descrença que acompanha sempre as novas instituições; abrio as suas portas a uma commissão que examinasse e indicasse os meios de o aperfeiçoar; eis as conclusões da mesma commissão.

1. Que se destine ao instituto agricola uma maior extensão de terras para a formação de uma granja modelo.
2. Que se criem em cada districto administrativo dous lugares, um de engenheiro agricola outro de agricultor.
3. Que se desdobre desde já a cadeira de culturas especiaes do instituto.
4. Que se crie maior numero de repetidores, mais tres pelo menos.
5. Que seja mandado preparar para collegio do instituto o hospicio da carreira dos cavallos.
6. Que desde já se complete o numero das Quintas exemplares, estabelecido por lei, e que successivamente se va augmentando este numero, até haver uma por cada districto, prestando-se ao conselho geral os meios de a poder inspeccionar e fiscalisar.
7. Que se estabeleça no instituto agricola um conservatorio de modelos e uma fabrica de instrumentos ruraes.
8. Que sejam convidadas as juntas geraes dos districtos a mandar ensinar no instituto agricola a dous ou mais operarios a construcção das novas machinas e instrumentos agrarios.
9. Que se eleve a tres quartos do ordenado total, a gratificação concedida aos lentes que accumulam o magisterio do instituto com o de outras escolas superiores.

Se concorrerem o zelo dos agricultores, a iniciativa do governo, e das juntas geraes, muito proveito se podera tirar das acertadas medidas aconselhadas por aquella commissão.

O ensino agricola bem dirigido, e um bom systema de vias de communicação, eis a unica protecção de que a nossa agricultura carece.

As condições agricolas das nossas terras não são de certo inferiores as condições agricolas de todos os povos europeos. Pelo contrario são-lhes pela maior parte superiores.

A nossa agricultura não precisa de protecção nas pautas, por mais que o não queiram acreditar, os que se crearam com ellas, e não veem salvação possivel para fóra dos estabelecimentos fiscaes.

A imprensa do Minho sustenta acaloradamente a necessidade de abaixar os direitos sobre o assucar em razão do contrabando que nas provincias se está fazendo pela raia de Hespanha. Emquanto as pautas estabelecerem direitos prohibitivos ou fortemente restrictivos he impossivel prohibir o commercio clandestino.

O preço dos cereaes não tem soffrido consideravel augmento, antes pelo contrario manifesta tendencias para uma baixa rasoavel. Vejamos o que a esse respeito escreve o «Jornal da sociedade agricola do Porto» no seu primeiro numero. Depois de publicar um mappa de preços maximos e minimos de productos agricolas do paiz relativo ao mez de janeiro proximo passado, acrescenta o seguinte:

«A supposta escassez de cereaes na Europa, na Africa e na America, desappareceu para dar lugar a uma colheita realmente abundante. Assim os receios que levaram o vice-rei do Egypto a prohibir a exportação de certos cereaes, acabou de dissipar-se, arrastando comsigo a permissão da exportação: as cargas de cereaes de Mazagão e outros portos, que ou se destinaram a Lisboa, ou chegaram com effeito a entrar nesse porto, foram quasi na totalidade reexportadas ou enviadas para Inglaterra, por não poderem competir com os preços do mercado nacional.

«As cargas que chegaram ultimamente a França, multiplicam-se consideravelmente em Marselha e na Mancha, provenientes principalmente do Levante, da Algeria e da Hespanha.

«Todos os dias chegam cargas importantes tanto a França, como a Inglaterra, e ainda se esperam muitas mais, acrescendo que as noticias do paquete de Alexandria dão a embarcar alli uma quantidade consideravel de cereaes, tanto para Inglaterra como para o continente.

«Em summa: como a colheita não foi escassa, tanto entre nós, como nos paizes mais productores, e nenhum receio ha de que os preços subam ou desçam consideravelmente no mercado nacional.»

Está provado pelos factos, ultimo desengano para os incredulos que permissão da exportação e importação nos nossos portos molhados, nenhum prejuizo nos causa, antes pelo contrario, mantem o juste equilibrio tão vantajoso ao consummidor, como a maxima parte dos productores.»

He mais um valente campeão da liberdade de commercio. Se pelo primeiro numero houvermos de julgar os que se seguirem, pode-se já affoitamente dizer que desta publicação deve a agricultura portugueza vir á tirar proveitosos resultados. Mas voltando a questão dos cereaes e receios de crise alimenticia, a verdade he que não chegou a assumir felizmente, as proporções ameaçadoras com que de primeiro se alligurava.

A exportação de gado pela barra do Douro, durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, foi a seguinte:

Para Londres, pelo vapor inglez *Ceres* 180 bois no valor de 7:200$000.

Para Londres, no vapor inglez *Vesta* 170 no valor de 7:000$.

Para Southampton, pelo vapor oldemburguez *Buljadingn* 190, no valor de 10.000$.

Cartas do Douro ja dizem que na maior parte das videiras mais adiantadas se principia a descobrir symptomas de «Oidinne tukery.» Maos annuncios!

Nas docas de Londres e Santa Cathasina existiam no primeiro de março 27,507 pipas de vinho do Porto, menos 1832 do que no anno passado.

Em 1855 importou a Inglaterra 79,170 pipas de vinho, sendo de Portugal, 29,434, menos comtudo, 7,201, do que em 1854.

No mez de janeiro de 1856 importou 1,446 pipas, sendo 293 de vinho de Portugal.

A importação na Inglaterra foi muito menor do que em 1854, tanto em vinhos, como em espiritos.

Tem regulado o preço da aguardente nova do Douro de superior qualidade a 250$000 reis.

Ha dias teve lugar o segundo *lunch* agricola no Porto em casa do barão de Forrester, assistindo os Srs. Manoel Glenhouse, Browne, Manoel de Castro Pereira, Antonio Girão, intendente da Marinha, visconde de Azevedo, e outros cavalheiros.

Desde que no 1.º lunch se reconheceu a conveniencia da discussão em forma de palestra familiar, logo o Sr. Forrester assentou em repetir estas reuniões antes da sua partida para Inglaterra. Discutiram-se assumptos de muita importancia.

Os vinhos d'exportação, por isso que estão sujeitos a leis especiaes, não podem ser admittidos na exposição portuense que se projecta levar a effeito; mas pelo contrario tem livre admissão todos os mais vinhos de consummo e verdes, cuja producção he avultada. Regulamentos especiaes habilitarão neste sentido os expositores. O Sr. Forrester prepara-se para concorrer a esta exposição e a que vai ter lugar aqui em Lisboa; prosegue nos seus estudos sobre a falsificação do azeite e concluio já, um ensaio sobre o producto liquido que cada alqueire de azeitona da segundo as suas diversas qualidades. Os esforços deste cavaleiro e de tantos outros, cujos nomes são já assaz conhecidos, hão fazer cahir as praxes rotineiras dos nossos lavradores, produzindo uma nova era para a nossa agricultura.

Na quinta de lavradores, do commendador João José Pinto da Motta e Mello, do conselho de Bouças, diz um jornal do Porto, se vai estabelecer uma grande fabrica de manteiga, e fazer um ensaio do fabrico de assucar de beterrabas.

O *Diario* publica a conta e mappas da receita do imposto de 6 por cento sobre o lucro dos pescadores, e da despeza com a arrecadação no anno de 1855. Segundo os mesmos mappas rendeu o imposto 52:628$664 reis e a despeza com a arrecadação custou 8:034$701 reis.

Os mappas dos objectos produzidos nas differentes officinas da cadeia da cidade de Lisboa e conta da producção das autuações por transgressão de posturas da camara municipal de Lisboa durante o mez de fevereiro ultimo subiram á importancia de 998$200 as transgressões foram ao todo 220, das quaes 52 por falta de peso no pão, e preço por que foram vendidos no anno de 1855 consta, ser o lucro, a favor dos 260 productores em detenção no Limoeiro termo medio, a quantia de 6:227$425. Esse lucro, no anno de 1852, fora de 3:887$630 reis; no de 1853 fora de 11:804$727 reis, e no de 1854, de 8:879$760 reis. Sendo o lucro total a favor dos preços, nos quatro annos 30:799$242 reis. As cadeias em Portugal não se avisinham ainda, muito das exigencias que a civilisação e a moralidade publica tem feito nestes ultimos tempos a este genero de penalidade; comtudo, em abono da verdade se diga que o Sr. Forjaz, dignissimo ajudante do procurador regio junto a relação de Lisboa tem dado o maior desenvolvimento possivel a todos os ramos de trabalho nas officinas do Limoeiro, com o que deve resultar consideravel diminuição na estatistica dos crimes commettidos dentro das proprias cadeias. Pena he que o *codigo penal* ultimamente feito por conspicuos jurisconsultos, não disponha ainda um verdadeiro systema de *penitenciarias*, como as que possuem os Estados-Unidos. A innovação havia de vingar aqui, como vinga por lá. A indole da nossa gente não he de certo peior.

A beneficencia publica e a caridade particular tem por direito de conquista o seu lugar reservado em todas as publicações destinadas a retratar este paiz. Portugal rivalisa com o Brasil em philantropia. Percorramos esta pagina, mais feita para o coração que para a curiosidade.

No dia 29 de março, anniversario do obito do principe D. Augusto, irmão de S. M. a Imperatriz viuva do Libertador, mandou esta augusta senhora 40$000 rs. ao asylo de mendicidade, e 20$000 rs. a de infancia desvalida.

O conselho de direcção das casas do asylo e infancia desvalida decidio elevar os vencimentos das mestras dos mesmos asylos, que he o unico modo de fazer acquisição de pessoas competente para a educação da infancia.

Actualmente a Real Sociedade Humanitaria do Porto tem em fundo 3:954$000 rs.

A direcção do asylo de mendicidade de Lisboa recebeu dos Srs. Thomaz Maria Bessone e Augusto Frederico Ferreira, como testamenteiro do fallecido Sr. Thomaz Maria Bessone, 4:000$000 rs. em inscripções de 30 por cento; quantia com que o finado contemplou o mesmo estabelecimento.

A dita direcção recebeu tambem do Sr. Francisco Henriques da Silva na qualidade de testamenteiro do Sr. Antonio José Gonçalves Pinto, um conto de reis em iguaes inscripções.

No mez de fevereiro foi a receita do asylo de mendicidade 2:680$708 rs. e a despeza 1:463$958 rs. Os asylados existentes eram 340 homens e 317 mulheres.

A irmandade do Santo Christo dos Cordaes, erecta na igreja de Jesus, distribuio em quinta-feira-maior 520 esmolas aos pobres da freguezia. Presidio a este benefico acto o Sr. conde das Alcaçovas, como juiz, e o digno administrador do bairro Alto.

Foram approvados os estatutos da associação do monte-pio das secretarias de estado.

No dia 15 do passado teve lugar, no theatro de S. Carlos, em Lisboa, a grande festa da caridade, que na minha ultima vos annunciei, sob os auspicios de SS. MM. el-rei D. Pedro V e D. Fernando, e promovida pelos Srs. Manoel Domingues Santos e Guilherme Antonio Cossoul, coadjuvados em favor das familias desvalidas do Algarve. Tomaram parte nella os artistas de todos os theatros da capital. A concurrencia foi extraordinaria. Assistiram ao espectaculo SS. MM. e toda a côrte. O producto liquido de despeza foi de 305$955 rs.

Parece que vai fazer-se no palacio dos duques de Palmella ao Calhariz um concerto em beneficio dos Allemães pobres residentes em Portugal. Os convites são dirigidos pelas senhoras embaixatriz de Inglaterra e da Russia, e por um negociante allemão. Oxalá que tão caritativo acto tenha o resultado que os seus autores desejam.

O governo inglez honrou com uma medalha de prata, e mandou distribuir duas libras esterlinas a cada um dos 16 marinheiros portuguezes, que tripulavam as lanchas que salvaram a gente da escuna *Alice*, naufragada na barra de Vianna no mez de janeiro deste anno.

O capitão, officiaes e passageiros de ré, do palhabote brasileiro *Diplomata* publicaram nas folhas de Portugal um testemunho de gratidão ao capitão M. Dolu da galera franceza *Albert Cezard* que na L. N. 21º 4' e na long. O. de Greenwich 29º 10' os soccorreu, fazendo lançar ao mar um dos seus escaleres, por se ter despedaçado o do navio, vindo logo a seu bordo. Inteirado da longa viagem que traziam de 82 dias do Rio de Janeiro para Lisboa, da necessidade que tinham de alguns mantimentos, e do sinistro que haviam soffrido da perda do mastro do traquete, na L. N. 30º 20' e na long. O. 43º 10' soprando fortemente o vento de N. E. que os obrigara a demandarem as ilhas do Cabo Verde, para alli se prepararem.

M. Dolu foi promptissimo em soccorre-los, largando-lhes boa provisão de viveres gratuitamente. Esta galera sahira de Nantes, e contava no dia 25 de janeiro 35 dias de viagem. Depois de mui cordeaes agradecimentos dos navegantes brasileiros, seguiram os francezes o seu destino para Guadalupe. Honra ao nobre capitão Dolu! Os signatarios escrevem do porto da sua arribada, S. Vicente de Cabo Verde, em data de 4 de fevereiro ultimo, com 91 dias de viagem. São os seus nomes os seguintes: João Ventura da Silva, Augusto Cesar Laymé, Francisco José Corrêa, Urbano Wenceslao Herculano da Camara, José Lucio Monteiro.

Consta, por participação do director da alfandega da Horta, que no dia 15 de janeiro naufragara na ilha da Vico a galera americana *Ravenswood*, capitão Cornell, procedente do Havre, com destino para New-York, e carga de louça, vidros, vinho e fazendas, parte da qual se salvou, tendo-se arrematado o casco, amarras e ancoras do mesmo navio, juntamente com o resto da carga que ainda existia.

A machina do naufragado vapor *Cisne* foi arrematada dor 3:800$000 reis. O arrematante foi o Sr. João Marinho Alves do Porto. Diz-se que tenciona mandar construir um vapor para navegar entre aque le porto e o de Lisboa, no caso de não encontrar comprador a referida machina.

Consta haver naufragado sobre uns rochedos, no districto da alfandega de Lagos, o brigue grego *Tritão*, capitão Nicola Salhi, que no dia 5 do passado havia fundeado na praia do Tonel, proximo a Sagres, com procedencia de Cardiff, e carga de carvão de pedra, a qual se perdeu, bem como o casco do dito navio; salvando-se porém uma lancha com a tripolação e alguma bagagem.

Depois dos naufragios, as necrologias; a morte tambem he naufragio, e felizes os que nelle podem salvar-se!

Sepultou-se no dia 25 de março pelas 5 horas da tarde no cemiterio dos Prazeres o Sr. Geraldo Braamcamp, primo dos condes do Sobral; o Sr. Braamcamp ainda na vespera tinha passado a noite na melhor disposição em companhia dos seus parentes; appareceu morto no seu quarto; dizem que foi victima d'uma apoplexia fulminante. Contava 60 e tantos annos de idade.

Desceu a terra o cadaver do Sr. D. A. Jorge da Cunha Menezes. Accommettido por uma phtysica pulmonar; havia muito tempo que a doença lavrava interiormente, porem lenta e desapercebida. Os seus numerosos amigos choram a perda deste illustre mancebo.

Falleceu a baroneza da Venda da Cruz, a Sr.ª D. Marianna Benedicta Victoria de Sampaio. Boa e carinhosa mãi e caridosa como poucas. Soffreu golpes fortissimos e intempestivos. A morte de alguns dos seus filhos, já em Roma, já em Portugal, e que se achavam n'uma carreira bastante adiantada, a de seu marido, e de seu cunhado talvez fossem a causa de sua morte tão prematura. Filha do nosso eximio pintor o Sr. Domingos Antonio de Siqueira, tinha nascido a 17 de fevereiro de 1812, e acaba de fallecer em Roma no mez de fevereiro ultimo.

Sepultou-se no dia 29 de março no cemiterio do alto de S. João, o cadaver da decana das actrizes portuguezas, a Sr.ª Barbara. He grande a perda para o nosso theatro, pois apezar da sua idade, e extraordinaria corpolencia, era ainda uma actriz de grande merecimento, e impossivel de substituir em muitos papeis. Foi acompanhada ao cemiterio por todos os seus antigos camaradas do theatro de D. Maria 2.ª, e pelos actores de todos os theatros da capital, seus irmãos pela arte. Extinguia-se uma intelligencia que brilhara até ao ultimo momento e que mostrou até a ultima hora o que valia.

Falleceu em Lisboa o Sr. Pedro Alexandrino Gaspar que exercia o cargo de tabellião.

Tambem ha poucos dias falleceu da epidemia de bexigas, na villa de Arganil donde era natural, o habil advogado Antonio Caldeira da Costa e Pina, com quarenta annos de idade.

Deram-se á terra tambem no dia 19 do passado, os restos mortaes da Sr.ª D. Margarida Angelica Pinto Cabral, esposa do Sr. Eduardo Augusto da Silva Cabral, e nora do conselheiro de Estado José Bernardo da Silva Cabral.

Deos os tenha a todos em descanço.

Ja por mais de uma vez o tenho dito, repugna-me sempre fazer menção de crimes, mas a fidelidade do chronista lhe sobre modo exigente.

Um attentado horrendo acaba de ser commettido por um ministro do altar! Parece impossivel que tanta malvadeza se possa acoitar debaixo das vestes sacerdotaes. Um padre da freguezia de Paranhos assassinou uma sua propria irmã. Ignorão-se os motivos que o levaram a commetter semelhante crime; o que se sabe he que commettera o fratricidio em quanto um seu irmão se tinha ido confessar.

Outro: a Sr.ª D. Francisca Isabel Frazão, da ilha de S. Miguel, viuva de Francisco Candido Frazão Goudim, foi assassignada em Ponta Delgada, morava na rua da Canada.

Outro: no Domingo de Paschoa um certo Eliseu assassinou em Salva Terra a José Nicoláo Duarte, mestre de uma das philarmonicas de Salva Terra, e da de Benevente. No dia seguinte quando se procedia ao corpo de delicto, foi visto um homem ao longe, como quem espreitava; o povo vendo-o começou a bradar: «he elle! he elle!» e logo correram sobre o tal sujeito, que fugio, mas sendo perseguido foi preso em Benevente. Ha todas as razões para crer que foi elle o perpetrador do crime.

O celebre Filippe do Outeiro, flagello de Torres, e suas vizinhanças, terror dos guardas barreiras, acaba de figurar na policia correccinal do Filippe do Oiteiro he um compendio de façanhas roubos e mortes; não he porém deste que se trata, o verdadeiro Filippe do Oiteiro anda foragido, porem um seu irmão tambem celebre, compareceu no tribunal do terceiro districto criminal, o processo levou 5 horas a ler, o principal ponto da accusação consistia na morte de um guarda barreira, para o Sitio dos Terremotos. A sessão foi laborioziissima, findando as 6 horas da manhãa do dia seguinte; foram inqueridas numerosas testemunhas, uma dellas foi para o Limoeiro, indiciada como perjura. Presidio a audiencia o digno juiz Vasconcellos; defendeu o réo o Dr. Galle, e promove a accusação por parte do ministerio publico o Sr. Dias Torres. As 5 da manhãa o jury declarava provados todos os crimes excepto o de homicidio, e o réo foi condemnado a degredo perpetuo para a Costa d'Africa. O réo appellou, e com elle o ministerio publico para o tribunal da relação.

Foi presa nos arrabaldes de Vianna uma partida composta de dezenove malvados que tinham aterrado todo o paiz.

Venha agora uma boa acção indemnisar-nos da leitura desta pagina negra.

Metade do premio grande da loteria da Hespanha coube desta vez a companhia de saude do hospital militar; 25 soldados foram contemplados conforme a somma com que haviam entrado; como porém alguns de seus camaradas, por falta de meios, não tivessem podido gozar da sorte que lhes deparou a loteria hespanhola, combinaram entre si subscrever cada um com a quantia de 9:600$ para ser distribuida pelos 15 que tantos foram os que não tinham entrado. Felizmente acções destas não são raras nos homens do povo.

Diz-se que o cardeal patriarcha de Lisboa secularisara o Monge Presbitero da ordem de S. Bernardo, Severino de Cerqueira Alpoim, para casar com sua prima D. Jeronyma Thereza de Alpoim, para o que impetram agora dispensa de parentesco.

Celebraram-se em Lisboa as festas Semana Santa, com mais ou menos pompa, segundo as posses das respectivas irmandades. Algumas das parochias da capital optaram pelo louvavel expediente de resumir os gastos das festividades, ou mesmo supprimi-los da todo para os applicarem á distribuição de esmolas pela pobreza. Com tudo não ha nada por mais serio que seja que não passa recordar outra cousa menos grave.

Ouvi dizer que em S. Christovão de Mafamude, se fizera o Lava-pés em caricatura, estando os pobres de capas de theatro, barbas postiças, alparcas, etc.

Faz admirar, que a um quarto de legua do Porto praticasse-se semelhante cousa.

Outra do mesmo jaez: em Albandra, no Sabbado de Alleluia ao anoitecer sahio á rua o enterro do Senhor Morto debaixo do Pallio, luzes accezas etc. De maneira que alli ainda se não acreditava no Sabbado que Christo houvesse de Resuscitado. A 15 passos de distancia do lugar onde passava a procissão do Enterro, ardiam grandes fogueiras, cercadas de homens e mulheres cantando e dansando.

De Moncorvo escrevem o seguinte a um jornal de Lisboa:

Passa de dez ou doze dias que das 7 para as 8 horas da noite se observa para o lado do Occidente pouco mais a direita do lugar do horisonte, em que o sol se occulta, uma mui larga e comprida faxa luminosa de cor esbranquiçada, e que parece mergulhar ainda grande parte no Occidente. Dura até perto de 10 horas em que desaparece, não por se dissipar ou desvanecer, mas sim por ir mergulhando pouco a pouco no Occidente, ladeando sempre um pouco para a direita até que desapparece de todo.

Dizem uns que he o grande cometa, cuja apparição tem sido annunciada para o anno corrente, o cometa chamado de Carlos V; outros dizem que he a luz zodiacal, que se vê em razão de se vir approximando o equinocio da primavera e ser esta a conjunctura mais favoravel para ella se poder observar; mas no nosso phenomeno faltam duas circumstancias essenciaes que os astronomos exigem para elle se poder chamar com exactidão, luz zodiacal: a primeira he não se elevar do horisonte no mesmo lugar por onde o sol passou, ou se occultou á nossa vista; eleva-se um pouco mais a direita; a segunda he não se ver logo depois do ocaso do sol, mas sim depois que he noite fechada. Se he cometa o nucleo não se pode observar por estar sumido no Occidente, e para se poder conhecer pela cauda será mister empregar instrumentos de grande alcance que só pode haver em Coimbra e Lisboa.

Sera o cometa de 1556?

Publicou o *Diario do Governo* um decreto regulando o despacho sanitario dos navios de procedencia limpa que occasionalmente trazem a bordo feridos ou enfermos de molestia duvidosa.

Na ordem do exercito de 10 do passado, publicada n'um dos ultimos numeros do *Diario*, vem o plano de uniformes para a infantaria e caçadores do exercito.

Os soldados de caçadores usarão casaco de saragoça com o peito acostellado com cordões de lãa preta, e tres carreiras de botões, sendo a do meio que abotoa; a gola de panno preto e acolchetada com tres colchetes; o canhão de panno preto, de bico, guarnecido do mesmo cordão que o acostellado; platinas de panno preto nos hombros, gravata de crina preta com um vivo branco de panno de linho, calça de sarazoça e de brim branco, sapatos abertos adiante, plaina de couro com ilhozes de metal, capote de panno de mescla, e barretina como está determinado.

Os soldados de infantaria usarão de casaco panno azul ferrete abotoado por diante com uma abotuadura de oito botões grandes de metal amarello e do padrão actual; a golla acolxetada com tres colxetes; o canhão direito; presilha de panno nos hombros, sendo de panno encarnado para os granadeiros, azul-ferrete para os fuzileiros, e verde para os atiradores, gravata, calça, sapatos, polainas e capotes como os dos caçadores.

Diz-se que a cavallaria vai ter jaquetas compridas de briche, cercadas de preto como as sobrecasacas dos caçadores e na cabaça barretinas de pelle com pala direita.

O Sr. Luiz Travassos Valdez autor dos interessantes «Almanak de Portugal e almanak militar,» acaba de publicar um opusculo intitulado — «Noticia sobre os pesos, medidas e moedas de Portugal de suas possessões ultramarinas e do Brasil, comparando os antigos systemas com o novo systema metrico decimal.»

He um trabalho consciencioso e feito com esmero e de muita utilidade, especialmente para o commercio.

A *Patria* ainda se não publica regolarmente. Sahio um supplemento para noticiar a apresentação do parecer da commissão de fazenda, e para os seus assignantes brasileiros, publica um numero á sahida de cada correio.

Em Coimbra teve lugar no dia 21 de março, um horrivel incendio as 10 horas da noite, na casa de habitação do fogueteiro Antonio Ribeiro, proximo a igreja de Santa Justa.

Foi originado por uma explosão de polvora.

A' promptidão com que o povo accudio aos esforços verdadeiramente corajosos dos habitantes foi devida a extincção do incendio.

Todavia ha desastres que deplorar! Foram victimas do fogo a mulher do alfaiate Domingos dos Reis, que morava por cima, e uma filha de 19 annos formosissima que estava para casar.

Falleceu tambem uma filhinha de 4 annos, sendo maltratadas varias pessoas, e entre ellas um soldado de cavallaria.

Foi concedida a jubilação com o augmento de um terço do ordenado ao lente da segunda cadeira da escola do exercito Joaquim Pires Celestino Soares.

Concluir por onde talvez se devia ter começado, mas reservo intencionalmente este lugar para vos noticiar um dos mais festivos acontecimentos nacionaes que havemos presenciado.

O dia 30 de março, foi um dia de galla para a agricultura e industria portugueza. Tratava-se da distribuição dos premios obtidos pelos expositores portuguezes na grande exposição universal de Paris de 1855.

Os homens de trabalho que mais se distinguiram nella, receberam o seu galardão e recompensa das proprias mãos do Soberano, que houve por bem completar este triumpho, conferindo aos mais distinctos a condecoração destinada para o valor, lealdade e merito.

A falla do commissario regio, o conselheiro Avila, que elle pronunciou sinceramente commovido, a resposta de S. M. que altamente resume o pensamento liberal de um rei que tão altos exemplos tem por herança, e o decreto em que são agraciados com o grao de cavalleiros da Torre e Espada, os mais dignos representantes da nossa industria agricola e fabril, são tres peças destinadas a enriquecer notavelmente os annaes desta terra.

Abstenho-me de fazer-vos a descripção desse acto que encontrareis no *Diario*. Publicando-o, proporcionais a todos os Portuguezes ahi residentes, e a todos os Brasileiros que de veras se interessam pelas nossas cousas, uma occasião de justificado prazer.

Commercio.

Praça de Lisboa em 1, tres por cento.
Portugal 48$ a 49$.
Porto 23$ a 23$.
Assentamento 42 a 42 1/4.
Coupons 41 3/4 a 41 7/8.
Notas do banco de Lisboa 4$785 a 4$795.
Acções do banco, dito dito.
Praça de Paris em 27, 3 por cento a 72 fr. e 60 cent.; de 4 e meio por cento a 93 e 80 fr.
Praça de Londres em 26.—Os consolidados inglezes negociaram-se ao fechar da praça a 92 e meio oitavo á vista, e a 92 tres quartos para conta.

L.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Sessão presidencial da abertura em 21 de abril de 1856.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada e achando-se presentes 26 Sr. deputados, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior he approvada.

O Sr. presidente convida aos illustres membros presentes a dirigirem-se á igreja matriz do Corpo-Santo, afim de assistirem a missa votiva do Espirito-Santo, que alli tem de se celebrar.

A' meia hora da tarde voltando os illustres membros, o Sr. primeiro secretario lê um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia, compareceria pela uma hora da tarde, afim de ler o seu relatorio.

A' uma hora da tarde, annuncia-se a chegada de S. Exc. e a commissão nomeada para recebe-lo, composta dos Srs. Bento José da Costa Junior, Portella e Theodoro da Silva, o introduzem na sala com as formalidades prescriptas no orçamento, e em seguida S. Exc. lê o seguinte

RELATORIO.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial. —A Divina Providencia, sendo servida de castigar-nos com a grande calamidade por que estamos passando, não quiz todavia aniquilar o Imperio da Santa Cruz, tendo conservado illesa a preciosa vida e saude de S. M. o Imperador e de sua augusta familia.

Depois de congratular-me com a vossa reunião, que foi differida para hoje pelos motivos que não ignorais, fallar-vos-hei dos negocios da provincia, mui perfunctoriamente, porque as fadigas da quadra me absorveram todo o tempo.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

A tranquillidade publica tem sido inalteravel: dou por isso parabens á minha fortuna e ao bom senso dos Pernambucanos.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

O aspecto da provincia, em relação á segurança individual, mostra-se cada vez mais lisongeiro: o

MUTILADO

que attribuo em grande parte não só ao zelo do digno chefe de policia, que muito me tem ajudado; mas tambem ás diversas autoridades, que encontrando o mais efficaz auxilio nos destacamentos volantes, teem poderosamente concorrido para o estado animador que apresentam todas os localidades, mesmo aquellas em que a perversidade dos malfeitores se fazia sentir com mais vigor.

A cifra dos crimes graves, que desde março do anno passado até hoje se commetteram contra a segurança individual, dá uma differença de 15 para menos relativamente ao mappa anterior. Foram perpetrados 58 assassinatos, havendo por conseguinte uma reducção de 9, comparativamente aos que mencionei no meu relatorio precedente.

O numero dos criminosos capturados, que até março do anno findo não excederam a 279, subio a 461, de então para cá; sendo 56 por delictos graves, 108 desertores, e 107 por homicidio. Este ultimo algarismo, confrontado com o de 16 que apresentei na sessão passada, cresceu de uma maneira notavel.

Ate ao presente teem-se recolhido ao arsenal de guerra, mais 297 armas defezas, inclusive 144 granadeiras, 44 roladas; assim como 24 bayonetas, e 57 canos de diversas armas.

Tenho o desprazer de communicar-vos, que a fé robusta que nos inspirava o brio nacional—de que jámais haveria quem se atrevesse a especular com carne humana, soffreu grande alteração com a vinda de um palhabote carregado de Africanos, apprehendidos pela autoridade publica na barra de Serinhãem. Alguns, que foram extraviados antes da chegada e apprehensão feita pelo commandante do destacamento volante do Rio-Formoso, vão sendo adquiridos mediante as diligencias da policia, que continua em suas pesquizas.

Se o patriotismo dos homens justos poder suffocar, como he de desejar, os sentimentos de uma falsa e criminosa compaixão para com aquelles que, sem respeitar as leis divinas e humanas, procuram somente nutrir as suas ambições perniciosas, o publico será inteirado de toda a perfidia, com que esses homens desalmados não recuaram ante a idéa de comprometter o grande futuro do nosso paiz.

Emquanto, senhores, cada cidadão não for uma sentinella vigilante, e cada autoridade e cada juiz um baluarte seguro contra o cobiça dos africanistas, o governo terá muitas vezes de ver mallogrados os seus sinceros e generosos esforços nas vias da repressão do trafico. Unamo-nos todos neste pensamento....

A respeito da segurança de propriedade, não tenho felizmente que referir-vos outro delicto grave, além do incendio praticado por um grupo de facinorosos na povoação de Nossa Senhora do O', na comarca de Goianna.

ESTATISTICA CRIMINAL.

Durante o anno proximo passado houve 36 sessões do jury nos differentes termos da provincia, e uma só em alguns delles.

Foram julgados 475 processos comprehendendo 575 réos, 548 do sexo masculino, e 27 do sexo feminino. Os crimes que originaram taes processos montam a 598, sendo 38 publicos, 50 policiaes, 510 particulares, inclusive 234 de homicidio, 33 de furto, e 34 de roubo. Em o numero total dos criminosos contam-se 315 analphabetos, 155 sabendo ler, 4 com alguma educação, e 21 escravos.

Outras particularidades relativas á estatistica criminal constam do mappa organisado pelo chefe de policia, e que vem appenso a este relatorio.

DIVISÃO JUDICIARIA.

Não me tem sido possivel apresentar-vos o trabalho que acerca da divisão judiciaria vos prometti no meu relatorio anterior, e cada vez mais reconheço a impossibilidade de levar a effeito tão necessaria empreza, em quanto não se puder bem remunerar engenheiros habeis que della se encarreguem especialmente.

O termo da Escada que, em virtude da lei provincial n. 326, e decreto de 15 de dezembro ultimo, fôra desannexado do da Victoria, já se acha com juiz municipal lettrado; e por decreto de 26 do mesmo mez foram providos os lugares de tabellião de notas, e escrivão do civel e crime, provedoria e orphãos.

Tendo sido installadas as villas de Buique e Cabrobó, foram nomeados os supplentes de juizes municipaes, e as respectivas camaras começaram logo a funccionar.

He um facto, que a idéa que passou na lei n. 366 acerca de divisão de limites entre as comarcas do Cabo e Rio Formoso, appareceu na terceira discussão do respectivo projecto, e passou sem debate. Publicada a lei, levantaram-se clamores contra a conveniencia da divisão; porque tendo o rio Sirinhaem diversos braços ou affluentes, a divisão por elle feita, além de estar sujeita a muitas duvidas, traz a desvantagem de diminuir muito o territorio da comarca do Cabo em favor da do Rio Formoso, já mui crescida. E por outro lado, o territorio desannexado da freguezia de Ipojuca (que tornar-se-ha mui pequena), augmentará de mais a do Serinhãem, em prejuizo dos habitantes do referido territorio, que ficam mui afastados da villa de Serinhãem, em relação ao pasto espiritual.

Convencendo-me de que com effeito as queixas contra a divisão eram justas, e attendendo ao que a tal respeito me expoz o Exm. prelado diocesano, julguei conveniente sobr'estar na execução da lei até que esta assembléa, reconsiderando a materia, delibere como entender melhor em sua sabedoria.

A transferencia da séde da comarca da Boa-Vista para o arraial da passagem do Joazeiro, he ainda uma medida reclamada pelo bem publico, e para a qual me animo de novo a chamar a vossa attenção.

FORÇA PUBLICA.

Primeira linha.—Ainda se conservam no serviço da provincia os mesmos corpos de que fiz menção no relatorio passado: mas todos elles contêem apenas 1689 praças, das quaes 226 estão empregadas na guarnição desta cidade, 569 distribuidas em destacamentos; 349, de que se compõe o 4.º batalhão de artilharia a pé, se acham aquartelladas em Olinda, e as demais em differentes destinos, e doentes.

Da epidemia reinante falleceram 171 praças, entrando neste numero 2 officiaes, 4 inferiores, e 1 cirurgião alferes do corpo de saude.

Confrontando-se o mappa sob n. 1 com o do anno proximo findo, observa-se que a força de 1.ª linha tem decrescido, apresentando uma differença de 253 praças para menos.

O mesmo porém não acontece com a força naval, que se acha um pouco augmentada, constando de 7 navios, dos quaes se empregam no cruzeiro da costa o brigue barca *Itamaracá*, o brigue *Capibaribe*, o *Cearense*, no qual se está fazendo grande concerto, e a corveta a vapor *Beberibe*, que a instancias minhas fôra mandada pelo governo imperial. A escuna *Lindoia*, ao serviço da alfandega, servio tambem de registro no lazareto da ilha de Santo Aleixo; e o brigue *Legalidade* occupa-se nos transportes para o presidio da ilha de Fernando, em substituição ao patacho *Pirapama*, que pelo seu estado de ruina se mandou arrematar, é presentemente he o deposito das mercadorias procedentes dos portos infectados.

O corpo de policia, quanto á sua disciplina, economia e escripturação, que tem sido regular e se acha em dia, apresenta a mesma face lisongeira com que o descrevi no relatorio anterior. Dos dous mappas annexos vereis o movimento da força, que se compõe de 366 praças bem fardadas e equipadas, faltando 35 para completar o numero de 400, que difficilmente se poderá conseguir, attenta a exiguidade do soldo, e o escrupulo que tem havido na escolha dos individuos que procuram alistar-se. O balanço da caixa de administração do fardamento demonstra a receita e despeza do corpo, a contar do 1.º de fevereiro do anno passado a 14 de janeiro do corrente; e a existencia de um saldo de 10:557$262 rs.

Tendo augmentado consideravelmente as necessidades do serviço policial em consequencia da invasão da epidemia, e não querendo eu onerar a guarda nacional com um trabalho excessivo, resolvi acrescentar mais 100 praças á força do corpo de policia, usando assim da faculdade que por esta assembléa me foi concedida para os casos extraordinarios. Essa medida, porém, não teve effeito pela mesma razão por que até hoje ainda não se póde ainda elevar o corpo ao seu estado completo.

Fallecendo em novembro ultimo o tenente coronel Pedro José Carneiro Monteiro, mandei examinar o estado do corpo por um official superior, cujo relatorio, documento n. 2, veio confirmar ainda mais o bom conceito que eu já fazia daquelle probo e zeloso commandante.

Na impossibilidade de aproveitar por mais tempo os valiosos serviços do tenente-coronel Portella no commando do corpo de policia, nomeei para esse cargo um official de reconhecida aptidão, e que sem duvida mantera o referido corpo no mesmo grão de prosperidade em que o conservaram seus predecessores.

A guarda nacional já se acha completamente organisada em Pão d'Alho, Nazareth e Bonito. O mesmo se poderia affirmar a respeito dos demais municipios da provincia (excepto o da Boa-Vista, onde a organisação ainda não foi começada) se já me tivessem sido offerecidas as propostas para officiaes de alguns batalhões, e de varios corpos e companhias avulsas de cavallaria e de reserva. Todavia, do mappa annexo sob n. 2, vereis que bem pouco falta para se poder dizer que a organisação está completa.

Os dez corpos, que com o estado-maior superior constituem a força activa da guarda nacional do municipio do Recife, apresentam 7,543 praças, das quaes 3,714 se acham fardadas. E se addicionarmos áquelle algarismo as 2,064 praças de que se compõe a reserva, teremos o numero total de 9,608, incluindo-se tambem os officiaes.

Eu faltaria a um dever de rigorosa justiça, se deixasse de consignar aqui um tributo de merecido louvor á guarda nacional do Recife, pela maneira honrosa por que até hoje se tem portado, satisfazendo sempre, e com a melhor vontade, as exigencias do serviço, e rivalisando em garbo e disciplina com a tropa de primeira linha. Nem outro poderia ser o procedimento de uma milicia tão briosa, cujo commandante superior, com o patriotismo e solicitude que o distinguem, não tem poupado esforços para eleva-la ao seu maior grão de brilhantismo.

CADEIAS.

As cadeias da provincia acham-se pouco mais ou menos no mesmo estado em que as descrevi no relatorio anterior. Alguns concertos porém se fizeram nas do Cabo e Garanhuns.

A casa que serve de prisão na villa do Bonito, além de não ter repartimento, nem receber ventilação alguma, he muito acanhada, e tão insalubre, que foi o primeiro ponto da villa onde a epidemia reinante principiou a desenvolver-se. Entende o juiz de direito que mediante um pequeno reparo poderá ella ser destinada para as sessões do jury e audiencias; mandando-se construir em lugar apropriado um edificio com as necessarias proporções para cadeia.

CULTO PUBLICO.

Podemos hoje contar na capital com mais uma casa de oração. A igreja do Collegio dos extinctos Jesuitas, que ha muitos annos estava entregue a usos profanos, acha-se felizmente restituida ao Culto Divino. Lembrei-me de entrega-la á piedade da confraria do Divino Espirito Santo, com a condição de ser ella obrigada não só a reparar, decorar e paramentar a mesma igreja, como a presta-la a todas as festas nacionaes, e a fazer rezar uma missa nos domingos e dias santos ao meio dia, para commodidade da população.

Como esse magestoso templo era aqui um dos poucos solemnemente sagrados, foi apenas necessaria, para ficar desprofanado, a ceremonia da reconciliação, que o nosso prelado diocesano celebrou ao dia 8 de setembro do anno passado, no meio da effusão do mais religioso contentamento dos habitantes desta cidade.

O governo imperial, que não cessa de promover por todos os meios o explendor do culto da religião do estado, dignou-se approvar a minha deliberação por aviso de 5 de dezembro ultimo.

A irmandade do Espirito Santo, tendo já despendido não pequena somma em preparar a casa em que actualmente se acha o tribunal da relação, prosegue com louvavel fervor na reparação e decoração do Templo, onde já se praticam as funcções do seu compromisso.

Da quota votada para as matrizes tem-se despendido a quantia de 8:000$000, pela maneira seguinte:

Com a da freguezia da Boa-Vista desta cidade—2:000$.

Com as do Limoeiro, Bom-Jardim, Ouricury, Jaboatão, Iguarassú e Rio Formoso—1:000$ por cada uma.

Applicou-se a quantia de 500$ ao cemiterio do Rio Formoso.

Mandei dar 2:000$ ao recolhimento de Iguarassú, na forma do artigo 15 do orçamento vigente; assim como a quantia de 400$ para o collegio do Bom Conselho em Papacaça, que tem servido de unico abrigo aos orphãos que ficaram desvalidos no vortice da epidemia. Infelizmente estou sentindo a falta do capellão daquelle collegio, o padre Leocadio, que succumbio, depois de ter prestado relevantes serviços.

CEMITERIO.

A capella deste jazigo está primorosamente acabada, faltando-lhe somente as decorações interiores. O capellão já funcciona. Tanto o serviço mortuario, como tudo que diz respeito á disciplina, aceio e manutenção do cemiterio, tem sido feito com bastante regularidade. O enterramento dos cholericos ha sido executado com a maxima perfeição; graças ao singular zelo do actual administrador.

Até ao ultimo de dezembro do anno findo a capella havia custado 45.891$148 rs. ao cofre municipal, que tambem tem de carregar não só com a construcção da estrada que vai ter ao cemiterio, e cuja utilidade he reconhecida; mas tambem com a edificação de uma casa para assistencia do capellão, e de mais tres meias aguas fora do estabelecimento, sendo uma para acolher os empregados nas horas da refeição, outra para deposito de utensis, e a terceira para residencia do porteiro, afim de que o cemiterio não fique abandonado durante a noite.

Além das 190 catacumbas pertencentes á municipalidade, e que já se acham definitivamente acabadas, foram construidas mais 20 pares por duas irmandades.

Pelo mappa sob n. 4 se vê que do 1.º de março do anno passado a 31 de março do corrente, foram sepultados 5,592 cadaveres (3,096 de cholericos); sendo 4,333 de pessoas livres, e 1,259 de escravos.

Importando a receita do cemiterio, durante o anno financeiro municipal de 1854 a 1855, em 9:481$300 rs., e a despeza em 27:695$304 rs., houve por conseguinte um deficit de 18:214$004 rs., que foi supprido pelas sobras de differentes verbas.

SALUBRIDADE PUBLICA.

Iamos amortizando os tristes effeitos de uma especie de calamidade, que o anno passado experimentamos com a enchente extraordinaria do rio Capibaribe; quando uma outra calamidade de maior vulto veio derramar o terror, a consternação e o luto sobre toda a superficie da provincia. Já vêdes que vos fallo do terrivel flagello do cholera.

He tão dolorosa, tão extensa e tão cheia de tristes episodios a historia da epidemia em Pernambuco, que fôra abusar da vossa paciencia se quizesse eu narra-la no texto deste relatorio. No appenso sob n. 5 ella se acha descripta com todos os seus pormenores.

Todavia, não deixarei de dizer mui de passagem, que no principio da epidemia a caridade particular parecia mui descuidada. Ou fosse por causa da estupefacção que o apparecimento de qualquer mal extraordinario costuma produzir nos animos, ou fosse por se ter dado ao cholera um caracter como que exclusivamente official, entendendo-se que unicamente ao governo pertencia cura-lo; he certo que nos primeiros assomos da molestia, quasi que achei-me só, apenas jogando com os recursos da administração, que em verdade não são os mais proprios e competentes, nem jámais serão bastantes para occorrer a necessidades especiaes, que só podem e devem ser suppridas pelo concurso unanime e simultaneo de todos os individuos de qualquer ordem ou jerarchia, que residem nas localidades atacadas; sem outra distincção mais do que a de estarem vivos e possuirem sentimentos humanitarios.

Felizmente, porém, estes sentimentos se desenvolveram mais tarde; e, como vereis claramente no apendice a que me refiro, o governo teve de registrar frequentes actos de philantropica coadjuvação, prestada por muitos individuos, que assim collocaram esta provincia em o numero das que se hão portado com coragem civica, no meio da adversidade que actualmente abraça todo o imperio.

O governo imperial de sua parte não poupou o menor esforço para cobrir-nos com o seu manto protector, enviando todos os soccorros solicitados pelas nossas circumstancias, e fazendo por tal modo sobresahir a acção eminentemente benefica e indispensavel, que resulta do grande principio de—união.—

Se tenho correspondido ás vistas do governo e aos deveres de minha consciencia nesta quadra de tribulações, digam os homens desapaixonados, pois que a mim só compete assegurar-vos que se mais não fiz, foi porque as forças, e não a vontade, me abandonaram.

Ao Exm. presidente da Bahia, que satisfez com a melhor vontade e presteza as requisições que lhe dirigi em circumstancias tão criticas, devo confessar o meu sincero reconhecimento, assim como ao Exm. presidente das Alagôas, pela solicitude e efficacia com que me coadjuvou constantemente, dando assim um valioso testemunho do vivo interesse que lhe inspira esta provincia.

Quanto ás demais considerações relativas á salubridade publica, remetto-vos para o relatorio da commissão de hygiene publica (documento n. 6), cabendo-me por ultimo o prazer de annunciar-vos a consoladora noticia de que a misericordia divina já nos vai protegendo com a extincção mais ou menos rapida da epidemia, em todos os lugares da provincia que della foram victimas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Tendo esta assembléa adoptado, com algumas pequenas alterações, o regulamento que publiquei em 22 de janeiro do anno passado, reformando a instrucção publica na provincia; um dos meus primeiros cuidados foi nomear o conselho director e tratar da organisação dos conselhos de districtos litterarios, que ainda não se acha ultimada, por depender de exactas e minuciosas informações a respeito das localidades que devem comprehender taes districtos: accrescendo a isto a difficuldade de acertar-se com um pessoal habilitado para as importantes funcções que o regulamento impõe aos conselhos.

Para facilitar a execução do novo plano, aprovei não só as instrucções relativas ao regimen interno das escolas, exames dos alumnos e concurso dos professores adjuntos; mas tambem outras providencias que me foram submettidas pela directoria geral, entrando neste numero a tabella dos emolumentos da respectiva secretaria.

Se a instrucção publica não apresenta ainda um aspecto inteiramente lisongeiro, devemos todavia esperar que o systema por que ella actualmente se rege, venha a dar muito bons resultados á provincia, se os inspectores de circulos forem solicitos em auxiliar a acção administrativa central, principalmente na cuidadosa inspecção que devem exercer sobre o procedimento dos professores.

O director geral interino, no relatorio que vos será apresentado, insiste a respeito de duas necessidades que elle considera urgentes: a nomeação de um servente que faça ao mesmo tempo o serviço de continuo e correio da secretaria, e a designação de uma casa para as sessões do conselho director, e exames dos professores e adjuntos; visto como o edificio em que se acha o Gymnasio não tem commodos sufficientes para duas secretarias com dous archivos.

Sendo-me outorgada a autorisação que pedi afim de converter n'um internato o antigo lyceu, tratei de procurar uma casa que offerecesse as convenientes proporções para conter o estabelecimento emquanto não fosse construido o edificio proprio, que já vai em andamento, mediante o producto das loterias concedidas a seu favor. E depois de visitar algumas propriedades particulares, resolvi contratar, sob condições favoraveis, a que me pareceu melhor, não só pelas vantagens da localidade, como por ter um pequeno sitio com o espaço necessario para os exercicios gymnasticos e recreio dos alumnos.

Em 25 de julho publiquei o regimento especial que devia regular o movimento interno do estabelecimento, na conformidade do disposto no art. 118 da lei provincial n. 369.

Posteriormente organisei o quadro dos empregados e professores, no qual foram contemplados todos os cathedraticos e substitutos do extincto lycêu; e afinal inaugurei o Gymnasio no dia 7 de setembro do anno passado.

Desde então começaram a funccionar as aulas do antigo estadio: mas, sendo conveniente dar tempo a que se fizessem as decorações, accrescimos e concertos de que necessitava o edificio, determinei que não se admittissem senão externos, até o dia 2 de fevereiro, em que se abriram as portas do Gymnasio aos que estivessem no caso de serem recebidos como internos e meio-pensionistas.

A esse tempo a epidemia já havia acommettido a capital, e por isso não he de admirar que aquelle estabelecimento só conte actualmente 6 internos, 3 meio-pensionistas e 35 externos. Estou certo, porém, que esse numero ha de ir crescendo, logo que terminar a crise lamentosa porque estamos passando.

Já se acham providas todas as cadeiras creadas em virtude do novo systema de estudos: mas a de lingua Allemãa e de lingua Grega, a de Musica e as duas de Sciencias Naturaes, ainda não teem alumnos.

Convindo que desde logo se começassem a fazer os preparos necessarios para o ensino pratico da segunda cadeira de sciencias naturaes, mandei entrar em exercicio a 18 de outubro do anno findo o respectivo professor Mr. Brunet, que, segundo vereis do apenso n. 7, tem já preparado importantes collecções para a explicação dos diversos ramos da Zoologia; possuindo além disto alguns productos vegetaes, e varias plantas que elle conserva em um jardim particular.

Para que se possa obter uma collecção mais completa, recommendei ás autoridades do interior e da costa da provincia, que remettessem para esta capital os objectos mais raros que podessem encontrar, pertencentes aos reinos animal, vegetal e mineral; e solicitei ao Exm. ministro do imperio a remessa dos productos naturaes que o museu nacional podesse dispensar, pôr tê-los em duplicata.

Quanto á idéa de crear-se um jardim publico, que auxiliando mui efficazmente o estudo da botanica, e sendo um lugar destinado ao recreio da população, servisse tambem para nelle se acclimatarem as plantas que se quizessem introduzir na provincia,—pertence-vos julgar se as forças do cofre estão no caso de supportar a despeza que se teria de fazer com aquelle melhoramento, cuja falta aliás, he mui sensivel, n'uma cidade tão adiantada como a nossa.

Entretanto me parece que o quintal do palacio do governo poderia sem grande custo ser aproveitado para o horto botanico; e até offerecerá excellentes proporções para um passeio publico, principalmente depois que se fizerem o caes e aterro, que já estão começados, no lugar da ponte provisoria.

Na exposição que vem annexa ao relatorio da directoria geral da instrucção publica, propõe o regedor algumas medidas que elle julga poderem contribuir para o progresso e florescimento do Gymnasio, e que vos tomareis na consideração que merecerem.

Não concluirei o assumpto de que me tenho occupado, sem declarar-vos que muito espero daquelle estabelecimento, e que tomo por uma das bases de minhas esperanças a prudencia e solicitude do seu digno regedor, assim como a reconhecida moralidade e aptidão dos professores e mais empregados.

Passarei agora á frequencia das aulas da provincia, durante o anno proximo passado. As do Gymnasio, que começaram a funccionar a 10 de setembro, tiveram 127 alumnos, dos quaes 7 se distinguiram por sua habilidade e bom procedimento. Foram propostos a exame 34, e só o fizeram 9, sendo 5 approvados plenamente, 3 simplesmente e 1 reprovado. Mandei admittir a exame de Lingua Nacional 8 estudantes de um collegio particular, dos quaes 6 obtiveram approvação plena e 2 simples.

As duas aulas publicas de Latim da capital contaram no decurso do anno passado 15 alumnos, e as 4 estabelecidas em diversas comarcas (sem fallar na cadeira de Iguarassú, que se acha vaga) foram frequentadas por 41. As 4 particulares desta cidade, assim como a de Olinda, receberam 91 alumnos, dos quaes mereceram approvação 4.

Dos mappas ns. 3 e 4, se vê que as 68 cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, comprehendendo-se neste numero as 6, que se acham vagas, foram frequentadas por 2,904 alumnos, apresentando uma differença de 195 para menos, em relação ao anno anterior. As 17 do sexo feminino tiveram 732 discipulas. Pela falta dos necessarios dados, não se póde com exactidão determinar o numero das escolas particulares de ensino primario; mas, segundo os mappas recebidos, sobem a 76, 38 do sexo masculino, e 39 do sexo feminino; sendo as primeiras frequentadas por 1,139 alumnos, e as segundas por 671 alumnas; prefazendo todos a somma de 1,810. Se addicionarmos esta cifra á de 3,636 relativa ás aulas publicas, veremos que a totalidade dos alumnos do anno findo, montando a 5,446, dá uma differença de 498 para mais, comparativamente ao anno anterior. Entretanto, cumpre notar que he mui deficiente o quadro que vos apresento, por não abranger os mappas que deixaram de ser remettidos por alguns professores particulares.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

O desenvolvimento que vão tendo os melhoramentos materiaes da nossa provincia, urge por uma repartição mais completa em sua organisação e regimen: mas isto he somente obra do andar dos tempos.

Quando tomei conta da administração, poucas eram as obras em execução; porque as duvidas fiscaes entorpeciam o progresso dos trabalhos. Entre nada fazer, ou faze-lo ainda com risco de uma ou outra malversação inevitavel, preferi o segundo arbitrio, por ser de maior proveito.

Nem por isso deixei de lançar vistas para os orçamentos e ajustes de contas; não porque alguma folha publica maculasse a repartição—talvez a unica preservada dessa mofina, desde remotos tempos; mas porque certo rumor surdo ouvia eu contra alguns dos seus empregados e fornecedores, como ordinariamente acontece em todas as repartições por onde correm despezas publicas.

No intuito de verificar o grão de importancia de taes rumores, algumas cautelas procurei tomar, chegando mesmo a demittir um empregado, que ao depois reintegrei, logo que me convenci de sua capacidade.

Quasi que se não passava um dia sem que eu inquirisse e até arguisse o director das obras publicas acerca dos trabalhos em andamento: e quando me o permittiam os variadissimos misteres da administração, tratava de saber do como corriam as obras, que frequentes vezes visitei.

No entretanto elgumas vozes se levantaram neste recinto em desabono da repartição. Estimei e applaudi muito esse facto, não só por ser elle novo nos annaes desta illustre assembléa, como porque a discussão me poderia proporcionar dados que talvez me faltassem. Sentindo porem que não passasse o requerimento de inquerito sobre a repartição das obras publicas, lembrei-me de preencher essa lacuna nomeando uma commissão composta de membros conspicuos desta casa, e de pessoas professionaes, todas insuspeitas, para o fim de proceder a um rigoroso exame sobre a gerencia da repartição durante o exercicio financeiro findo e os anteriores; e darem seu parecer especificadamente sobre a fiscalisação, inspecção, e execução dos trabalhos da mesma repartição.

A honrada commissão, não poupando incommodos para satisfazer a minha expectativa, apresentou-me no menor espaço de tempo possivel os seus valiosos exames, que muito apreciei e agradeço. Pareceu-me justo e conveniente ouvir sobre elles a repartição das obras publicas, para formar o meu juizo definitivo. Quiz ainda depois disto consultar particularmente a opinião de algumas pessoas esclarecidas, a quem entreguei todos os papeis; e afinal conclui com ellas—que se no parecer da commissão havia materia para providencias ulteriores, e mesmo para censuras a respeito de varias obras e de seus executores, não havia comtudo razão sufficiente para demissões, ou para uma accusação formal em juizo, tanto mais quanto, versando os exames da commissão sobre muitas circumstancias de longa data, difficil seria apreciar e distinguir bem o grão de culpabilidade; parecendo-me, antes de tudo, mui certo que não he no tempo de minha administração que a repartição das obras publicas tem corrido mais deleixada.

Não duvidando, porem, que muitas faltas se houvessem dado, e prouvera a Deos que nunca se dessem,—eu procurava reler o parecer da commissão, confrontando-o com as informações da repartição, afim de apresentar algumas providencias tendentes a melhorar a fiscalisação; quando uma alluvião de outros trabalhos—o contrabando de africanos, e logo depois a epidemia vieram embargar o meu proposito. Tudo porem será agora supprido pelas vossas luzes, a que serão submettidos não só os exames da commissão, como todos esclarecimentos de que houverdes necessidade para providenciar como entenderdes em vossa sabedoria.

As obras que foram executadas no anno de que dou conta, constam especificadamente do relatorio do respectivo director, no appenso n. 8, a que me refiro; nos quadros sob ns 9 e 10 estão minuciosamente indicadas as que começaram e se concluiram no tempo da minha administração, assim como as quantias que com ellas se despenderam.

Em obsequio á verdade devo dizer que o director das obras publicas, o Dr. José Mamede Alves Ferreira, que ha pouco pedio a sua demissão, que lhe foi concedida, mostrou-se mui diligente em satisfazer as exigencias do serviço a cargo de sua repartição. Não serei eu, pois, quem lhe negue o merecido louvor pelo desejo que sempre manifestou de enriquecer a nossa provincia com o producto do seu engenho.

Ha muito que nesta provincia se julgava necessaria a presença de um engenheiro, que tendo longa pratica e reconhecida habilidade, podesse não só encarregar-se de obras importantes, taes como, alem de outras, a ponte do Recife, e a continuação do melhoramento do porto; mas tambem exercer a inspecção que por parte do governo deve haver sobre a construcção da estrada de ferro. Lembrei-me do engenheiro Luiz Leger Wauthier, que, reunindo as necessarias condições de capacidade, tinha de mais a mais a vantagem de já ter por alguns annos servido nesta provincia o lugar de director das obras publicas. Mas não podendo eu realizar a minha idéa por ser deficiente a quota de 8:000$ que esta assembléa me concedêra, recorri a generosidade do governo imperial, que por aviso do ministerio do imperio autorisou-me a despender a quantia de 4:000$, reforçada pela de 2:000$, que tambem foi posta a minha disposição pelo ministerio da marinha.

Habilitado com taes auxilios, e com os 8:000$ do cofre provincial, officiei em 20 de dezembro ultimo ao nosso ministro em Paris, para que procurasse contratar o referido engenheiro, com as seguintes estipulações:

1.ª Que elle se encarregará de dirigir e inspeccionar todas as obras publicas da provincia, quer geraes, quer provinciaes, e qualquer outro trabalho de que o governo o quizer incumbir.

2.ª Que o contrato será por 3 annos, a contar do dia em que ele entrar no exercicio de suas funcções.

3.ª Que perceberá o ordenado annual de 10:000$ em moeda corrente deste imperio, pagos na forma das leis e regulamentos deste paiz relativamente aos empregados publicos; tendo porem direito, quando por ordem do governo fôr a serviço a mais de 20 leguas fora desta capital, a perceber as cavalgaduras que forem arbitradas pelo presidente da provincia.

4.ª Que só começará a perceber o ordenado quando entrar no exercicio do seu lugar, sendo-lhe todavia concedida para despezas de sua viagem a quantia de 1:000$ que lhe será entregue apenas chegue a esta provincia.

A 6 de fevereiro lo corrente anno declarou-me o ministro que já havia escripto e esperava a resposta do Sr. Wauthier, que então se achava na Hespanha, empregado na construcção de uma estrada de ferro.

CASA DE DETENÇÃO.

Do relatorio da directoria das obras publicas se vê que estão completamente concluidas todas as obras do raio do norte, da casa central, da casa da administração, das casas para a guarda, e bem assim os torreões, e todo o muro do circuito com as competentes guaritas, faltando unicamente rebocar tres lanços do referido muro: e prosegue-se na edificação do raio do sul.

Procurando tomar algumas medidas a bem da salubridade publica, e considerando como uma das mais urgentes a extincção do perigoso foco de infecção que havia no centro da cidade, existindo muitos presos agglomerados na immunda cadeia velha; tratei de accelerar o mais possivel a transferencia dos mesmos presos para o raio prompto da casa de detenção; o que teve lugar no dia 29 de abril do anno passado.

E porque convinha, a bem da moral e da humanidade, que com a mudança de habitação, tambem mudassem os máos habitos dos presos, e regimen da prisão, expedi em 16 de agosto o regulamento provisorio que vos será presente, em cujo trabalho muito me auxiliou o ex-director das obras publicas, o Dr. Mamede.

Submettendo-o ao conhecimento do governo imperial, e pedindo que fossem feitas pelos cofres geraes as despezas creadas pelo mesmo regulamento, foi-me ordenado que o approvasse interinamente; e por aviso do ministerio da justiça de 30 de setembro se declarou não competir aos cofres geraes o pagamento de taes despezas; expedindo-se ordem á thesouraria de fazenda para continuar a dar a quota destinada aos carcereiros. Espero, pois, que esta assembléa providencie sobre tal objecto como lhe parecer mais conveniente.

Tenho a maior satisfação em declarar que aquelle estabelecimento, de cuja administração se acha encarregado o major Florencio José Carneiro Monteiro, está no melhor pé de asseio, regularidade e disciplina que he de desejar; provando de uma maneira evidente que os instrumentos da malvadeza e do crime podem ser convertidos em instrumentos de trabalho proveitoso, mediante os auxilios de um bom systema penitenciario.

Sendo costume receberem as prisões desta capital um grande numero de criminosos que vinham das provincias limitrophes, officiei aos respectivos presidentes para que não só me prevenissem antes da remessa dos presos, afim de que eu podesse informar sobre a possibilidade de os receber; mas tambem dessem as necessarias providencias acerca do sustento dos mesmos presos, visto como a despeza com elle feita não devia correr por conta do cofre desta provincia, sobre o qual já ia pesando mui sensivelmente.

PANTANO DE OLINDA E CANALISAÇÃO DO RIO BEBERIBE.

Depois dos trabalhos do illustrado engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer, e de que fallei no meu anterior relatorio, apresentou-me o director das obras publicas em 7 de julho uma exposição dos estudos que tinha feito a respeito do pantano e exploração do rio Beberibe, dando algumas idéas acerca da realisação da empreza cujo dispendio orçou em 170:000$, como tudo vereis no appenso n. 11.

Remetti todos esses trabalhos á directoria da companhia, em 27 de agosto, para me offerecer as condições com que deveria pôr mãos á obra. Em novembro me foi declarado o seguinte:

Que a companhia tomaria a empreza na forma do projecto organisado pelo governo, ficando este obrigado—1.º a concorrer com metade da despeza orçada; 2.º a garantir o juro de 10 por cento sobre o capital que ella empregasse: 3.º a ceder em beneficio da companhia todos os terrenos que houvessem de ser desalagados, os quaes ella poderia vender ou aforar: 4.º finalmente, a permittir que a mesma companhia cobrasse um imposto sobre as embarcações que navegassem a parte do rio canalisada, etc.

Taes condições me pareceram tão onerosas, quanto era custoso resolver-me a mandar fechar o pantano, não obstante as solicitações dos moradores de Olinda, que persistiam em querer o seu antigo charco, com tanto que logo e logo tivessem agua ainda que má.

Por outro lado os moradores do rio Beberibe se pronunciavam contra a ideia de fechar o pantano, allegando os miasmas que elle produziria, e a privação da navegação de que estavam gozando.

A commissão de hygiene opinava pelo fechamento do pantano, que ella outr'ora desejava que fosse desecado a bem da salubridade publica; no entretanto que a experiencia vinha em apoio da minha opinião de o conservar aberto e desalagado.

Si me não era possivel acceder ás condições da companhia, nem decidir me a fechar o pantano, era-me forçoso tomar alguma medida. Ouvi de novo a repartição das obras publicas, e assentei de mandar abrir pela verba—reparos—uma levada ou pequeno canal em linha recta desde o Varadouro até ao sitio do coronel Salgueiro, na margem de um antigo braço do rio Beberibe, segundo o plano e orçamento que se acha em execução, e que vos será presente.

Esta obra pode ser executada por um preço não muito maior do que o que custaria o tapamento do pantano e as continuadas e frequentes reconstrucções. Ella trara ao Varadouro agua potavel e pura; deixará livre a navegação do rio Beberibe, e desalagados todos os terrenos de sua margem: além disto não embaraçará que se pratique a canalisação em muito maior escala, na forma do plano do coronel Conrado, no qual a referida obra ainda pode figurar: e finalmente deixará livre o dominio que a provincia tem na navegação, nas aguas e nos terrenos desalagados, para fazer o uso que lhe parecer, sem dar garantias de juros, etc. etc.

A levada acha-se muito adiantada, e já conduzio agua ao Varadouro.

DESVIO DA SERRA DA RUSSA.

Em virtude da autorisação do art. 12 da lei do orçamento, começaram-se os trabalhos do desvio daquella serra, os quaes não se limitaram a simples estudos graphicos, pois as picadas foram logo recebendo largura conveniente como caminhos do sertão, afim de que com ligeiros reparos possam prestar transito aos comboys, etc. Faltam somente duas leguas e meia para chegarem a Gravatá; feito o que, obter-se-ha um caminho commodo, ficando além disto diminuidas 9 leguas da Victoria a Gravatá.

Por occasião de explorar-se o terreno entre os rios Serinhaem e Formoso, e entre este e Tamandaré, foi-me patente a grande vantajem que ao commercio e agricultura da provincia resultaria de estabelecer-se uma navegação entre os dous rios Serinhaem e Formoso, e entre stee e o porto de Tamandaré, e por isso mandei abrir um canal de reunião da camboa da Mangabeira com o rio do Passo.

Como a presteza desta obra estava no interesse da companhia Pernambucana, acceitei o offerecimento que ella me fez de encarregar-se da execução dos trabalhos, pelo preço do orçamento, e sob a inspecção da repartição das obras publicas, para ir sendo paga pelos cofres provinciaes, em prestações.

LIMPEZA DAS RUAS.

A lei provincial n. 297, determinando o modo porque se devia effeituar o calçamento das ruas, que já vai bastante adiantado, attendeu sem duvida a uma das condições indispensaveis para o aformoseamento desta capital. Entretanto convinha adoptar ainda outra medida não menos proveitosa, e que os receios da invasão da epidemia vieram converter em uma necessidade palpitante. Fallo da limpeza das ruas.

Sem poder contar com auxilio completo por parte da camara municipal, cujos bons desejos eram estorvados pela deminuta quantia de 6:000$000 votada na lei do orçamento, resolvi crear um companhia de trabalhadores, que se occupasse especialmente da limpeza da cidade, sob a direcção da mesma camara, a quem franqueei pelos cofres geraes a quantia de 12:000$000, em duas prestações.

Tendo-se esgotado em tres mezes a primeira, na importancia de 6:000$000, mandei dar segunda, recommendando por essa occasião a camara que a continuação do serviço fosse entretida com os meios ordinarios da municipalidade, logo que ficassem limpas pela companhia todas as ruas e praças.

Embaraçada por não poder sustentar tão avultada despeza, a camara limitou-se a formular alguns artigos de posturas, estabelecendo o modo de se fazer a limpeza publica e particular da cidade, aos quaes dei minha approvação em 20 de novembro ultimo. E declarando-me ella posteriormente que ver-se-hia obrigada a dissolver a companhia de trabalhadores, por não ser possivel mantê-la achando-se quasi exhaurida a somma que havia concedido, tomei a deliberação de auxilia-la pela mesma verba—salubridade publica—com a quantia de.. .. 6:000$000 por não me parecer conveniente paralizar um serviço de tamanha utilidade, principalmente n'uma quadra em que, achando-se a epidemia aqui desenvolvida, era elle considerado, mais que nunca, uma das principaes medidas hygienicas.

Todos nós temos sido testemunhas oculares do quanto a companhia de trabalhadores, dirigida por um administrador incansavel, tem melhorado o estado da cidade, aterrando numerosos charcos de aguas pluviaes, removendo grandes monturos que existiam no littoral, e extinguindo outros muitos fócos de infecção; como tudo vereis do appenso n. 12. E portanto estou certo que não escapará á vossa prespicacia a necessidade urgente de consignardes os meios para que se possa conservar o asseio publico, e de adoptardes sobre tal objecto um systema permanente que regule e desenvolva, afim de que não voltemos ao antigo estado, e antes possamos colher novas e melhores vantajens.

MATADOURO PUBLICO.

Reconhecendo o quanto era nociva e repugnante a matança no gado quasi no centro da cidade, via-me comtudo na impossibilidade de effeituar qualquer melhoramento, á vista dos limitados recursos do cofre municipal. Mas o apparecimento da epidemia no Pará, e a necessidade de tomar de prompto todas as medidas a bem da salubridade publica me impelliram a mandar construir um novo matadouro no lugar da Cabanga, por conta dos cofres geraes, sendo esta medida approvada por aviso de 28 de setembro. E não obstante a importancia da obra pude conseguir que a matança do gado deixasse de ser praticada no matadouro das Cinco Pontas, desde o dia 26 de agosto do anno findo.

A area do novo estabelecimento, occupando uma extensão de 640 palmos de frente e 592 de fundo, contém 35 edificios para differentes misteres e dos quaes apenas se acha inteiramente acabado, do lado do norte, um dos que são destinados para a matança; e deu-se principio a outro do lado do sul. Além disto fizeram-se os aterros, e canos de esgoto mais precisos; e já está recebendo coberta a casa destinada para administração.

Se quizerdes votar os necessarios fundos, poder-se-ha dar mui rapido andamento á construcção dos outros edificios, que alias são indespensaveis para que o estabelecimento possa satisfazer completamente o seu fim.

Com a remoção da matança, ficou desoccupado o proprio municipal que nas Cinco Pontas servia de açougue publico. Entendendo-me com o chefe de policia e com a camara deste municipio, mandei estabelecer alli um asylo de mendicidade, mediante algumas novas accommodações e pequenos concertos que com a maior brevidade ficaram concluidos.

E assim, conseguio-se attenuar um pouco os soffrimentos de tantos infelizes, que cobertos de ulceras e andrajos, viam-se expostos, dia e noite, nos lugares mais frequentados, excitando a compaixão e repugnancia publica, e apresentando um espectaculo mui triste, contra o qual protestava o estado de civilisação a que temos chegado.

HOSPITAL MILITAR.

Este edificio, que acaba de servir de hospital de cholericos, onde se pode dispôr de 6 grandes enfermarias e 8 pequenas, todas envidraçadas e caiadas, ficaria brevemente concluido, a não ser a falta de operarios, que se ha tornado mui sensivel depois da invasão da epidemia. Comtudo, já está no segundo andaime, acima do travejamento, a galeria que abrange uma enfermaria, a casa do medico, e a secretaria: e a varanda ou copiar, que pelo lado de dentro circula todo o edificio, tambem se acha coberta, menos a parte que corresponde á galeria em obra.

QUARTEL DE CAVALLARIA.

Mereceram approvação do governo imperial as despezas que mandei adiantar para esta obra, de que vos fallei no meu relatorio anterior. E com quanto fosse necessario desviar della quasi todos os operarios, afim de emprega-los em outra construcção mais urgente, todavia os trabalhos proseguem hoje em maior escala, e por estes dous mezes ficará coberta e acabada internamente a metade do quartel, comprehendendo o corpo da guarda, a casa do official do dia a prisão, a secretaria, uma grande arrecadação, e mais 4 quartos para residencia de officiaes.

LAZARETO.

Para conclusão desta obra, que até hoje tem custado aos cofres geraes a quantia de 39:546$000 rs., falta apenas a cobertura das meia-aguas do centro, a terminação do muro de circuito, bem como o reboque do interior, pintura, e remates: o que se poderá fazer em dous ou tres mezes, mediante a somma de 4 a 5:000$000.

Os embaraços trazidos pela epidemia, aggravando consideravelmente os que já resultavam da longitude da localidade, e da falta de obreiros, cujos salarios foi necessario augmentar, deram motivo para que os trabalhos não tenham podido ser executados com maior presteza e menor despendio.

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

A receita deste patrimonio no anno findo, comparada com a despeza, que montou a 28:574$357, apresenta contra a caixa uma differença de 1:802$129, proveniente não só da supressão do subsidio de 3:000$000 que fora votado na lei do orçamento de 1853, mas tambem dos despendios feitos com a reedificação e concertos de alguns predios.

He verdade que o acrescimo de 3:159$858, que se obteve na ultima arrematação das rendas do patrimonio, elevou-as a 31:140$478. Mas esta quantia, embora reforçada pelo producto da loteria que fiz correr em virtude da lei provincial n. 330 de 19 de abril de 1854, he todavia insufficiente para cobrir a cifra de 41:253$880, em que no respectivo orçamento se calculam as despezas provaveis do anno corrente.

Entende o conselho administrativo, que a renovação do subsidio, de que acima fallei, modificará um pouco aquella desproporção, e irá satisfazendo as necessidades que elle menciona em seu relatorio. Pela minha parte, entendo que seria conveniente auxiliar efficazmente o patrimonio, principalmente nas circumstancias actuaes, em que se deve dar asylo ao grande numero de orphãos, que a epidemia reinante tem deixado expostos á mizeria.

O collegio dos orphãos tem actualmente 59 educandos, e grande numero delles mostra aptidão para a musica. A aula de primeiras letras he frequentada por 49 alumnos, todos com boa idole, e a mór parte com aproveitamento.

Para conservação e segurança do edificio de Santa Thereza são precisos concertos mui dispendiosos, dos quaes se vão fazendo os indispensaveis, conforme as forças do cofre.

O collegio das orphãas conta 45 educandas, sendo 18 expostas, alem de 3 pensionistas. Todas tem procedido bem, e 9 mostram bastante applicação e adiantamento. Falleceu uma orphãa, casou-se outra, e uma exposta foi entregue a administração dos estabelecimentos de caridade.

Em vista do que me representou o conselho administrativo, nomeei por portaria de 17 de fevereiro a Anna Francisca da Silva para substituir a professora de primeiras letras durante os seus impedimentos. Não pude ainda prover a cadeira de musica, por não haver encontrado pessoa que esteja na condição do artigo 6 § 4 dos estatutos.

Com a remoção dos expostos para o edificio em que esteve o lyceu, ficou o collegio das orphãas occupando toda a casa da rua da Aurora pelo preço annual de 1.100$000, a contar do 1 de novembro ultimo: e o conselho trata de alcançar do proprietario um arrendamento por 6 annos ao menos.

Não obstante, porem, achar se agora o collegio mais bem acommodado, julgo que será conveniente construir-se uma casa com as necessarias condições, ou transferi-lo para o edificio onde em Olinda esteve a Faculdade de Direito, despendendo-se com isso a modica quantia que indiquei no meu relatorio passado, e com a qual ver-se-ha o patrimonio alliviado de um onus que elle carrega annualmente.

Os estatutos que organisei teem poderosamente concorrido para o resultado satisfactorio que apresenta o regimen interno de ambos os collegios, cujos empregados cumprem bem os seus deveres, segundo me informa o conselho administrativo que muito se tem esforçado em promover os interesses do patrimonio.

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

No anno financeiro findo e nos tres semestres do corrente a receita daquelles estabelecimentos montou em 140:354$494, comprehendendo-se nesta quantia 90:734$227 relativos ao anno de 1854: e tendo a despeza orçado em 132:389$087, resultou o saldo de 7:965$440, como se verá dos balanços.

Apezar de não poder contar com recursos mais amplos, a administração não deixa de ir fazendo, embora mui lentamente, os grandes reparos de que necessitam os predios do patrimonio, que pelo seu estado de ruina conservam-se fechados ou são arrendados por metade de seu valor: donde resulta á diminuição que tem havido nos rendimentos do mesmo patrimonio.

He verdade que foi elle accrescido com 24 propriedades na importancia de 100:000$000, doadas por D. Joaquina Maria Pereira Vianna, com a condição de se lhe pagar a quantia de 3:000$000 annualmente: mas contra essa doação houve quem movesse uma acção judicial, cujo estado conhecereis do relatorio da administração, que vos será apresentado.

Grande hospital.—Desde o 1 de abril do anno passado até 31 de março do corrente entraram 461 doentes, sendo 349 homens e 112 mulheres. Sahiram curados 292, 258 homens e 34 mulheres: melhorados 40, 32 homens e 8 mulheres; e não curados 17, 10 homens e 7 mulheres. Nas 24 horas da entrada morreram 15, 9 homens, e 6 mulheres; e depois 122, 66 homens e 56 mulheres. Existem 67, 38 homens e 29 mulheres, entrando em o numero total 9 alienados, que serão remettidos para o Hospicio do Rio de Janeiro, se o governo imperial me conceder para isso a necessaria autorisação, que já solicitei.

Na enfermaria do corpo de policia entraram até a mesma data 189 praças, alem das 33 que já lá estavam. Sahiram curadas 192, melhoradas 6, não curadas 40. Morreram nas 24 horas da entrada 2, e depois 6. Existem 12.

A confrontação dos mappas demonstra que a mortalidade tem decrescido: e se a mór parte dos doentes não invocassem a caridade publica quando já se acham reduzidos a um estado incuravel, talvez se podesse apresentar um resultado ainda mais satisfactorio. O certo he que das praças do corpo de policia, que são recolhidas ao hospital logo no principio das molestias, apenas 8 succubiram ao passo que sahiram curadas 129.

Não tem sido possivel admittir maior numero de enfermos no grande hospital de caridade; pois que, ainda quando a administração não lutasse com a falta de meios pecuniarios, ver-se-hia embaraçada pela insufficiencia da casa.

Felizmente porem, o hospital Pedro II, cujas paredes do lanço da frente vim encontrar na altura do primeiro travejamento, quando tomei conta da administração desta provincia, acha-se hoje com toda a frente coberta, e com muitas obras interiores consideravelmente adiantadas, conforme vereis da minuciosa exposição (documento n. 13) que vem appensa a este relatorio. E acredito que si continuardes a votar os necessarios fundos, não estará mui longe o dia em que aquelle vasto e magestoso edificio poderá offerecer compmodo abrigo a um crescido numero de enfermos indigentes.

Até 31 de março ultimo a despeza da obra havia importado em 133:614$700, comprehendendo-se nesta cifra a quantia de 4.435$880, que se despendeu com a compra de um terreno e olaria contiguas á mencionada obra, e com a factura de quartos para loucos, no grande hospital de caridade.

No hospital dos lazaros existiam até o 1 de abril do anno passado 37 enfermos, 19 homens e 18 mulheres: de então para cá entraram 12 10 homens e 2 mulheres: sahiram não curados 2 homens: morreram 17, 7 homens e 10 mulheres; e existem 30, 20 homens e 10 mulheres.

Não obstante a boa situação e sufficientes proporções daquelle edificio, nem um enfermo pode até hoje ser curado da elephantiasis: o que prova que diante desta terrivel molestia a medicina não tem sido menos inproficua do que os pretendidos especificos tão preconisados por alguns curandeiros.

Casa dos espostos.—Em 2 de dezembro foi este estabelecimento transferido por minha ordem para o antigo hospital do Paraizo, onde se fizeram as precisas acommodações, que importaram em 2:204$805.

Existiam até o 1 de abril, 306 expostos, sendo 131 meninos e 175 meninas; entraram dahi por diante 100, 46 meninos e 54 meninas: sahiram 2. Moreram nas 24 horas da entrada 7, 3 meninos e 4 meninas; e posteriormente 119, 56 meninos e 63 meninas. Existem actualmente na casa 71, 13 meninos e 58 meninas; e fora 207, sendo 105 meninos e 102 meninas.

Convencida de que por meio de uma associação de pessoas bemfazejas poderiam os estabelecimentos de caridade receber uma cooperação mui valiosa, a respectiva administração resolveu instaurar nesta cidade uma irmandade de Misericordia, que já conta mais de 170 irmãos, entrando neste numero muitas pessoas gradas da provincia. Acha-se organisado o compromisso, que vai ser submettido á vossa approvação.

He de esperar que essa utilissima instituição, fortalecida pela valiosa protecção que lhe fora concedida pelo nosso augusto monarcha, venha a ser um fortissimo esteio para a classe desvalida, que não cessará de bemdizer o fervoroso interesse com que os dignos membros da administração teem procurado ampara-la.

IRMÃAS DE CARIDADE.

Apezar dos obstaculos que em consequencia da guerra do Oriente se oppuzeram á vinda das « irmãas de caridade, » como vos informei no meu anterior relatorio, reiterei meus pedidos ao nosso ministro em Paris para que promovesse a passagem dessas piedosas mulheres, autorisando-o a sacar sobre a thesouraria provincial a quantia que ainda fosse precisa, alem da que já lá estava.

Respondeu-me o ministro que subsistiam as mesmas difficuldades; e que quanto ao dinheiro seria melhor que daqui fossem lettras na importancia total da quantia necessaria.

Em 28 de novembro insisti na vinda das « Irmãas de caridade, » remettendo mais 4,100 f., que com os 4,800 que o ministro já tinha, davam a somma de 8,900 f., que segundo as despezas por elle indicadas eram indispensaveis para seis irmãas e um padre lazarista; isto he, para passagem, ajuda de custo, e indemnisação ao instituto.

Em officio de 30 de janeiro deste anno declarou-me o ministro, que pelo lado pecuniario não havia embaraço algum; e que renovando elle as suas supplicas perante a superiora geral, pôde alcançar a promessa de lavrar-se o contrato, que só teria vigor depois de ser por mim approvado. E por essa occasião tambem me ponderou que, segundo a regra do instituto, não podiam deixar de vir dous padres Lazaristas.

Aceitei essa nova condição em 22 do mez proximo passado, transmittindo para isso ao ministro os poderes especiaes.

Finalmente, por officios de 18 e 22 de fevereiro ultimo observou-me o ministro a conveniencia de dirigir-se o Sr bispo diocesano á superiora geral, e ao superior geral dos Lazaristas, que he o primaz da ordem: o que sobre ser conforme aos estylos e precedentes, fora praticado pelo Exm. arcebispo da Bahia. Além disto remetteu-me um projecto de contrato, pelo qual as irmãas deverão ser unicamente empregadas no serviço interno da casa dos expostos; condição que no opinião do ministro a superiora poderá modificar. O que tudo se conhecerá melhor das copias do projecto do contrato, e dos officios já citados que vos serão presentes.

THEATRO PUBLICO.

Tendo terminado a 31 de abril do anno findo o prazo do contrato que celebrei com a sociedade empresaria, e de que vos dei conta no meu relatorio passado, permitti que a companhia dramatica continuasse a dar representações, sem receber subsidio algum. E assim trabalhou o theatro, mui regularmente, por espaço de 7 mezes, poupando-se ao cofre provincial a quantia de 12:000$ concedida a uma companhia lyrica, que indo contratada para a provincia do Maranhão, demorou-se nesta capital, onde deu 5 recitas no decurso de dous mezes e alguns dias.

Parecendo-me conveniente tentar um meio de manter o nosso theatro sem subvenção alguma, resolvi aproveitar-me da faculdade concedida pelo § 2 do art. 16 da lei provincial n. 364, e contratei com Raphael Lucci a empreza por 8 annos, mediante as condições que vereis do documento n. 14, obrigando-se elle a apresentar uma companhia lyrica, e outra dramatica, cujas representações deverão começar no primeiro de maio do an-

MUTILADO

ILEGÍVEL

no vindouro, sob pena de uma multa de 1:000$, que se acha competentemente afiançada.

Se o emprezario puder realisar os bons desejos que manifesta, a cumprir as obrigações a que se sujeitou, ter-se-ha uma distracção variada, que sem custar o menor dispendio ao cofre publico, nem por isso será mui pesada a população ; pois que os preços de entrada até agora conservados, só se poderão alterar para os espectaculos que excederem não só aos 30 que o emprezario se compromette a dar annualmente, mas tambem aos que devem ter lugar nos dias de grande galla ou festa nacional.

COLONIA MILITAR.

Se apezar dos meus bons desejos, não me foi ainda possivel visitar a colonia militar de Pimenteiras, tenho ao menos a satisfação de saber que ja se acha mui consideravelmente melhorada a face bem pouco lisongeira que ella apresentava quando tomei conta da administração desta provincia.

Por fallecimento do capitão Feliciado de Souza e Aguiar, nomeei para o lugar de director o mui diligente capitão José Gomes de Almeida, que entrou em exercicio a 11 de junho ultimo. Em pouco mais de dez mezes tem elle dado grande impulso ás obras da Colonia, de maneira que vão em andamento o quartel e casa para as officinas, e acham-se definitivamente edificadas 9 casas de tijolo, cobertas de telhas, envidraçadas e pintadas, que servem de residencia ao director e mais empregados. Duas estão soffrivelmente mobiliadas.

Construio-se tambem uma outra com 95 palmos de comprimento, para servir provisoriamente de capella, que ja tem a imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Colonia, e os paramentos necessarios para a celebração dos actos religiosos. O director trata de substituir por um muro a cerca de páo a pique que guarnece o cemiterio.

Existem duas olarias, dando trabalho a 3 Colonos, que tambem se occupam no fabrico de telhas, e um forno em que se podem cozer 16 a 17 milheiros de tijolos.

De combinação com o Exm. presidente das Alagoas incumbi a demarcação da legua quadrada da Colonia ao capitão João da Gama Lobo Bentes, auxiliado pelo capitão de artilharia Brasilio de Amorim Bezerra : mas tendo sido o capitão Bentes, em consequencia da epidemia reinante, chamado para o seu posto na colonia Leopoldina, donde he director ; ordenei que, emquanto elle não voltasse, o capitão Bezerra fosse continuando os trabalhos da demarcação.

No dia 5 do corrente foi lançada em acto solemne a primeira pedra da capella, como consta do documento n. 15.

ADMINISTRAÇAO' DA FAZENDA PROVINCIAL.

☛ Segundo o relatorio do inspector o trabalho da secretaria está em dia. O atraso dos da contadoria de que vos fallei no relatorio anterior, tem-se podido vencer ; restando apenas por fazer a escripturação dos livros mestre e diario, pertencentes ao segundo semestre e timestre addicional, atraso que elle esperava ficar vencido até o ultimo de fevereiro.

A pagadoria acha-se com o seu serviço em dia, mas tendo-se-lhe ultimamente accumulado mais o de duas caixas da divida provincial, ficando assim com sete caixas effectivas de diversas receitas e despezas, não he possivel que sem augmento do pessoal, continue com a mesma regularidade.

Commissão encarregada das contas da antiga thesouraria. —Proseguindo nos seus trabalhos, concluio o exame das contas do exercicio de 1846 a 1847, e continuando nas do ultimo exercicio de 47 a 48, suppunha o inspector que ella terminasse o seu trabalho dentro do prazo do contrato, a 11 de março : mas por officio de 13 do mesmo mez declarou que não tendo a commissão satisfeito a sua expectativa, mandara impor-lhe a multa do contrato.

Commissão de exames das contas dos exercicio. de 1848 a 1852.—Conseguio ella o exame das contas do consulado pertencentes a dous exercicios. Resta-lhe o exame das contas da dita repartição relatives ao exercicio de 1851 a 1852.

Espera o inspector que ella o vença até ao fim do corrente exercicio.

Commissão da liquidação da divida activa dos exercicios anteriores ao de 1852 a 1853.—Terminou todo o seu trabalho no fim de junho ultimo, Como excedeu por 5 mezes prazo do seu contrato trabalhou gratuitamente durante os mesmos 5 mezes. Em attenção porém a importancia do trabalho, e do asseio e exactidão com que foi feito, segundo informou o inspector, mandei por officio de 30 de junho, por equidade que não perdesse ella os dous por cento de toda a divida que liquidou e escripturou, e os quaes tinha direito pelo mencionado contrato.

Acha-se concluida a liquidação e escripturação da divida activa dos referidos exercicios, que importou em 238:739$450, sendo os devedores 8,406; 1,157 devedores pagaram 37,221$019.

Consulado provincial.—O inspector da thesouraria continua a instar pelo augmento dos dous empregados, e para que se deem maiores commodos a essa repartição, conforme reclama o respectivo administrador, que tambem aponta a necessidade da demarcação dos limites desta cidade, dentro dos quaes se devam pagar decimas, e uma nova numeração das casas sujeitas a esse imposto.

Collectorias.—A' excepção da de Goianna e Rio Formoso, cujos collectores foram demittidos e responsabilisados, todas as mais continuam regularmente, e estão em dia na entrega da renda que cobram.

Creou-se uma collectoria na comarca da Boa Vista, para a cobrança do imposto sobre escravos exportados para fóra da provincia, por constar que dalli iam para o Ceará e Bahia. E reclamando contra isto o arremamento dos impostos daquella comarca, resolvi que não tendo esse imposto entrado na arrematação, tratasse a fazenda de cobrar o seu rendimento desde a creação da collectoria, e não antes.

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1854 A 1855

Arrecadou-se no exercicio proximo findo a quantia de 855.000$352 reis, maior do que a de 80,702$988 reis do exercicio anterior ; differença esta que procedeu principalmente dos direitos de exportação, da decima dos predios urbanos, da divida activa, e do pedagio, que muito excederam á precedente arrecadação, como explica o inspector em seu relatorio.

Se áquella arrecadação juntar-se o saldo do exercicio anterior na importancia de 178:003$752, e os 60,000$000 concedidos pelos cofres geraes para os reparos dos estragos das cheias, teremos a somma de 1,093,400$104 reis.

A divida activa remettida para juizo no exercicio proximo findo importou em 49,809$061, sendo em letras 4,825$760, e dos impostos que não são arrematedos e das multas 44,983$301. A cobrança dessemesmo exercicio foi de 73,122$663, sendo em letras 10,992$401; de restituições 5,229$695 ; de multas 1,309$695; de juros 537,929 ; e de impostos que não são arrematados 54,982$872.

A despeza do exercicio findo importou em 961:498$775, tendo sido a das obras publicas de 397:923$517.

Algumas consignações deixaram sobras na importancia de 114:229$742. Outras porem foram excedidas em 161:135$098 : sendo portanto o total do excesso das ditas consignações á quantia de 46:905$256.

Confrontando-se a receita com a despeza vê-se que ha um saldo de 131:500$369, incluindo-se nelle a quantia da 100:000$000, que antes de terminar o mesmo exercicio passou para o corrente, afim de auxiliar suas despezas.

EXERCICIO CORRENTE.

A arrecadação do 1. semestre do exercicio corrente andou em 421:339$585, maior do que a de 125.666$129 relativa ao primeiro semestre do exercicio findo. Unindo-se a esta arrecadação o saldo já mencionado do exercicio proximo findo, e o movimento de fundos, teremos 552.905$954.

A despeza total do 1. semestre neste exercicio orçou em 383:597$351, sendo a das obras publicas na importancia de 162:192$272, inclusive a extraordinaria de 12:182$006 feita com a obra da casa para o gymnasio. Houve portanto um saldo de 169:308$603 rs.

A' vista do que pode-se concluir com o inspector: Que sendo a receita deste exercicio orçada em 746:896$000, e juntando-se-lhe mais o saldo do exercicio proximo findo na importancia de 131.500,369 rs., e tambem o excesso provavel de 93:000,000, termo medio, do excesso da receita orçada nos tres ultimos exercicios ; havera' no corrente exercicio uma renda não menor de..... 971:396,000 rs., da qual abatendo-se 90:000$ que serão precisos (como termo medio nos exercicios anteriores) para completar a despeza a fazer-se no 1, semestre do exercicio proximo vindouro, restam 881:396,000 : quantia que comparada com a da despeza decretada na importancia de 895:783,999, dá a differença de 14:387,999 de despeza sobre a receita : o que nada importará porque devem haver sobras de algumas consignações.

ORÇAMENTO PARA 1856 A 1857.

A thesouraria orçou a receita do futuro exercicio em 798:157,000, e a despeza em igual quantia, destinando somente para as obras publicas em execução 23:282,590. O que tudo se verá do respectivo balanço.

EMPRESTIMO PUBLICO.

Para execução da lei provincial n. 354 de 23 de setembro de 1854 expedi o regulamento de 15 de maio do anno passado, que vem appenso a este relatorio ; e imprimiram-se as apolices, que depois de assignadas foram debitadas ao thesoureiro da thesouraria, e levadas a uma caixa especial.

Até o ultimo de dezembro proximo findo foram emittidas estas apolices na importancia de 34:600$ rs., dando-se em pagamento aos arrematantes de obras publicas ; e tendo elles direito ao recebimento de 105:430,094, restam disponiveis ..... 60:969,096 rs.

ASSOCIAÇO'ES E EMPREZAS.

Companhia de navegação costeira a vapor — Quando tomei posse da administração, achava-se esta empreza mui desalentada, e os cidadãos que estavam a sua frente, posto que de reconhecido patriotismo, tencionavam abandona-la, receiando mão resultado si contassem somente com as concessões declaradas no decreto n. 1113 de 31 de janeiro de 1853.

Reconhecendo o quanto perderia o adiantamento da provincia si abortasse uma tão util exploração, entendi-me com os concessionarios, promettendo-lhes da minha parte toda a coadjuvação no sentido de promover algumas modificações aquelle decreto.

Em 24 de outubro do mesmo anno informei favoravelmente a petição por elles dirigida ao governo imperial, que logo se dignou attende-los fazendo baixar o decreto n. 1478 de 22 de novembro de 1854, em que se estabeleceram novas concessões, em relação não só ao augmento de subsidio, como aos portos de escala e numero de viagens.

Por esse tempo ja se achava na direcção da empreza (em virtude de cessão que do privilegio fizeram os primeiros concessionarios) cinco animosos negociantes, que muito se teem esforçado pela prosperidade da companhia, que ficara a bom caminho com aquelles auxilios, e com o augmento da subvenção de 10:000,000 rs., approvada pela lei provincial n. 359 do anno passado.

Para melhor estabelecerem seus trapiches em Tamandaré, e Tapissuma em Goianna, concedi-lhes por aforamento a porção que requereram, de terrenos de marinha naquelles lugares.

Foi aqui recebido com a maior satisfação o primeiro vapor *Marquez de Olinda*, que depois de fazer uma digressão a corte, apresentou-se para começar, como com effeito começou, o curso de suas viagens, tocando em Maceió, um dos portos da escala, em 30 de novembro ultimo ; e desde então entrou a companhia no gôzo da subvenção concedida pelo governo geral e provincial.

De volta de sua primeira viagem ao norte, donde vinho perfeitamente carregado, só a sobrou infelizmente na barra de Goianna a 9 de março, interrompendo assim o progresso da empreza.

Consta-me que por deliberação da assemblea geral dos accionistas, mandou a directoria fretar um vapor no Rio de Janeiro, para poder dar cumprimento as condições do seu contrato.

Fabrica de tecidos de algodão.—Apartando-se Francisco Maria Duprat da direcção administrativa da companhia, por não concordar com ella sobre os meios da execução da empreza, convidou os accionistas para formarem uma sociedade em commandita, que foi com effeito organisada em 12 de novembro ultimo, e ja conta mais de 200 assignaturas. Entretanto a epidemia reinante parece que tem feito retardar a entrada da primeira prestação.

Illuminação a gaz.—Trato de ultimar um contrato para a illuminação a gaz, na forma da autorisação que me foi dada pelo art. 18 da lei do orçamento vigente : e logo que puder obter um resultado definitivo,—o que espero será mui brevemente,—dar-vos-hei sobre tal objecto as necessarias informações.

Estaleiro patente.—Esta utilissima empreza á que dei a maior animação concedendo todo o auxilio que cabia nas minhas attribuições, acha-se bem encaminhada, e começadas as obras preliminares. Não tenho pois duvida alguma de que ella em breve tempo removerá as grandes difficuldades que actualmente supporta a navegação e o commercio.

ESTRADA DE FERRO.

No meu relatorio do anno passado dizia eu que essa grande empreza, um dos objectos da convocação extraordinaria desta assembléa, havia de triumphar dos grandes obstaculos que se lhe antepunham. Felizmente assim aconteceu.

Depois do que naquella occasião vos expuz, recebi officio do ministro em Londres, o Exm. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, apresentando-me as difficuldades com que ainda lutava a empreza de Pernambuco, não obstante ser a que se achava mais adiantada, visto como os planos e orçamentos haviam sido bem calculados, aceitos ja pelo contratador Brassey, e approvados pelo governo imperial. A garantia addicional de 2 por cento concedida por esta assembléa tinha sido remedio efficaz contra as difficuldades suscitadas no mercado por causa da guerra do Oriente : e todavia novas emergencias provocaram novos esforços do nosso ministro, que tambem foi autorisado pelo governo imperial para remover os estorvos que podiam nascer de algumas condições da concessão.

Afinal assignou-se o contrato em Londres a 29 de março.

Mas não se podiam emittir as acções sem um contratador, que se comprometesse a fazer as obras pelo preço orçado. He verdade que Mr. Crassey já havia dado sua palavra : mas quando foi chamado para cumpri-la recusou-se, allegando ora o embaraço em que se achava com outras obras, ora que o orçamento de Mr. Borthwike era baixo.

Foi necessario, avista disto, que o nosso ministro ainda em 7 de junho, procurasse pôr os concessionarios em communicação com outro contratador muito capaz, reconhecendo todavia ser indispensavel alterar o orçamento de Mr. Borthwike.

Dessa alteração resultou a necessidade de solicitarem-se algumas modificações no contrato assignado, que foram concedidas pelo decreto n. 1629 de 11 de agosto de 1855.

Era necessario que o governo provincial tambem interviesse nessas modificações ; e por isso em 21 de agosto remetti logo ao ministro plenos poderes para que elle por parte da provincia fizesse ás condições do contrato celebrado em 29 de março as modificações, que, proporção guardada, ficassem em harmonia com as que eram então feitas pelo governo imperial, sendo respeitado o espirito da lei provincial n. 353 de 21 de setembro de 1854, e instrucções contidas no officio da presidencia de 20 de novembro do referido anno, e já publicado no meu relatorio anterior ; com restricção, porém, de que só se estenderia a garantia addicional a 90 annos, (como fez o governo imperial) no caso de por outro modo não se poder ultimar o contrato.

Tal era a confiança que os directores provisorios da companhia tinham na protecção que o governo geral e provincial prestaram á empreza, que quando Mr. Mornay ainda levava para Londres os novos plenos poderes para a conclusão do contrato, chega no paquete de setembro Mr. George Furness, agente da companhia, para celebrar solemnemente o começo dos trabalhos da estrada : e esse acto teve lugar com a maior pompa no dia 7 de setembro, anniversario da independencia do imperio, pelas 4 horas da tarde, na ilha do Nogueira, no fervor do mais completo regosijo, com assistencia das primeiras autoridades e pessoas gradas, do que tudo se lavrou o termo junto por copia.

Já por outro ministro, o Exm. Carvalho Moreira, foram recebidos os novos plenos poderes de que fallei ; e então, com a mesma solicitude que havia empregado o seu digno predecessor, continuou no mandato, officiando-me acerca dos termos em que pretendia realisar as modificações, as quaes com effeito se firmaram definitivamente em 3 de novembro (copia n. 16.)

A 8 de fevereiro, antes das noticias de paz, foram lançadas no mercado as acções da companhia, e com tamanha fortuna, que 48,000 se venderam logo em Londres com geral aceitação, ficando 12,000 reservadas para o Brasil, das quaes foi portador o concessionario Alfredo Mornay.

Em virtude de recommendações do ministro brasileiro, a direcção da companhia convidou-me para escolher as pessoas que comigo e com o Mr. Mornay compuzessem a commissão que tem de distribuir as mencionadas 12,000 acções. O que se acha satisfeito, existindo ja tomadas nesta provincia muito mais de 4,000 acções, não obstante serem offerecidas no estado deploravel a que nos tem arrastrado a epidemia.

Mil graças ao governo imperial, mil graças ao corpo legislativo geral e provincial, e muitos applausos a todos quantos prestaram o seu contingente patriotico,—a estrada de ferro de Pernambuco não he mais um problema. Vejo com a maior satisfação muitas libras esterlinas empregadas no melhoramento material do meu paiz. Estão preenchidos os meus mais ardentes votos : o resto pertence ao futuro, que não pode deixar de ser prospero, se continuarmos a ter juizo e perseverança.

LOTERIAS.

Tem-se continuado a colher bom resultado das medidas mencionadas no relatorio passado a respeito das loterias, que se acham firmemente acreditadas pela prompta extracção de seus bilhetes, e regular andamento das rodas nos dias prefixos.

De março do anno findo a março do andante correram 28 vezes as rodas das loterias, produzindo para os concessionarios 184:840$, e para a fazenda 40:870$, sendo 20:020$ de direitos de 8 por cento, 20:850$ de sellos.

O provedente decreto n. 1727 de 20 de fevereiro contém boas medidas sobre o fraccionamento dos bilhetes em cautelas. Logo que o recebi com o aviso do ministerio do imperio de 27 do referido mez, remetti-o por copia ao thesoureiro das loterias, ao chefe de policia, e a thesouraria, para ter a devida execução.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Não devendo abusar mais da vossa benevola attenção, findarei aqui o meu desalinhado discurso : e como não conto ter mais a distincta honra de dirigir-vos a palavra deste lugar, permitti que me prevaleça desta solemne occasião para offerecer á illustrada assembléa legislativa de Pernambuco, e a todos os Pernambucanos, o tributo mais sincero do meu profundo reconhecimento pelo grande e mui generoso apoio, com que sempre protegeram a minha fraqueza, durante o longo espaço de tres annos completos, em que tenho carregado a pesadissima cruz que o governo de S. M. o Imperador depositou em meus debeis hombros.

A divida portanto, com que me vejo honerado, he tão enorme, que a considero insolvavel para um devedor tão humilde. Se ao menos podesse eu convencer aos meus comprovincianos de que não poupei (segundo m'o diz a propria consciencia) esforço algum para cumprir a minha obrigação, e fazer a esta provincia todo o bem que o meu animo lhe deseja,—acompanhar-me-hia a esperança de que todas as minhas faltas seriam relevadas por amor de minhas intenções.

Todavia o tempo, que sem duvida he grande medico, ha de curar todas as enfermidades provindas de minha defeituosa administração, deparando a esta bella provincia epocas mais felizes, circumstancias menos espinhosas, sangue mais novo, vida mais activa, e intelligencia mais perspicaz, que a elevem ao grão de fastigio de que he digna, e que eu lhe desejo de todo o meu coração. O tempo, pois, quando mesmo não fosse a generosidade pernambucana, fará sem duvida o esquecimento dos meus erros.

Está aberta a sessão.

Recife 21 de abril de 1856.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Terminada a leitura, retira-se S. Exc. com as formalidades costumadas.

Em seguida procede-se á eleição da mesa e são eleitos :

Presidente

O Sr. Barão de Camaragibe, com 25 votos.

Vice-presidente

O Sr. José Pedro da Silva, com 19 votos.

1.º secretario

Luiz Filippe de Souza Leão, com 11 votos.

2.º secretario

Sebastião do Rego Barros de Lacerda, com 9 votos.

Dada a hora, o Sr. presidente designa para ordem do dia a eleição de commissões e levanta a sessão as 3 horas da tarde.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— Dous estafetas chegaram com officios ao Exm. presidente ; um de Aguas Bellas por parte do vigario, trazendo 9 dias de viagem, outro do Buique por parte do Dr. juiz de direito trazendo 7 dias de viagem. Consta-nos que o Sr. conselheiro mandara-os a secretaria para serem convenientemente despachados, mas que foram não sabemos por quem despachados á franceza e la foram os homens sem novas nem mandados do que vieram buscar. O cholera se bem que ja batido e em retirada com tudo he um inimigo disciplinado, e amestrado nessas partidas, em as quaes costuma voltar a carga com mais encarniçamento ainda, se não he perseguido com tenacidade até dentro dos seus reductos ; pelo que convem sempre haver munição sufficiente para bate-lo até la. Eis porque talvez os habeis generaes de Aguas Bellas e Buique agora reclamaram remessas de conhetes para que nunca lhes faltasse com que queimarem o ultimo cartucho a bem dos invadidos.

— No domingo, na rua dos Martyrios em um asqueroso cortiço, ia-se perpetrando um homicidio se a policia com promptidão não acode. Uma velha, vera effigie da Coruja dos Misterios, que costumava a tratar de doentes nessa espelunca, enfadando-se de tratar de um escravo, ou aggregado do Sr. Almeida foi com vento fresco as guellas do pobre preto, que por fortuna não o axphixiou. Aos roncos da victima deve-se a vida desse infeliz. A velha foi immediatamente presa, e o doente transportado ao domicilio do seu senhor. Eis um modo o mais summario possivel de se tratar de um enfermo ; nós o recommendamos para as epocas epidemicas, a quem não se pejar de vender a sua consciencia, e o seu pergaminho hipocratico.

— Na rua da Senzala velha, casa com frente para a rua da Cadeia habita um alfaiate (não sabemos se francez) que constantemente, e não obstante as admoestações, he assiduo em lançar naquella rua caldeiradas, e mais caldeiradas d'agua, acontecendo muitas vezes ás pessoas que por alli passam receberem tão excellentes banhos, que se regalam como se pode regalar o mais perfeito *dandy* com um banho perfumado e não he só isto; costuma lançar continuadamente á rua, municipalmente fallando, certos descomidos embrulhados, quaes pamonhas de creação, que raro he o viandante, que não se corta em taes navalhas. Não seria mão que tão bom uso fosse cohibido por quem competir.

— Ao nosso correspondente *W.* de Pedras de Fogo, declaramos-lhe, que quando usamos da phrase — delegado de Pedras de Fogo — foi nos remontando ás epocas gloriosas dos Gramames, que ainda hoje recordam essas cruzes da estrada do Oratorio etc. Conhecemos as autoridades actuaes de Pedras de Fogo, e lhes tributamos muita consideração.

— Permitta o nosso amigo, o Exm. Sr. Dr. Correia das Neves, digno secretario do governo da Parahiba, que lhe tributemos nossos sentimentos pelas perdas consideraveis que acabou de soffrer em treze de seus mais proximos parentes, e bem assim — distincta familia dos Srs. Mellos Azedos pelo sentidissimo passamento do nosso igualmente amigo o Sr. major Felix de Mello Azedo. Sr. conego Firmino he a V. S. que especialmente nos dirigimos.

— Consta-nos que um sargento do 9.º batalhão de infantaria he considerado instructor da guarda nacional, quando he sabido que não vai lá dar semelhante instrucção. Muito pode a protecção!...

— Recebemos uma nota responsabilisada, cuja summa he a seguinte : — Pedimos ao Sr. M. P. C. que he de lei, e costume, quando se ajusta de partido por anno algum facultativo, paga-se no fim do anno, e se por algum incidente se despede o facultativo antes de completar o anno paga-se-lhe por inteiro : outro sim ; que quando se quer que um facultativo seja rapido nos chamados, e que não falte remunerá-se bem, e não como usa o Sr. C. que quer que o facultativo esteja as suas ordens pelo ridiculo honorario de 40$ rs. por anno para tratar de uma familia composta de 10 ou mais pessoas, e n'uma quadra como a actual.

— Pedimos a certa senhora, que tem a casa, cuja casa — dinguili-dinguili, tem um quintal cujo quintal — dinguili-dinguili tem um craveiro, cujo craveiro — dinguili-dinguili deu um cravo, cujo cravo — dinguili-dinguili foi offertado...., que deixe-se de andar appellidando a quem só tem respeitos para tributar á sua pessoa.

« Nem tudo dizer se pode
Assim requer a prudencia ;
Ja lhe disse muitas vezes,
Tenha santa paciencia. »

— Consta-nos que no sabbado (19 do corrente) depois das aulas academicas, em um dos salões desse edificio, reuniram-se os socios do Atheneu Pernambucano, afim de nomearem por escrutinio secreto na forma dos respectivos estatutos os membros que deviam compor a nova mesa. A sessão segundo as informações, foi presidida pelo Sr. João Alfredo Correia de Oliveira e Andrade, e serviram de secretarios os Srs. Ayres de Albuquerque Gama, e Francisco Ferreira Correia.

Foram mais votados para presidente effectivo os senhores :

Fernando Alves de Carvalho 14 votos.
João Alfredo Correia 8 »
Gama e Ribeiro da Cunha 5 »

Para vice-presidente os Srs:

Henrique Pereira de Lucena 9 »
João Alfredo Correia 9 »
Francisco Pinto Pessoa 6 »

Para 1.º secretario, os Srs :

Joaquim Alvares de Azevedo 10 »
A. Americo de Urzedo 6 »
F. Ferreira Correia 5 »

Para 2.º secretario os Srs:

A. Americo de Urzedo 11 »
F. J. Fernandes Gitirana 6 »

Para orador o Sr:

M. P. de Lacerda Werneck 18 »

Para thesoureiro os Srs :

Francisco Jose Fernandes Gitirana 9 »
R. B. L. C. Branco 7 »
Ayres de Albuquerque Gama 6 »

O Illm. Sr. Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares continua a fazer parte do Atheneu Pernambucano na qualidade de seu presidente honorario, e são socios honorarios dessa sociedade academica, a qual anhelamos mil prosperidades, os caracteres mais nobres e eminentes que conhecemos nesta cidade, e as illustrações mais recommendaveis, que nella se apontam.

—Quando a maioria dos empregados dos hospitaes foram por nós, por serem pela voz publica, accusados de abusos e prevaricações, o Sr. Pestana no hospital de S. José ficou sempre intacto, porque estavam patentes seus serviços n'aquelle hospital, seu desinteresse, e mais que tudo sua excessiva caridade. Nos recommendamos em a estima publica, e appellamos para todas as commissões, que tiveram de examinar o serviço interno do hospital de S. José, dirigido pelo Sr. Pestana.

—Ouvimos a ser um preto, que conduza a pipa d'agua a distribuida pelos pobres da Boa-Vista dizer em uma casa : então ? Já compraram hoje agua. E respondendo-se-lhe, que—sim; elle retorquio seguindo sua viagem. *Apois!...não querem fazer negocio com o pretinho !...*—Poder-se-ha negociar agua da caridade ?

—Asseveram pessoas desinteressadas e habilitadas, que o alto preço, que ainda actualmente conserva a carne fresca nesta cidade; he unicamente devido a intervenção beneficente da camara municipal neste ramo de negocio, o que provam expressando-se assim : que os agentes encarregados da compra dos gados pela commissão da mesma camara, dispondo de dinheiro, que lhes não pertence, e só tendo em vista comprar o maior numero de bois, chegam a offerecer aos donos destes um preço muito excedente do seu justo valor, em relação ao bom tempo, e abundancia de gados na feira, com o que dão lugar a que os marchantes não possam comprar um boi, que não seja pelo mesmo preço, que he vendido aos ditos agentes: ora, alem das quantias despendidas com a compra do gado, outras muitas despezas indespensaveis faz a commissão até que seja a carne levada aos talhos ; a qual não pode ser vendida senão por preço que faça recuperar o custo do gado, inclusive as ditas despezas : os marchantes ainda que não façam todas estas despezas, estabelecem o preço, que marca a commissão, e o que se vê he, que ha abundancia de carnes, mais por um preço muito elevado, e que as carnes (como chamam) do governo são as peiores : e por tanto o povo soffre, e quem se aproveita da beneficencia do governo são os donos dos gados, os marchantes, agentes, administradores, cobradores, e tangedores. Parece-nos que, a bem do povo, a quem se deseja fazer tanto bem, se deveria acabar com esta intervenção do governo no abastecimento das carnes verdes, visto que não corresponde aos fins, que o mesmo governo teve em vista, recolhendo-se á thesouraria, ou aos cofres municipaes o que restar dos vinte contos para serem empregados em outros misteres de utilidade publica, que não faltam, e com o que tambem se faria uma verdadeira beneficencia ao municipio : porem far-se-ha isso ? He o que duvidamos ; porque nada melhor do que despender o alheio, e ganhar sem trabalho, fazendo-se alem disso caminho para chegar ao *eden* das honrificas... Pensamos assim, e estamos em nosso direito.

—Os humanos e compassivos empregados de certos hospitaes cholericos (exclusive os medicos) não ficaram desampontados com a extinção delles ; por quanto se julgam habilitados, e com direito de preferencia para serem empregados novamente no fornecimento municipal das carnes verdes, no asylo dos orphãos, e desvallidos, na companhia de ribeirinhos, cujas patentes de tenentes e alferes se vão crear (dizem elles,) nas inspectorias de quarteirões, nos officios de escrivão vagos, e nas galerias da assemblea provincial, bem que o merecem, visto que assassino he só quem mata com fogo, ferro, e pão. A proposito dos hospitaes : sabe-se que foram recolhidos os pertences dos mesmos, como sejam, mobilia, roupa, louça, ambulancia, *terem* de cozinha etc. etc. etc. menos garrafas ; no entanto, que asseverou-se publicamente, e não se negou, que se consumiram mais de tres mil garrafas de vinho do Porto, e quando tantas não fossem... que he dos cascos?

Sim, ellas sahiam,
Ellas não voltavam
E por cada um
Dous vintens mamavam !

Continuemos um !... hontem foi o dia da reunião dos designados e apontados por poucos, e escolhidos por muitos... vamos ver em quem votamos ; ha illustrações, ha caracteres independentes, vejamos, vejamos, e se agora ficamos sob a impressão do que se nos disse—*he bom moço, e precisa*—hade ser uma dos peccados. Deos permitta, que para as *redondas* tenhamos ao menos os tres terços, que temos nas quadradas : valle a pena; porque será para bem, e credito dos governantes, e garantias dos governadas.

Nos voltaremos
E, logo mui cedo
Porque de caretas
Não temos medo. *Boa noite.*
Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Recebemos noticias do Bonito com data de 17 do corrente. A epidemia pode-se considerar extincta naquella comarca. Na villa, de 6 a 16 do corrente apenas morreram 2 pessoas, e aquelles que eram accommettidos, eram benignamente. As bexigas que se tinham manifestado, felizmente não tinham causado grandes damnos. Os generos alimenticios ja se achavam mais baratos : a carne tem regulado de 18 a 20 patacas, a farinha a 20 o alqueire, o milho a 18 e 20, a bolacha e arroz a 320 rs. a libra. As datas de Nazareth chegam a 20. A comarca goza de tranquillidade. O estado sanitario era satisfatorio. Em todos os lugares em que se desenvolveu a epidemia, as cousas vão da melhor forma, e não constava que tivesse apparecido caso algum novo. Diz o nosso correspondente que a mortalidade em toda a comarca he calculada em 8 a 10 mil pessoas.

O vapor *S. Salvador*, chegado hontem do sul, trouxe-nos jornaes da Bahia até 17, de Maceio até 19, e de Sergipe até 2 do corrente.

Nada adianta elle da corte, em razão de ter sahido na tarde do dia 10, depois do vapor francez *Cadix*.

Ainda eram terriveis os estragos que fazia o cholera em Inhambupe e Subauma ; continuavam a ser soccorridos da capital, ja com medicos e ja com medicamentos e generos.

Neste vapor seguem para a provincia do Ceará, para tratar do curativo das pessoas atacadas da epidemia, os Drs. José Lourenço de Magalhães, Tristão Henriques Costa e João Antonio Saraiva ; o segundo percebendo 40$ diarios, e os outros a serem alli contratados quanto a sua diaria.

Conduz tambem elle para esta provincia doze volumes com os desinfectantes pedidos. Não se tendo encontrado no mercado *peroxido de maganez*, o governo tomou emprestadas ao laboratorio chimico da Faculdade de Medicina 2 arrobas dessa droga.

Foram justiçados na Villa da Capella no mez passado, o preto Caetano, por ter morto seu senhor, e na Villa-Nova tambem o preto Luiz Antonio, por igual crime.

No 1.º do corrente tomou maiores proporções o jornal—*Correio Sergipense*—que em Sergipe se publica ; nós saudamos a sua redacção que, apezar de estar em uma provincia em que nada se pode fazer em jornalismo, pelo seu atrazo, tudo arrostrou, afim de dar impulso a arte por excellencia. Desejamos-lhe um futuro prospero, e que sejam seus esforços coroados por enchentes de assignantes.

BULLETIM DO CHOLERA-MORBUS.

Participações dos hospitaes.

Hospital de S. José 6 doentes, 4 homens e 2 mulheres.

Resumo da mortalidade.

Mortalidade do dia 21 até ás 6 horas da tarde—7.
Homens 2 — mulheres 2 — parvulos 3.
Total da mortalidade até hoje 21 — 3,297.
Homens 1406 — mulheres 1532 — parvulos 359
Recife 21 de abril de 1856.

A commissão de hygiene publica interina,
Drs. *Sá Pereira*, presidente.
Firmo Xavier, secretario.
I. Poggi, adjuncto.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE ABRIL AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—27 1/4 60 d/v. a prazo.
Dito sobre dito—27 1/2 60 d/v. a dinheiro.
Dito sobre dito—27 3/4 60 d/v. a dinheiro lettras de fóra.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 a prazo, e 27 1/2 a 27 5/8 d. por 1$
« Paris, 355 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 35 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora.—sem vendas.
Disconto de lettras, de 10 a 12 por 0/0

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
» » 6$400 novas . . . 16$000
» » 4$000. . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
» mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . 272:035$328
Idem do dia 21. . . 5:448$760
277:484$088

Descarregam hoje 22 de abril.

Barca franceza—*Emma Mathilde*—mercadorias.
Galera ingleza—*Bonita*—idem.
Brigue inglez—*Camilla*—idem.
Brigue inglez—*Belle*—bacalhão.
Brigue inglez—*Volante*—bacalhão.
Brigue inglez—*Titania*—idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . 44:334$467
Idem do dia 21 . . . 3:220$988
47:555$455

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . 4:719$383
Idem do dia 21 . . . 145$792
4:865$175

Exportacao.

Maranhão, patacho nacional «Santa Cruz», de 101 1/4 toneladas, conduzio o seguinte : — 270 barriquinhas e 190 barricas assucar, 1 aguilhão, 1 cruzeta, 1 roda pequena, 6 chumaceiras bronze, 1 caixão peças miudas, 1 1/2 moenda com seus pertences, 11 caixões charutes, 2 ditos doce, 25 roles fumo, 20 chapas de ferro, 100 saccas café.

Boston, barca americana «Hazard», de 452 toneladas, conduzio o seguinte : — 5,500 saccos com 27,500 arrobas de assucar.

Marselha, barca franceza «Union», de 300 toneladas, conduzio o seguinte :—4,640 saccos com 23,200 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . 36:391$251
Idem do dia 21 . . . 2:061$913
38:453$164

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Ilhas de Sandwich—127 dias, galera americana «Chinan», de 370 toneladas, capitão W. Howes, equipagem 24, carga azeite de peixe ; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Rio de Janeiro e portos intermedios—10 dias e 2 horas, vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o 1.º tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara. Passageiros para esta provincia, Dr. Manoel Alves da Costa Ferreira, Domingos Pires de Carvalho e 2 escravos, Garcia Dias Pires de Carvalho, Manoel Ribeiro Guimarães, Antonio Lopes Rodrigues, José Francisco Megenis, Vicente Ignacio Pereira, Francisco Benedicto de Souza Barbosa e 1 escravo, Dr. Bernardo José Affonso, Dr. Amaro Fabião de Freitas, D. Carolino Duarte de Albuquerque e 2 escravos, D. Eliza Maria do Carmo, major Luiz Pereira de Carvalho, 1.º tenente da armada Joaquim Francisco de Abreu, Dr. Luiz C. Q. de Barros, Pedro José Pinto, José Fernandes da Costa Santos, José Antonio dos Santos Andrade, José Joaquim de Miranda Mello, Antonio Ferreira Castro, D. Marianna Persiana Zanott e 1 filha menor, Dr. Carlos Augusto da Silva Lobo, sua senhora, sua mãi e 1 escrava, José Francisco de Oliveira, Tiburcio José Lagos da Silva Tavares, Jorge Conrado, Luiz Correia de Menezes Junior, Vicente Ferreira de Meira Lima, Dr. Manoel Martins Alves, João Vasco Cabral, Benedicta crioula livre, Jose pardo livre, 3 praças do exercito, 2 ditas de policia, 1 ex-praça do exercito, Maria Joanna, parda escrava, André crioulo idem, Pedro crioulo idem, Francisco crioulo idem. Seguem para o norte, Dr. Tristão Henriques da Costa e 1 escravo, Raphaela Antonia Alves, João Miguel da Silva, Dr. José Lourenço de Magalhães, Dr. João Antonio Saraiva e 1 criado, Dr. Ildefonso Antonio Gomes e 1 criado, Francisco de Assis Pinto de Figueiredo, Dr. Filippe Rolim de Souza Uchoa, Antonio da Rocha Freire, 2 praças do exercito, 4 ex-praças idem, 1 dita de marinha.

Rio de Janeiro — 13 dias, polaca brasileira «Zelosa II», de 257 toneladas, capitão Fructuoso José Pereira Dutra, equipagem 12, carga farinha de trigo, bacalhao e mais generos ; a Isaac, Curio & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Patacho brasileiro «Santa Cruz», mestre José Rodrigues Freire, carga assucar e polvora. Passageiro, Joaquim José Alves das Neves.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro «Tocantins», commandante o capitão de fragata Mancebo. Passageiros desta provincia, tenente Leopoldino da Silva Azevedo e 1 escravo, Dr. Francisco José da Silva Guimarães, Francisco de Souza, 1 escravo a entregar, Emigdio Francisco de Souza Magalhães, o 2.º sargento Joaquim Francisco Bezerra, Simão Francisco Ignacio Machado, Joaquim Martins Pereira, F. W. Arkwight, Roberto Okell, Zibina Maria da Conceição, 1 ex-praça, João Ferreira Vilella, Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, 1 ex-musico, 2 recrutas, 1 voluntario, José Joaquim de Figueiredo Pernambuco, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 24, depois do meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, 22 barricas com sardinhas, de 8 arrobas, no valor de 16$000 rs. cada uma, sendo 10—m—P, 10—m—A e 2—m—D vindas do Porto e abandonadas aos direitos por Antonio Ignacio de Oliveira.

Alfandega de Pernambuco 21 de abril de 1856.

O inspector,
Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, de 28 de março proximo passado, manda fazer publico que desta data a 30 dias tem de haver concurso para se preencher as vagas de praticantes existentes na mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de abril de 1856.

No impedimento do official-maior,
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

Declarações.

Correio geral.

A pessoa que lhe faltar um maço do «Jornal do Commercio,» dirija-se a administração do correio, pois vieram sem o competente rotulo, na malla do vapor «S. Salvador», chegado hontem do sul. As malas que tem de conduzir o vapor «S. Salvador para os portos do norte principiam-se a fechar hoje (22) as 3 1/2 horas da tarde, e depois dessa hora pagarão o porte duplo até as 4 horas.

— Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista faz-se publico para conhecimento de todas as pessoas residentes na mesma freguezia o officio que se segue do Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da policia de Pernambuco 19 de abril de 1856.—Illm. Sr. — De conformidade com as ordens da presidencia contidas em officio de hontem datado, recommendo a V. S. que não dê guias para enterramentos de cadaveres no cemiterio publico, sem que lhes sejam apresentados os attestados dos medicos ou facultativos dos respectivos districtos.

Deos guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista. — Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista 20 de abril de 1856.—O subdelegado,
Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro.

Segue na presente semana o patacho *Valente* ; para o resto da carga e escravos a frete, trata se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o bem conhecido brigue nacional *Elvira*, tem grande parte do seu carregamento prompto ; para o resto, passageiros e escravos, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Companhia

Franco americana de vapores francezes.

Espera-se um vapor desta companhia antes dos fins do corrente mez. O preço das passagens para o Rio de Janeiro rs. 94$000 ou 47 patacões. Para a Bahia 74$000 ou 37 patacões.

— O patacho *Flor da Bahia* precisa de um cozinheiro, assim como de marinheiros brasileiros para a sua proxima viagem ao Rio de Janeiro ; paga-se bem : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a bordo, a tratar com o capitão Damião da Costa Rosa.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 21 ou 22 deste mez espera-se do sul o vapor *Avon*, commandante Rivett, o qual depois da demora do costume seguira para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa : para passageiros, trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B—Os embrulhos que pretenderem mandar para Southampton deverão estar na agencia duas horas antes de se fechar as malas, e depois dessa hora não se recebera embrulho algum.

Para o Ceara'

o hiate Novo-Olinda : a tratar com Tasso Irmãos.

*P*ara o rio de Janeiro

Segue com toda a brevidade por ter grande parte do carregamento, o brigue nacional HERCULES: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com muita brevidade por ter grande parte de seu carregamento, o bem conhecido patacho «Bom Jesus», e de primeira marcha, para o resto da carga, se poderão entender com o seu proprietario Bartholomeu Lourenço, no trapiche do algodão, ou na rua da Madre de Deos, n. 2.

—O brigue nacional HERCULES prompto a fazer viagem ao Rio de Janeiro, precisa contratar marinheiros nacionaes para sua tripolação : quem estiver habilitado pode dirigir-se a bordo do mesmo, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

— Para Maceió segue até 22 do corrente o brigue brasileiro *Adolpho* ; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Pereira de Sá, na praça do Commercio.

Para o Rio Grande do Norte e Assu'

sahe com muita brevidade o hiate *Angelica* : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade, por ter mais de meia carga a bordo, o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Amelia* ; para o resto da carga trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

ara a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida sumaca nacional *Hortencia* ; ja tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

sahe com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho *Bom Jesus* ; ainda recebe alguma carga a frete e escravos : a tratar com o seu proprietario Bartholomeu Lourenço, no trapiche do algodão, ou com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Maranhão.

O palhabote «Venus» segue no dia 26 do corrente ; para o resto da carga trata-se com Caetano Cyrico da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente o bergantim nacional «Despique de Beiriz», capitão Manoel Marques Correia ; para alguma carga miuda ou encommendas, trata-se no escriptorio do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— O agente Oliveira fará leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, exarado em requerimento de Henrique Brunn & Companhia na qualidade de curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim José de Farias Machado, das fazendas e armação da loja do dito fallido, sita na rua da Cadeia do Recife, assim como da mobilia que pertencera ao mesmo : terça-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, na indicada loja.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio, quarta-feira 23 do corrente, de um completo sortimento de obras de marcineria novas e usadas, 2 ricos pianos de jacaranda modernissimos, varias obras de ouro e prata, relogios para algibeira, vasos e enfeites de porcellana, optimos tapetes coloridos para sala e diversas quinquilherias, etc. ; assim como tambem irá a leilão sem limite, uma grande porção de lixa de vidro a melhor que tem apparecido no mercado, ao meio dia em ponto.

— O agente Roberts fará leilão, por ordem do commandante do vapor *Marquez de Olinda*, naufragado na costa de Goianna, e por conta e risco de quem pertencer, com a licença dos Illms. Srs. inspector da alfandega e administrador do consulado geral desta provincia, de cerca de 2,950 couros salvados do mesmo vapor ; quarta-feira 23 do corrente ao meio dia, no armazem do Sr. Guerra defronte do trapiche do algodão.

— O agente Borja, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, conforme o seu despacho proferido em requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo fallecido tenente-coronel Pedro José Carneiro Monteiro, fará leilão dos moveis que perteceram ao dito fallecido, consistindo n'uma optima mobilia para sala, inclusive dous ricos espelhos grandes, diversas obras de prata, um optimo fardamento completo muito novo, varias obras de marcineria para salas de jantar, gabinete, etc. apparelhos de louça fina para jantar e almoço, vidros de varias qualidades para serviço de mesa, talheres de marfim e outros muitos objectos que fora impossivel menciona-los, os quaes se acham expostos no armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15, onde tera lugar o leilão, quinta-feira 24 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Pão e bolacha.

A antiga padaria da rua das Laranjeiras n. 28, esta trabalhando novamente e fazendo pão e bolacha de excellente farinha, e como só quem nella trabalha he gente livre, estes generos são manipulados com a maior perfeição e limpeza possiveis.

— Joaquim de Azevedo Cruz, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— O abaixo assignado avisa ao publico que ninguem contrate venda nem hypotheca com a casa terrea sita na rua da Conceição da Boa-Vista n. 7, visto que a sua mulher tem parte na dita casa. Recife 21 de abril de 1856.—Manoel Moreira de Mello.

— Antonio dos Santos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um preto cozinheiro, forro ou captivo : na rua Bella n. 45.

— Na rua da Moeda n. 35, cozinha-se para fóra com toda a perfeição e limpeza : quem precisar, dirija-se a mesma casa, que achara com quem tratar.

— Offerece-se uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua da Lapa n. 26, loja.

— Offerece-se um bom copeiro para qualquer casa : na rua da Lapa n. 26, loja.

— João José de Carvalho Moraes faz sciente que por assim lhe convir, deixou de ser seu caixeiro Antonio Joaquim de Brito desde o dia 20 do corrente mez.

— Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22, tem para vender 30 pipas novas de Lisboa, que servem para deposito de aguardente, arcos de pipa e de barrica chegados ultimamente, vimes, etc., tudo por preço razoavel.

— Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos não tendo tempo de despedir-se e receber as ordens daquellas pessoas que se dignaram visita-lo, prevalece-se deste meio para pedir-lhes desculpa, e para offerecer-lhes seu diminuto prestimo na provincia do Rio Grande do Norte, para onde segue no paquete *S. Salvador*, em commissão do governo.

— Roga-se as autoridades competentes se dignem embaraçar a viagem de Antonio Francisco da Cunha para qualquer porto do imperio ou fóra delle, visto o mesmo Sr. Cunha estar processado e afiançado, e ter obrigações de grande importancia á cumprir nesta cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel para vender de taboleiro, paga-se bem agradando : á tratar na rua da Madre de Deos n. 36. Na mesma casa vende-se cera amarella por preço commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de servir em hotel, e que dê fiador de sua conducta : na rua da Cruz n. 40.

— Fernando Lucca & Companhia declaram que Antonio José da Cunha Guimarães deixou de ser seu caixeiro.

— Uma senhora casada ha pouco perdeu uma filha, e achando-se com bastante leite deseja tomar uma criança para mamenta-la em sua casa, pois acha-se com capacidade para tal desempenho : quem pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 8, que se dirá quem he.

— Precisa-se de uma senhora competentemente habilitada, para ensinar primeiras letras e costuras de qualquer qualidade e musica a cinco meninas fora da praça em distancia de nove leguas, preferindo-se pessoa que não tenha familia pesada : a tratar na rua larga do Rosario n. 39.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da praça da Boa-Vista : a tratar na botica do dito sobrado ou na rua Bella n. 39.

Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 rs.

Corre indubitavelmente quarta-feira 30 de abril.

Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico, que seus bilhetes e cautelas não estão sujeitos ao disconto de 8 por cento do imposto geral, os quaes estão expostos a venda nas lojas já conhecidas dos Srs. jogadores. Responsabilisa-se a pagar todos e quaesquer premios grandes que elles obtiverem, em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 36, segundo andar, logo que saia a lista geral.

Bilhetes. 4$800—4:000$000
Meios. 2$400—2:000$000
Quartos. 1$500—1:000$000

Salustiano de Aquino Ferreira.

— O coronel João Francisco de Chaby vai com sua senhora fazer uma viagem a Europa.

— Manoel Nogeira dos Santos, subdito portuguez retira-se para Portugal.

— Quem precisar de uma ama forra, de boa conducta, para serviço de casa de pouca familia, menos o de engommar e comprar na rua, podera annunciar sua morada, ou na falta ir a rua larga do Rosario n. 35, loja, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, para todo o serviço : na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

— Precisa-se de um ou mais officiaes de alfaiate : na rua do Vigario, loja n. 15.

— O abaixo assignado roga as pessoas que lhe estão devendo contas antigas, que lhe venham satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez.— Manoel Moreira da Costa Duro.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Srs. Azevedo & Borges, desde 17 do corrente, e agradece o bom tratamento que recebeu, com especialidade do Sr. Azevedo e sua familia, durante o tempo que esteve em sua casa. — José Moreira Santos.

— Precisa-se alugar um moleque, ou preto, para servir a uma casa estrangeira, paga-se bem : tratase na rua do Trapiche, n. 38, segundo andar.

— O Sr. A. A. R. haja de dirigir-se a rua Nova, n. 55, a negocio de seu interesse.

— Furtaram da rua da Calabouço uma cabrinha (bicho) de seis a oito mezes, de cor amarella escura, tendo as costas e pernas quasi pretas, e suppõe-se o haver sido para o lado do Carmo, ou Mundo-Novo, por onde andava : a pessoa, que indicar quem furtou-a, terá uma larga gratificação, pois que se fazem esforços para descobrir-se o ladrão, que se suspeita ser um individuo já a isto avesado, e guardar-se-ha segredo acerca de qualquer informação. Na rua Nova, n. 14, primeiro andar.

— Perdeu-se no domingo 20 do corrente, uma pulceira de ouro, com chapa e sem esmalte, desde a rua dos Pires, até o portão dos ferreiros na Soledade : quem a achar dirija-se a rua da Roda n. 13, que será generosamente recompensado.

— A 17 de setembro de 1852 pelo juizo do civel, escrivão Santos, foi adjudicada por sentença a annunciante Anna Maria de Aleluia a parte da casa n. 45, na rua Imperial, pertencente a Gonçalo Francisco Martins, na execução que pelo mesmo juizo e cartorio lhe moveu a annunciante, cuja parte adjudicada permutou com Manoel J. Ferreira de Gusmão e sua mulher pela casa n. 51 na mesma rua Imperial, tabelliãa Sá, e porque nada dava, e se ache a referida casa sem onus ou hypotheca alguma, faz o presente.

Mez de Maria.

Acaba de publicar-se o novo Mez de Maria ou o Mez de Maio, consagrado a gloria da Mãi de Deos, nova edição, ornada de vinhetas e bella encadernação : vende-se a 1$280 na livraria de J. Nogueira de Souza defronte do arco de Santo Antonio.

— Francisco Carneiro Machado Rios, tendo-se mudado do seu sitio nos Afogados para a praça, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos e mais pessoas de seu conhecimento pelo seu mao estado de saude, pede aos mesmos que o desculpem desta falta involuntaria, e lhes offerece o seu pouco prestimo em qualquer parte onde se achar.

— L. Lecomte Feron & Companhia participam a esta praça que, estando acabada a sociedade estabelecida para Pernambuco, entre elles e o Sr. Ad. Lalouett, por contrato de 2 de julho de 1850, o unico liquidante da mesma sociedade he P. J. Labaste, alias seu procurador bastante.

— Precisa-se alugar uma preta captiva ou forra para o serviço de uma casa, prefere-se uma que saiba engommar : a pessoa que tiver ou quizer sujeitar-se, dirija-se a rua Velha, casa n. 26, ou annuncie a sua morada para ser procurada.

—Dão-se 500$ reis a juros com penhores de ouro, etc., na rua estreita do Rosario, n. 7, se dirá quem da.

— Roga-se encarecidamente ao Sr. Martiniano de Avellar, que recebeu no Rio de Janeiro do Sr. D. J. G. Brandão 3 livros para entregar em Pernambuco a J. Ferreira Vilella, a execução desse obsequio, visto que J. F. Vilella está em vesperas de seguir para a côrte. Faz-se este annuncio por não se saber a residencia do Sr. Avellar. Os livros podem ser entregues no aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

— No dia 17, as 3 horas da tarde, desappareceu um cavallo alasão e 30$ em dinheiro, o qual tem um pé calçado, uma fistula no queixo, e muito novo, e tem as pontas das orelhas cortadas; quem o achar leve á rua do Mundo Novo n. 54, que será bem recompensado.

— O retratista em daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, avisa ao respeitavel publico, que só tira retratos até o dia 19 do corrente, visto estar prestes a embarcar para a côrte.

— Acha-se tratada a compra da loja de calçado da rua do Livramento n. 33 dos Srs. Lopes & Alcantara, livre e desembaraçada, o que se faz sciente para conhecimento dos interessados.

—Precisa-se um ou dous amassadores para padaria: quem estiver nas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario, n. 18, que achará com quem tratar.

—Amaro Antonio de Farias, faz certo ao publico, e principalmente á direcção do Banco de Pernambuco, que perdeu ou levou descaminho a letra de sua propriedade sob n. 239, pelo dinheiro recolhido ao Banco em 3 de março proximo passado, de 618$000 reis, a vencer em 3 de setembro do corrente anno, quem achar dita letra a podera restituir ao annunciante, visto como só a elle póde utilisar, e roga á directoria do Banco detomar nota para so pagar dita quantia ao dito Farias.

Curso de francez

para os examinandos do collegio das artes.

O BACHAREL WITRUVIO, continuando a leccionar em francez, tem de abrir para os que pretenderem examinar-se no collegio das artes, um curso da mesma lingua, o qual terá principio em maio proximo vindouro ; e compromette-se a habilitar para o respectivo exame no fim do anno os que forem assiduos e cuidadosos nesse espaço de tempo, mediante sómente o honorario de 20$000 pagos na abertura do referido curso, cuja matricula será fechada no ultimo deste mez. Póde ser procurado na rua da Camboa do Carmo n. 19, segundo andar, das 3 horas da tarde em diante.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Terceira edição.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

Preservativo e curativo DO CHOLERA-MORBUS.

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHR.

e instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente deste nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição estão ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nov n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com [illegible]ro e 2 frascos de tintura rs. 25$000.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo do cholera-morbus, PELO DOUTOR

Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Segunda edição.

A benevolencia com que foi acolhida pelo publico a primeira edicção deste opusculo, esgotada no curto espaço de dous mezes nos induzio a reimpressão.

Custo de cada exemplar. . . . . . 1$000

Carteiras completas para o tratamento do cholera e de muitas outras molestias, a. . . . . . 30$000

Meias carteiras. . . . . . 16$000

Os medicamentos são os melhores possiveis.

Consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

CASA DOS EXPOSTOS.

Precisa-se de amas para amamentar crianças na casa dos expostos: a pessoa que a isso se queira dedicar, tendo as habilitações necessarias, dirija-se a mesma, no pateo do Paraizo, que ahi achara com quem tratar.

ARRENDAMENTO.

A loja e armazem da casa n. 55 da rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição, acha-se desoccupada, e arrenda-se para qualquer estabelecimento em ponto grande, para o qual tem commodos sufficientes: os pretendentes entender-se-hão com João Nepomuceno Barroso, no segundo andar da casa n. 57, na mesma rua.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia. Os senhores subscriptores desta publicação existentes em Pernambuco, podem procurar o primeiro volume na loja de livros acima mencionada: no Rio de Janeiro, na livraria do Sr. Paula Brito, praça da Constituição; no Maranhão, casa do Sr. Joaquim Marques Rodrigues; e no Ceará, casa do Sr. J. José de Oliveira.

Massa adamantina.

Francisco Pinto Ozorio chumba dentes com a verdadeira massa adamantina e applica ventosas pela atracção do ar: póde ser procurado confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 2.

Rua Nova n. 22, defronte da Conceição.

L. Delouche tem a honra de annunciar, que acaba de receber relogios americanos com campa, ditos francezes com caixa, ditos de algibeira, correntes, chaves, caixas de musica, por preço muito em conta. Encarrega-se de todos os concertos pertencentes a sua arte, com perfeição e muita brevidade, visto que estão tres pessoas a trabalhar.

— Aluga-se um pequeno armazem na travessa da Senzala Velha, com estrado e paredes forradas de madeira, que servio de deposito de couros, podendo ter outra qualquer applicação: trata-se na loja contigua, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina da referida travessa.

NORAT & IRMAÕS,

Rua da Aurora n. 58, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade aos seus freguezes, que possuem presentemente o mais rico e completo sortimento das mais finas e delicadas obras de brilhante, perola e ouro, como até o presente não tem apparecido nesta praça: e affiançam a todos o mais modico preço porque vender se pode, obras de gosto e mais apurado: os mesmos desejam ardentemente que o respeitavel publico não deixe de ir lançar as vistas sobre as suas obras, afim de que seja conhecida a verdade de que encerram estas poucas palavras.

—Candida Maria da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria, residente na rua do Vigario do bairro do Recife, faz sciente aos pais de suas alumnas, que acha-se aberta sua aula, na qual continúa a ensinar as materias do costume, e admitte pensionistas, meio-pensionistas e externas, por preços razoaveis.

— Quer-se alugar um escravo para serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

—O Dr. Vicente Pereira do Rego participa aos seus amigos e constituintes, que transferio o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 46, primeiro andar, onde pode ser consultado das 10 horas da manhãa em diante.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, sem vicios nem achaques, e que tenha boa conduta, paga-se bem: no pateo do Hospital n. 26, sobrado.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar, porém quer-se com a loja, ou uma casa terrea com sotão em boa rua: quem tiver annuncie.

Roubo.

O abaixo assignado promette gratificar generosamente os Srs. relojoeiros, ourives, inspectores de quarteirão ou outra qualquer pessoa, que poder descobrir o roubo feito em sua casa, na noite do 1º do corrente, na travessa da Madre de Deos, de um relogio de ouro patente suisso n. 3424, de caixa coberta, sendo esta raza por baixo e ovada por cima, esmaltado de ambos os lados com vivos de azul e branco, sobre o mesmo esmalte uma corrente de ouro inglez (mas não das modernas) de elos miudinhos e lapidados, com o encadeado muito unido, e mais um chave de ouro de formato grande e oitavada, mas inutilisada para dar corda por estar quebrada na ponta: por isso recommenda a pessoa que algum destes objectos descobrir, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao annunciante, na mesma travessa n. 18, para ser gratificado.—Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha.

O 39 A,

confronte ao Rosario em Santo Antonio, avisa aos seus freguezes, que já recebeu o verdadeiro extracto de absynthe da Prussia.

Instrucção moral e religiosa.

Este compendio de historia sagrada, que foi approvado para instrucção primaria, tendo-se vendido antes da approvação a 1$600 rs., passa a ser vendido a 1$000: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—Precisa-se alugar um pequeno sitio perto desta cidade, o qual tenha lugar para guardar um cavallo, e que não seja proximo a charco ou agua estagnada, e se tiver casa assobradada melhor será: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Na casa da residencia do Dr. Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, precisa-se de uma ama de leite, forra, que não traga comsigo o filho, que tiver, de peito.

— Precisa-se arrender um engenho que seja para o sul, distante desta cidade até 10 leguas, e que esteja em bom estado, capaz de moer; dá-se preferencia ao que for de agua: quem o tiver para arrendar, dirija-se a loja de fazendas da esquina da rua do Rangel.

— Precisa-se de um feitor bom hortelão: quem estiver neste caso, dirija-se a Cruz de Almas ao collegio da Conceição; alli tambem se precisa de um criado que saiba comprar, e dê fiador a sua conducta.

— A directora do collegio da Conceição na Cruz de Almas, participa as familias que se tinham proposto antes da invasão nesta cidade do cholera, de mandar meninas para aquelle collegio, que o podem desde agora fazer, pois está resolvida a recebe-las, por confiar na protecção da divina patrona do mencionado collegio, até hoje ao abrigo daquelle flagello.

—Trocam-se notas do Banco do Brasil por sedulas: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Necessita-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que cozinhe e engomme e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Engomma-se e lava-se de barrella e sabão muito bem, e em conta; assim como se cosem camisas de peito francez, e ceroulas: quem quizer dirija-se ao caes do Ramos, sobrado de José Hygino de Miranda, segundo andar.

— Chegou o superior doce de goiaba e araça feito em Gaipio: as pessoas que tinham encommendado appareçam na rua das Cruzes n. 40.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de cobrança nesta praça, dando bons conhecimentos: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de uma ama para tratar de um menino: na rua Direita, casa n. 120, segundo andar.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua das Cruzes n. 28.

Continua-se a vender os mais acreditados medicamentos dos Srs. Castellan e Weber, em tinturas e em globulos, carteiras de todos os tamanhos muito em conta.

Tubos avulsos a 500, 800 e 1$000.

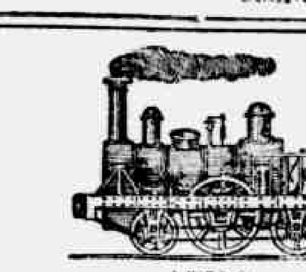
1 onça de tintura. . . . . . 2$000

Tubos e frascos vazios, rolhas de cortiça para tubos, e tudo quanto he necessario para o uso da homœopathia.

— Paton Nash & Companhia declaram que João Pedro Jesus de Matta deixou de ser seu caixeiro desde hontem 14 do corrente mez. Recife 15 de abril de 1856.

—Na rua dos Copiares n. 20, lava-se, engomma-se, e armam-se bandejas de bolos, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para fazer o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua do Queimado n. 7.

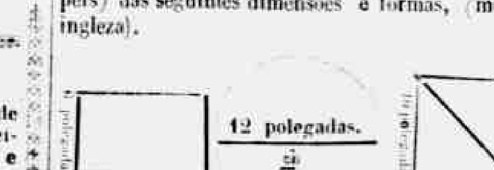


AVISO

aos negociantes em madeiras e outros pretendentes.

Referindo-se a seus annuncios do mez de setembro do anno passado, a respeito de contratos de madeiras para a estrada de ferro do Recife ao Rio de S. Francisco, o empreiteiro da dita estrada George Furness, pelo presente avisa aos negociantes em madeiras e quem mais possa interessar, que desde já recebe propostas para contratos de madeiras quadradas do qualidades mais duradouras e das dimensões seguintes: 15, 12, 9 e 6 polegadas de grossura, e de 10 a 30 pés de comprimento, tudo medida ingleza.

Tambem se recebe amostras de dormentes (sleepers) das seguintes dimensões e formas, (medida ingleza).



e 9 pés inglezes de comprimento.

Cada proposta deve ser acompanhada dos nomes por extenso dos pretendentas, e a quantidade de madeiras que podera contratar.

O preço dos dormentes deve ser estipulado por cada mil, e devem ser entregues em qualquer lugar da estrada, desde o Recife até a villa do Cabo, conforme as ordens do empreiteiro.

Adverte-se que os pretendentes devem dar uma garantia competente em como podem cumprir com os seus contratos.

Para outras informações podem os pretendentes dirigir-se a rua do Trapiche n. 12, segundo andar, escriptorio de George Furness.

BRANDAÕ VARETAS.

ALERTA!

São chegados á praça da Independencia n. 4 estes apreciaveis charutos; sua optima qualidade e nunca saboreado gosto os tornam recommendaveis. Ha já bastante tempo que não apparece tão boa fazenda, seu diminuto preço ainda mais anima; quem deixará de comprar uma inexgotavel fumaça por 2$500 rs., pequenas caixas de 25 e 50 charutos! Alerta, Srs. fumantes! Quem sabe apreciar uma fumaça, deve vir ver os verdadeiros — Brandão Varetas.

— Na rua do Cabugá n. 9, terceiro andar, precisa-se de uma ama boa cozinheira.

—Deseja-se fallar com os credores dos finado Francisco da Cunha Gomes, José Joaquim de Santa Anna, Francisco Ferreira de Albuquerque Netto, Francisco Ferreira Machado: na rua da Guia n. 64 2.º andar.

ALFAIATE I. HUNDER

tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes, que recebeu de Europa um rico sortimento de fazendas para calças, colletes e casacas, e por isso se acha habilitado para bem aviar qualquer encommenda que lhe façam: na rua Nova n. 52.

— Arrenda se um sitio em Santo Amarinho perto desta praça, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa para escravos e para feitor, com 2 viveiros simentados, e outro que está quasi prompto, bastantes arvoredos de varias qualidades, com terreno para plantações: quem quizer, dirija se a rua de S. Gonçallo n.... que achará com quem tratar.

AO PUBLICO.

Joaquina Lourença de Luna, professora particular autorisada pelo governo da provincia, avisa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua aula para o sobrado immediato ao em que residia, na rua de Hortas, e se acha com a sua aula já aberta: tambem scientifica aos pais de familias, que ella está prompta a receber pensionistas e educa-las, no que he concernente a uma senhora, para cuja tarefa já tem designado commodos sufficientes em sua casa. Julga desnecessario reiterar o zelo, assiduidade e esmero, que a annunciante ha sempre tomado no ensino de suas alumnas, visto como a pratica de muitos annos o tem exhuberantemente provado.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Aos senhores amadores de flores.—Recebemos de França, vinda pela galera *Emma Mathilde* a 13 deste mez, a nossa encommenda, sendo esta a quarta vez que mandamos vir, sem duvida vem das melhores qualidades de rosas que ha em França pela boa escolha que dellas fiz, pelo conhecimento que dellas tenho ou pela experiencia, o que me tem custado muito caro por ter mandado vir primeiro por tres vezes roseiras de todos os familias, e tenho conhecido que muitas dellas no Brasil não dão flor, mas destas nunca aqui foram vendidas; vieram mais outras muitas variedades de flores e arvores que no Brasil dão fructo etc.

C. F. da Silva Pinto.

—Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha-o bom, paga-se 10$000 rs. mensaes e mais algum interesse no caso de agradar: no aterro da Boa-Vista n. 39, segundo andar e gratifica-se a quem der noticia de alguma ama, ou a levar a casa acima.

—Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que se acham a venda, na thesouraria das loterias, rua da Aurora casa n. 26, das 9 ás 3 horas da tarde, os bilhetes, meios e quartos, da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam impreterivelmente no dia quarta-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhãa, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento. Outro sim, que as listas serão distribuidas gratis aos compradores de bilhetes, no primeiro dia util ás 6 horas da manhãa, e que no dia 3 de maio principiarão os pagamentos da referida loteria, das 10 horas do dia ás 3 da tarde, na rua da Aurora n. 26.—O escrivão das loterias, Antonio José Duarte.

Historia Universal, por [illegible]antu.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de procurar as series que ainda não tiverem recebido desta obra ate paginas 252 do setimo volume. Continua-se a receber assignaturas para esta interessante obra, traduzida em portuguez, tendo já 7 volumes publicados, ornados de bellas estampas, bella impressão, formato do Panorama; na agencia, rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza.

— Pede-se a quem tiver ou souber de algum menino de ambos os sexos, orphão de pai e mãi, na freguezia de S. José desta cidade, que vá delatar ao respectivo parocho.

— No dia 22, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar a escrava Rosa pertencente a herança jacente dos finados Francisco e Thereza.

O Panorama.

Roga-se aos Srs. assignantes deste jornal litterario e instructivo, a bondade de procurar o resto dos numeros pertencentes ao anno de 1855, e de n. 1 a 6 de 1856, na rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza, onde tambem se vendem collecções completas do mesmo.

FRONTISPICIO DO CARMO.

Os devotos de Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio pretendem, no dia domingo 27 do corrente, mandar celebrar uma missa cantada com sermão, as 4 horas da madrugada, e a noite uma grande ladainha, na igreja do convento da mesma Senhora, em acção de graças, pela extincção da epidemia; rogam, portanto, a todos os devotos que compareçam a assistir ditos actos, e a todos os moradores do pateo do Carmo queiram illuminar as frentes de suas casas: pedem aos Illms. Srs. thesoureiros das irmandades e confrarias, sendo possivel, mandem dar um repique de sinos, as 7 horas da noute do referido dia, ao signal das girandolas de fogo.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: quem pretender, dirija-se a rua do Nogueira n. 26, primeiro andar.

—Precisa-se de uma de bons costumes, e afiança-se boa paga, e bom tratamento: na rua do Cabugá, loja n. 11.

Compras.

—Compram-se notas do Banco do Brasil: na rua do Trapiche-Novo n. 40, segundo andar.

— Compram-se garrafas das que vem com cerveja branca a 60 rs. cada uma e 6$000 o cento: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

— Compra-se para um presente uma negrinha de 2 a 3 annos, ou mesmo uma mulatinha que não tenha molestias: quem tiver e quizer vender, annuncie por este jornal ou dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 2, que achara com quem tratar.

— Compra-se um escravo de nação, de 20 a 30 annos, sendo de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, não se olha a preço: na rua do Cotovello, padaria n. 31.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que seja quitandeira: quem quizer vender, anuncie ou dirija-se ao Corredor do Bispo, 1.ª taberna, que se dirá quem quer.

— Compra-se uma moenda, ainda que muito pequena, com tanto que esteja com as carretas perfeitas, e assim o gradeamento, e os dous rodetes; advertindo que he para engenho de animaes: quem tiver, annuncie para ser procurado, ou dirija-se á rua do Queimado n. 13.

— Compram-se acções da Companhia de Beberibe: na rua larga do Rosario n. 28, loja.

— Compram-se garrafas que foram de cerveja ou vinho do Porto a 7$ o cento: no pateo do Carmo, taberna da esquina que entra para a Camboa do mesmo nome n. 46.

Vendas.

Vinho do Porto.

Vendem-se barris de muito bom vinho do Porto, de 4 em pipa a 100$ o barril, muito proprio para casas particulares: no armazem de Paula Lopes defronte da escadinha.

— Vende-se um casal de escravos, sendo uma mulata boa cozinheira e engommadeira, e um preto ganhador: quem pretender, falle na rua da Madre de Deos n. 12, que se lhe dirá quem vende.

— Vendem-se na nova loja de calçados francezes, na praça da Independencia ns. 37 e 39, borzeguins elasticos de pellica e casemira para homem, muito rica fazenda e novos, pelo preço de 7$ o par.

— Na rua do Livramento, loja de calçado n. 33, vendem-se sapatões de couro de lustre a 2$500, ditos de bezerro a 1$440, assim como outros muitos calçados por preço diminuto.

—Vende-se um bonito escravo de nação, idade de 27 annos: a tratar na rua do Trapiche-Novo n. 7, primeiro andar.

Manual de tabellião.

Vende-se a 2$400, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Processo orfanologico.

Vende-se por 3$000, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Cal de Lisboa.

Vende-se uma porção de barris com cal de Lisboa, por barato preço, e retalho a 3$ o barril: na rua da Cadeia do Recife n. 50

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 18, bem afreguezada, e com o fundo pouco mais ou menos de 500$000; vende-se por o dono se retirar para fóra: a tratar na mesma loja.

MEZ Marianno.

O livro do mez Marianno augmentado de varias orações, unico usado pelos devotos da PENHA: vende-se sómente na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a dez tustões.

A boa fama

VENDE BARATO.

Libras de linhas brancas n. 50, 60, 70, 80, a	1$100
Ditas de ditas ns. 100 e 120	1$280
Duzias de thesouras para costura	1$000
Duzias de ditas mais finas e maiores	1$280
Maços de cordão [illegible]ra vestido, alguma cousa encardidos com 40, 50 e 60 palmos,	240
Peças com 10 va[illegible] de bico estreito	560
Caixinhas com agulhas francezas	200
Caixas com 16 novelos de linhas de marcar	280
Pulceiras encarnadas para meninas e senhoras	240
Pares de meias finas para senhora a 240 e	300
Miadas de linhas muito finas para bordar 100 e	160
Grozas de botões muito finos de madreperola	600
Ditas de ditos muito finos para calças	280
Fivellas douradas para calças e coletes	120
Pentes de verdadeiro bufalo para alizar, a 300 e	500
Peças de fita de linho brancas com 6 e meia varas	50
Caixas com colxetes grossos francezes	60
Carriteis de linhas de 200 jardas de muito boa qualidade e de todos os numeros	80
Macinhos com 40 grampas, e de boa qualidade	60
Pares de suspensorios de bonitos padrões	40
Torcidas para candieiro, duzia	80
Tinteiros e areeiros de porcelania, par	500
Carteiras de marroquim para algibeira	600
Canetas muito boas de metal e pao 20 e	40
Canivetes de aparar pennas	200
Meias brancas e cruas para homem, 160, 200 e	240
Trancinha de lãa de caracol e de todas as côres palmo	100
Duzia de pentes de chifre para alizar, bons	800
Grosas de botões de louça pintados	300
Peças de fitas de cóz 240 e	320
Carreteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre	40
Linhas pretas de meadinha muito boas	20
Cartas de alfinetes de boa qualidade	140
Duzia de pentes abertos para atar cabello	2$600
Meias de fio Escocia para menino, brancas e de côres, fazenda muito boa 240 e	320
Fivelas de aço com toque de ferrugem para calça	50
Grosas de fivelas para sapatos	560
Caixinhas envernisadas com palitos de fogo de velinhas	120
Caixinhas de pão com palitos de fogo bons	20
Caixas com 50 caixinhas de phosphoros para charutos	400
Charuteiras de vidro 60 e	80
Castões para bengalas muito bonitos	40
Atacadores pretos para casaca	40
Sapatinhos de lãa para crianças, o par	320
Camisas de meia para crianças de peito	500
Trancelins para relogio, fazenda boa	140
Escovinhas para dentes	100

Alem de todas estas miudezas, vendem-se outras muitissimas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços, causa admiração aos proprios compradores na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se o verdadeiro e superior licôr absynthe, ultimamente chegado e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Vendem-se espingardas francezas de dous canos, muito proprias para caça e por muito commodo preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

TENTOS para voltarete.

Vendem-se tentos muito lindos para voltarete e qualquer outro jogo, chegados de França e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Lima Junior & C.ª teem um resto de fardos de algodão da fabrica de Todos os Santos, de primeira qualidade e mais largo que o commum: quem pretender dirija-se ao seu escriptorio, na rua da Cruz n. 28, segundo andar.

— Vende-se um bom escravo preto de nação: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Attenção.

Vende-se uma excellente negra de nação, com 30 e tantos annos, sabendo cozinhar e engommar perfeitamente, e ensaboar: quem a pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 24.

— Vendem-se dous cavallos muito bons, tanto para carro como para passeio: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 62.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua do Mondego n. 143: a tratar na mesma, das 2 horas em diante.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 18, bem afreguezada e com o fundo pouco mais ou menos, de 500$; vende-se por o dono se retirar para fóra: a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma bonita escrava parda com todas as habilidades: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 34.

Arroz em saccas.

Ja chegou arroz pelo vapor, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega.

Uma rica toalha.

Na rua do Rangel n. 48, loja de bilhetes, vende-se uma rica toalha nova, toda de labyrintho, com bico, por preço muito commodo, propria para criança ou presente.

— Vende-se um excellente cavallo alasão, anda de baixo a meio da melhor fórma; tambem se vende com os arreios quasi novos: na cocheira de Bento José Pereira, rua das Flores.

— O coronel João Francisco de Chaby vende um dos seus carros e a parelha de cavallos, tudo junto ou separado, a vontade do comprador: quem quizer comprar dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 46.

— Vende-se manteiga ingleza a 480, 640, 800 e 960, dita franceza a 640 e 800 rs., banha muito alva a 520, toucinho de Lisboa a 400 rs., dito de Santos muito bom a 300 rs., cevada a 120, farinha do Maranhão a 160, alpista a 200 rs., sagu' a 360, café a 200 rs., velas de carnauba a 480, sabão preto a 160, amarello a 200 rs., de massa bem secco a 240, sebo de Hollanda a 500 rs., espermacete a 800 rs., traques a 200 rs., pomada a 400 rs. a libra, azeite doce a 640 a garrafa, vinho de mesa a 480, Figueira a 560, Lisboa fino a 600 rs., Porto superior a 720, chá a 2$, e muito superior a 2$560: no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2.

Aviso.

Vende-se a loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9. bem afreguezada e com optimo sortimento de calçado estrangeiro e algumas perfumarias, a qual se vende unicamente pelo seu gerente precisar de tratar de sua saude; faz-se negocio a dinheiro ou a prazo, com boas firmas: a tratar na mesma rua n. 7, loja.

— Vende-se na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, uma negrinha de 16 annos, com habilidades.

— Vende-se um sitio na estrada da Piranga, nos Afogados, com optima casa de vivenda, estribaria grande, boa cacimba com agua de beber, excellente baixa de capim para verão, e diversos arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se a rua Nova, sobrado n. 14, segundo andar, das 4 horas da tarde em diante.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se sagu' e cevadinha a 320 a libra, chocolate, talharim e macarrão a 400 rs., aletria a 480, azeite doce de Lisboa a 560, banha de porco fina a 480.

Superior doce em calda.

Na rua do Queimado, loja n. 2, e na rua Bella, casa n. 40, vende-se o mais superior doce de goiaba em calda, e de outras muitas qualidades de fructas, tanto a retalho, em libras, como em latas ou barrilinhos, por preço commodo.

Guaraná.

Na rua da Cadeia n. 17, loja de miudezas, vende-se guaraná, as libras que o comprador quizer, por preço commodo.

No aterro da Boa-Vista n. 8,

vendem-se biscoitos finos, inglezes, chegados ultimamente, em latinhas, os melhores que tem vindo a este mercado, e vende-se tanto em porção como a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como queijos do reino muito frescaes, desembarcados hoje, e muitos outros generos de primeira qualidade.

— Vendem-se velas de carnauba de composição, da melhor fabrica do Aracaty, saccas grandes de alqueire de feijão muito novo a 10$ a sacca, esteiras de palha de carnauba, de palha dobrada, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Albaneza a 900 rs. o covado.

Chegou novamente esta estimavel fazenda, de côr preta e lustrosa, com mais de uma vara de largura, preferivel a outra qualquer para vestidos, mantilhas, habitos de religiosos e outros fatos, pelo muito que se economisa com sua grande largura: na rua do Queimado, loja n. 21.

— Vendem-se 6 pipas ou toneis abatidos, que serviram de aguada: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Gomma de araruta.

Vende-se superior gomma de araruta em barricas e as arrobas: no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21.

Velas de Carnauba.

Na rua do Queimado n. 69, vendem-se velas de carnauba em caixas de 40 a 60 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: quem precisar aproveite a occasião.

CHARMAS.

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, vende-sa este compendio, traduzido pelo Dr. A. Herculano de Souza Bandeira.

Folhinhas

PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, mascaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma, ditas de porta a 160, ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 réis: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Vende-se vinho genuino do Porto em caixas de 1 a 2 duzias de garrafas e mesmo em garrafas, contendo (sem exageração) o vinho mais superlativo que se pode desejar, e afiança-se que nunca aqui foi importado um semelhante nectar: vende-se na rua Nova n. 3, taberna de Antonio Ferreira Lima.

MILHO.

Vende-se saccos com milho por barato preço, na rua da Cadeia do Recife, n. 23 loja.

Oh que pechincha.

No Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meia casemira, escuras e muito incorpadas, pelo diminuto preço de 1$000 cada um, ditos de brim de linho a 800 rs., chitas finas de cores fixas a 220 o covado, ditas pretas finas a 200 rs., chales pretos a 12$000 cada um, ditos brancos a 700 rs., chapeos de sol de panno com barras a 2$000, brins de linho escuros a 220 o covado, córtes de cassas chitas muito finas a 2$000, e outras muitas fazendas mais baratas do que se vende na California

Na Califormia,

oja nova, na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se córtes de cassas francezas de muito bons gostos a 1$300 e a 1$500; ha grande quantidade para se escolher, lenços de cassa brancos, lisos e com bico a 200 rs., chitas pretas francezas, largas, para luto a 240 o covado, e muitas outras fazendas muito baratas, a dinheiro a vista.

A melhor farinha de mandioca em saccas

que existe no mercado: vende-se por preço razoavel, no armazem do Cazuza, no caes da alfandega n. 7.

— RELOGIOS cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, na rua do Torres n. 38.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

Cassas francezas finas 240 rs o covado.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se cassas francezas finas a 240 rs. o covado.

Para luto.

Córtes de vestido de cassa preta com 7 varas cada um, de bonitos padrões a 2$000: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para vidraças.

Vendem-se vidros a 8$ a caixa: na rua Nova n. 38, defronte da igreja da Conceição dos Militares, casa encarnada.

FARINHA DE SANTA CATHARINA,

muito nova e de superior qualidade, a bordo do brigue escuna *Rapido*, fundeado em frente do arsenal de guerra, vende-se por preço commodo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no largo do Corpo Santo n. 25.

Livros Classicos

Vendem-se os seguintes livros para as aulas preparatorias: History of Rome 3$000, Thompson 2$ Paul et Virginie 2$000; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Cebolas de Lisboa.

As cebolas ja se vendem mais baratas, e continua-se a vender na travessa da Madre de Deos n. 21, armazem de João Martins Barros.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO.

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhora e meninas a 1$000, baralhos de cartas finissimas para voltarete a 500 rs., toucas de lãa para senhoras e meninas a 600 rs., luvas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, camisas de meia muito finas a 1$, ricas luvas de seda de todas as cores e bordadas com guarnições e borlas a 3$ e 3$500, ricas abotoaduras de madreperola e metal para colletes e palitós a 500 e 600 rs., superiores meias de seda pretas para senhora a 2$500, meias brancas muitissimo finas para senhora a 500 rs. o par, finissimas navalhas em estojos para barba a 2$, ricas caixas para guardar joias a 800 e 1$500, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo barato preço de 2$500, 3$ e 3$500, papel proprio para os namorados a 40, 60, 80 e 100 rs. a folha, candieiros americanos muito elegantes, proprios para estudantes ou mesmo qualquer estabelecimento pela boa luz que dão a 5$, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabello, pelo barato preço de 1$, pastas para guardar papeis a 800 rs., espelhos de parede com armação dourada e sem ser dourada a 500, 700, 1$ e 1$500, escovas muitissimo finas para dentes a 500 rs., ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$ e 3$, charuteiras finas a 2$, ricas galheteiras para azeite e vinagre a 2$, ricas e finissimas caixas para rapé a 2$500 e 3$, pentes de bufalo, fazenda muito superior, para tirar piolhos a 500 rs., ditos de marfim muito bons a 400, 500 e 640 rs., resmas de 20 quadernos de papel de todas as cores de folhas pequenas a 720, riquissimos frascos com extractos muitissimo finos a 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos, com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia de Piver a 480 e 1$, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o mais fino que póde haver, agua propria para lavar a bocca e conservar os dentes, e outras muitas perfumarias, tudo de muito gosto e que se vendem barato, tesouras muitissimo finas, proprias para papel, para cortar cabello, para unhas, para costuras, tranças de sedas de bonitos padrões e diversas larguras e cores, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores, proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão barato preço, que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Farinha de mandioca.

No armazem do Sr. A. Annes Jacome Pires vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes; para porções trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

SEMENTES.

São chegadas de Lisboa, e acham-se a venda na rua da Cruz do Recife n. 62, taberna de Antonio Francisco Martins as seguintes sementes de hortaliças, como sejam: ervilhas torta, genoveza, e de Angola, feijão carrapato, roxo, pintacilgo, e amarello, alface repolhuda e allemãa, salsa, tomates grandes, rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos rôxo e branco, cenoiras brancas e amarellas, couves trinchuda, lombarda, e saboia, sebola de Setubal, segurelha, coentro de touceira, repolho e pimpinela, e uma grande porção de differentes sementes, das mais bonitas flores para jardins.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

CORTES DE CASSA PARA QUEM ESTA' DE LUTO.

Vendem-se córtes de cassa preta muito miuda, por diminuto preço de 2$ o corte, ditos de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos a 2$400, padrões francezes, alpaca de seda de quadros de todas as qualidades a 720 rs. o covado, lãa para vestido tambem de quadros a 480 o covado; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

Franja com bolotas ara cortinados, peça	4$000
Papel pautado, resma, (de peso)	3$000
Dito de peso, resma	2$700
Lãa de cores para bordar, libra	7$000
Pentes de bufalo para alisar, duzia	3$000
Fivelas douradas para calça, uma	100
Groza de obreias muito finas	6$000
Lenços de seda finos, ricos padrões	1$500
Caixa de linhas de marca	240
Meias para senhora por	240
Pentes de tartaruga para segurar cabello	4$000
Grozas de canetas finas para pennas	2$000
Ditas de botões finos para casaca	2$000
Meias pretas para senhora, duzia	3$200
Ditas ditas para homem	2$800
Lacre encarnado muito fino, libra	1$800
Papel de cores maço de 20 quadernos	600
Duzia de colxetes	720
Espelhos de todos os numeros, duzia	2$500
Linhas de novellos grandes para bordar	1$600
Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas	900
Meias cruas sem costura para homem	3$300
Ditas de seda n. 2, peça	380
Tranças de seda branca, vara	400
Caixas de raiz, duzia	1$600
Peças de fitas de cós	300
Lapis finos, groza	2$400
Cordão para vestido, libra	1$200
Toucas de blonde para menino	1$200
Chiquitos de merinó bordados para menino	1$000

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidará dar um pouquinho mais barato a aquelle senhor logista, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

Na California,

loja nova, na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se peças de algodãozinho com avaria a 640, 1$, 1$280 e 1$600, e limpas a 2$, alpaca preta lavrada, sem defeito, de 4 palmos de largura a 200 rs. e a 240 rs. o covado, muito boa para quem esta de luto, muito boas meias pretas de algodão para senhora a 400 rs, ditas para homem a 280, cassas pintadas francezas a 200 rs. o covado, córtes de ditas de 6 1/2 varas a 1$600, chales escocezes a 560, madapolão muito bom a 2$500, 2$600, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$400 e 4$800, e muito fino a 5$; assim como muitas outras fazendas, tudo muito barato, dinheiro a vista.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

—Quem quizer comprar um carro americano de quatro rodas com assentos para duas pessoas, tendo arreios e cavallo muito ardigo: dirija-se a rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—No armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, vende-se farinha de mandioca em saccas de superior qualidade, por preço commodo.

—Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, por menos preço do que em outra qualquer parte: a bordo do brigue « Sagitario », defronte do trapiche do algodão.

— Vendem-se barricas com farinha de trigo da ja conhecida marca MMM, muito nova, e de qualidade igual a de Trieste, chegada agora de Genova, e por preço commodo: a fallar com Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se muito bons pés de sapotis, e ditos de café para plantar a 400 rs. o cento: no largo da Trempe n. 1, sobrado.

Genebra.

Acaba de chegar frasqueiras com verdadeira genebra de Hollanda: vende-se no armazem de Tasso Irmãos.

LIVROS A' VENDA.

Na travessa da Congregação, rua do Queimado, loja de encadernador, está exposta á venda a obra intitulada—Bibliotheca Canonica—Juridico-Morales Theologica—por Lucio Ferrazis, 8 volumes em oitavo francez, grande; preço 32$000.

Sedas a 1,000 rs. o covado.

Estão á venda sedas de todas as cores de listras e quadros, de bonitos padrões, pelo preço de 1$ o covado: na rua do Queimado n. 38, emfrente do becco da Congregação, a primeira loja passando a botica; dão-se amostras com penhor.

A boa fama

VENDE BARATO.

Ricos pentes de tartaruga para cabeça	4$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	3$000
Lindas meias de seda de cores para crianças	1$800
Bandejas grandes e de pinturas finas 3$, 4$ e	5$000
Papel de peso e almaço o melhor que pode haver 4$000 e	5$000
Pennas de aço, bico de lança, o melhor que ha, a groza	1$200
Ditas muitissimo finas sem ser de lança	640
Oculos de armação de aço com graduações	800
Lunetas com armação dourada	1$000
Ditas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Ditas de 2 vidros com armação de tartaruga	3$000
Toucadores de jacaranda com bons espelhos	3$000
Ditos sem ser de jacaranda 1$500 e	2$000
Meias pretas compridas de lãa	1$800
Bengalas de junco com bonitos castões	500
Ricos chicotes para cavallos grandes e pequenos a 800 rs. e	1$000
Gravatas de seda de todas as cores a 1$ e	1$200
Atacadores de cornalina para casaca	320
Suspensorios finos de borracha a 400, 500 e	600
Pentes muito finos para suissas	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados compridos	700
Botões finissimos de madreperola para camisa	1$200
Quadernos de papel paquete muito fino	80
Bonitos sapatinhos de merinó para crianças	1$500
Ricas canetas para pennas de aço a 120 e	200
Ricos ports relogios a 1$800 e	2$000
Ricas caixas finas de metal para rapé a 500 e	600
Escovas muito finas para unhas a 320 e	640
Ditas finissimas para cabello 1$500 e	2$000
Ditas ditas para roupa 1$, 1$200 e	2$000
Papel de linho proprio para cartorios, resma	4$000
Pinceis finos para barba	200
Duzia de lapis muito finos para desenho	800
Lapis finissimos para riscar, a duzia	500
Duzias de facas e garfos finos	3$000
Ditas de facas e garfos de balanço muito finas	6$000
Ditas ditas muitissimo finas, cabo de marfim	15$000
Canivetes de aparar pennas muito finos	800

na rua do Queimado, nos Quatro Cantos, na loja de miudezas da boa fama n. 33, defronte da loja de fazendas da boa fé.

—Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se.

Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com molduras.
Globos para jardins.
Cadeiras e sofás para jardins.
Oleados para mesas.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

—Na officina de encadernação, travessa da Congregação, vendem-se as seguintes obras de economia politica por Malthus, Sismondi, J. Baptista Say, cartas a Malthus pelo mesmo, cathecismo de economia, J. Dutens, e muitas outras obras de direito publico, das gentes, diplomatico e commercial, tudo em muito bom estado e por barato preço.

CHAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste charope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, fia sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os preços são os mais commodos.

Escravos fugidos.

— Em dia de Pascoa, fugio do sitio da Tamarineira, collegio da Conceição na Cruz de Almas, o negro Joaquim, de idade 45 annos, grosso, boa estatura, meio zambo das pernas, quebrado da verilha direita, cujo volume he grande bastante, he de nação; promette-se a qualquer que o capturar, generosa compensação, ja que a policia não cura destas cousas.

— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos: quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12, que será bem gratificado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856

MUTILADO

ILEGÍVEL